



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INTERNA
2024/2025

Índice

INTRODUÇÃO	4
BREVE CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO	5
OFERTA FORMATIVA	5
ALUNOS E FORMANDOS.....	6
SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS e GRUPOS DE TRABALHO	8
Recursos humanos	8
Recursos materiais	9
Recursos locais, nacionais e internacionais.....	9
Medidas e ou instrumentos que contribuam para a promoção da igualdade de género, igualdade de acesso e não discriminação	11
Medidas e/ou instrumentos que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental	11
CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA.....	12
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	13
INDICADORES DE RESULTADO SELECIONADOS PELA ANQEP	13
Indicador 4 a): Taxas de conclusão.....	13
Indicador 5 a): Colocação após conclusão dos Cursos	16
Indicador 6 a): Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF.....	19
Indicador 6b3): Satisfação dos empregadores.....	20
Formação em Contexto de Trabalho.....	22
OUTROS INDICADORES DE SUCESSO	25
Indicador de sucesso educativo: médias curriculares por curso e disciplina.....	25
Indicador: taxas de transição	31
Indicador: taxa de desistência.....	32
Indicador: taxa de retenção	33
Indicador: Módulos não concluídos no tempo previsto	34
Indicador de absentismo	36
INDICADORES DE ATIVIDADE	37
Indicador de procura dos cursos.....	37
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	39
ATIVIDADES TRANSVERSAIS E NÃO LETIVAS	42
PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS/PROJETOS E PRÉMIOS	42
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	43
GABINETE DO ALUNO E RELAÇÕES EXTERNAS.....	44

PROJETOS INTERNACIONAIS	45
ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (ENEC)	47
PROJETO ECO-ESCOLAS	47
SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA COM A ESCOLA	50
AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA	51
CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO	51
SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	65
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS	69
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS.....	71
CENTRO QUALIFICA ÁRVORE	71
PROJETO LOCAL PROMOTOR DE QUALIFICAÇÕES	72
AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE.....	73

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende dar continuidade ao trabalho de autoavaliação interna promovido pela Escola Artística e Profissional Árvore a partir do ano letivo 2011-2012 e, cumulativamente, responder aos imperativos da implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu dos sistemas de Educação e Formação Profissional), após a atribuição do selo de gestão da qualidade EQAVET no ano de 2020 e renovação em 2024.

Assim, para lá dos indicadores obrigatórios que a ANQEP exige para a renovação do selo da qualidade, a nossa Escola pretende ir mais longe na aferição e gestão da qualidade, quer pela ampliação da análise dos resultados apurados a outros indicadores de sucesso, quer pelo alargamento do grau de satisfação com a Escola a todos os serviços e à audição de todos os *stakeholders* internos, no sentido de detetar e corrigir deficiências, com vista à melhoria do desempenho geral da qualidade da atividade da Escola.

O presente relatório baseou-se na recolha, por parte do Grupo de Dinamização da Qualidade, de dados informativos do sistema de informação da Escola, na elaboração de questionários e tratamento estatístico das suas respostas, na análise e discussão dos resultados apresentados com os diferentes setores e *stakeholders*, na criação de mapas de análise comparativa, na elaboração de relatórios, bem como na sugestão de medidas de melhoria.

Procuramos dar seguimento ao trabalho anterior, recolhendo os mesmos elementos que foram analisados em ciclos de formação mais antigos e colocando as mesmas questões nos questionários enviados para preenchimento, a fim de podermos comparar as respostas entre anos e, desse modo, aferir a evolução dos resultados da Escola.

Com algumas oscilações relativamente ao ano anterior, continuamos a apresentar bons resultados de execução, conforme se pode verificar por uma leitura atenta deste relatório que esperamos possa ser útil para toda a comunidade escolar, contribuindo para o processo de melhoria contínua que se preconiza.

Técnica do Grupo Dinamizador da Qualidade
Suse Azevedo

BREVE CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO

A Escola Artística e Profissional Árvore (EAPA) encontra-se situada no centro histórico do Porto, zona socialmente degradada, habitada por uma população envelhecida e de fracos recursos económicos. É considerado território de intervenção prioritária pelo Ministério da Educação, dado que a população residente tem baixos rendimentos, baixos níveis de escolaridade e elevadas taxas de desemprego. No entanto, como aqui está edificado a maior parte do património histórico da cidade, a população local tem vindo a ser substituída por turistas estrangeiros, dado o forte crescimento do alojamento local. Os poucos residentes ativos trabalham predominantemente em serviços de restauração e tarefas auxiliares no setor do turismo. Como consequência, são cada vez menos os alunos inscritos na Escola que residem na União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (Sé, Cedofeita, Santo Ildefonso, Vitória, Miragaia e S. Nicolau), onde a Escola se situa. Por outro lado, dado que a Escola Árvore é uma escola prestigiada e especializada na área artística e tecnológica, verifica-se que muitos alunos residentes noutros concelhos e comunidades intermunicipais optam por se deslocar para fora do seu território para frequentar os cursos e projetos pedagógicos que aqui encontram.

OFERTA FORMATIVA

A Escola Artística e Profissional tem em funcionamento desde o ano de 2016 sete cursos profissionais, conforme se descreve no quadro seguinte:

Oferta/ Ano	MU	DCG	DE	DM	DD	CPM	ANI
2021/2022	1	1	1/2	1	1	1/2	1
2022/2023	1	1	1/2	1	1	1/2	1
2023/2024	1	1	1	1	1	1	1
2024/2025	1	1	1	1	1	1	1
2025/2026	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 1: Oferta formativa da escola.

No âmbito da formação de adultos a escola tem atualmente disponível o centro Qualifica Árvore cuja função é efetuar o reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) escolar ou profissional, adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais e informais, o Passeio das Qualificações - Projetos Locais Promotores de Qualificações promovido pelo centro Qualifica no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – incentivo adultos.

ALUNOS E FORMANDOS

A escola no ano letivo 2024/25 tem inscritos nos cursos profissionais 457 alunos. Na formação de adultos, de janeiro a dezembro de 2023, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 613 participantes e para o período de janeiro a dezembro de 2024, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 494 participantes. De outubro de 2023 a dezembro de 2024, a equipa do projeto local conseguiu mobilizar 148 participantes.

Alunos do Ensino Profissional

A escola no ano letivo 2024/25 tem inscritos nos cursos profissionais 457 alunos. A maioria dos alunos, cerca de 90%, é residente na Área Metropolitana do Porto, sendo que existe ainda uma percentagem de 10% de alunos que residem fora A. M. Porto, conforme tabelas que passamos a apresentar.

Municípios Área Metropolitana do Porto		Comunidades Intermunicipais	
Arouca	1	Ave	4
Espinho	2	Alto Tâmega	2
Gondomar	62	Tâmega e Sousa	21
Maia	58	Douro	1
Matosinhos	54	Aveiro	13
Oliveira de Azeméis	2	Baixo Alentejo	1
Paredes	15	Região de Coimbra	1
Porto	75	Alto Minho	1
Póvoa de Varzim	2	Vale do Cávado	1
Santa Maria da Feira	8		
Santo Tirso	3		
São João da Madeira	2		
Trofa	10		
Vale de Cambra	1		
Valongo	31		
Vila do Conde	12		
Vila Nova de Gaia	74		
	Total		45
	412		

Tabela 2: Local de residência dos alunos atualmente inscritos na escola.

Analisando a tabela anterior verificamos que atualmente a escola tem alunos provenientes de todas os municípios da Área Metropolitana do Porto, sendo que a maioria provém do Porto, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Maia e Matosinhos.

Dos 457 alunos inscritos 304 (67%) são do sexo feminino e 153 (33%) do sexo masculino. Os alunos que frequentam a Escola são cada vez mais jovens, relativamente aos alunos do 1ºano tem, maioritariamente, entre 15 e 16 anos.

	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	Total
M	15	21	12	3	2	53
F	66	29	16	2	1	114
Total	81	50	28	5	3	167
	49%	30%	17%	3%	2%	

Tabela 3: Idade e sexo dos alunos inscritos no 1ºano.

A Escola Árvore é multicultural, apresentando no seio alunos oriundos de 10 nacionalidades e quatro continentes.

Brasil	Cabo Verde	China	Guiné-Bissau	Mozambique	Porto Rico	Portugal	Rússia	São Tomé e Príncipe	Ucrânia
34	1	1	1	1	1	413	1	1	1

Tabela 4: Nacionalidade dos alunos atualmente inscritos na escola.

Os encarregados de educação dos nossos alunos têm maioritariamente o ensino superior, cerca de 46%, mas existem ainda cerca de 32% que possuem apenas o ensino básico.

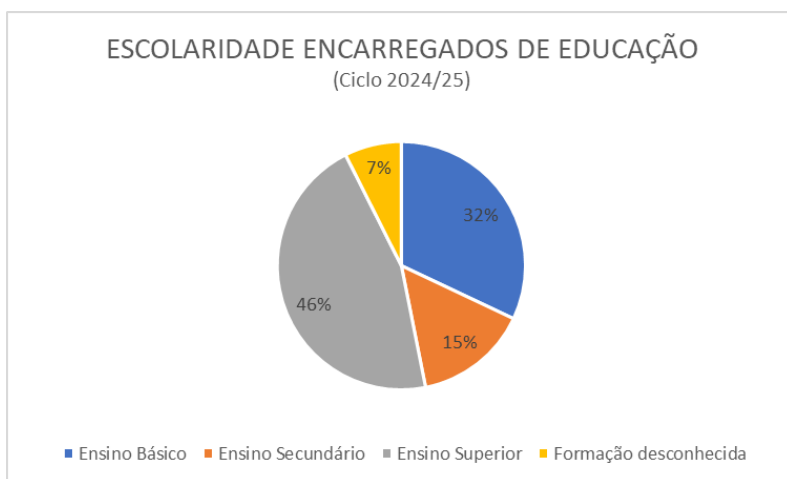


Gráfico 1: Escolaridade dos EE dos alunos atualmente inscritos na escola.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS e GRUPOS DE TRABALHO

O projeto educativo da Escola Árvore está centrado no aprendente, de modo a promover o desenvolvimento da pessoa humana e as competências necessárias a um bom desempenho escolar e profissional o que pressupõe o recurso a metodologias ativas centradas no desenvolvimento da criatividade e na capacidade de resolução de problemas. É esta prática pedagógica que se tem desenvolvido na Escola, quer por via do trabalho de projeto quer por via do trabalho colaborativo ou pedagogias cooperativas, tendo em vista uma educação inclusiva e o apoio aos mais desfavorecidos de um ponto de vista económico, social, cultural ou cognitivo.

Passamos a apresentar os serviços disponibilizados pela escola, assim como os grupos de trabalho:

- ✓ Órgãos Pedagógicos e de Gestão
- ✓ Serviços Administrativos
- ✓ Gabinete de Psicologia
- ✓ Gabinete de Equipamentos
- ✓ Centro de Recursos e Biblioteca
- ✓ Papelaria / Reprografia
- ✓ Cantina / Bar
- ✓ Formação de Adultos
- ✓ Projetos Internacionais
- ✓ Gabinete do Aluno e Relações Externas (GARE)
- ✓ Grupo de trabalho UNESCO
- ✓ Grupo Trabalho Plano Nacional das Artes
- ✓ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- ✓ Grupo de Trabalho Educação para a Cidadania (ENEC)
- ✓ Grupo de Trabalho Eco – Escolas

Recursos humanos

No ano letivo 2024/25 o quadro de pessoal da Escola é constituído por pessoal especializado, academicamente habilitado e profissionalmente qualificado para o desempenho das suas funções, conforme quadro a seguir apresentado.

Habilitações Académicas	Direção		Pessoal docente		Técnicos		Pessoal auxiliar ação educativa		Pessoal cantina/bar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Doutoramento				3						
Mestrado		1	4	4	1	7				
Licenciatura	1	1	11	24	1	5				
Bacharelato			1							
CET/ Frequência Ens. Superior	1			1	2					
Escolaridade obrigatória					2	2	1	4	2	8

Tabela 5: Recursos humanos da escola: ensino profissional e formação de adultos.

Recursos materiais

A Escola Árvore beneficia de instalações requalificadas e adaptadas à função educativa, que integram uma parte considerada Património Classificado (muro no Passeio da Virtudes dotado de estatuetas atribuídas a Nicolau Nasoni), em edifício oitocentista (principal) e outra parte em instalações circundantes ao edifício principal.

A Escola encontra-se amplamente equipada com os equipamentos e ferramentas apropriadas e necessárias às atividades educativas, nomeadamente 7 salas de formação teórico/práticas equipadas com computadores de última geração, estando adaptadas às necessidades específicas de cada curso: software especializado para uma aprendizagem digital atualizada; 12 salas de aulas teóricas com computadores para os professores, projetores de vídeo ou quadros interativos; 2 salas maiores com estiradores para aulas de desenho; 5 laboratórios oficinais para as áreas de artes gráficas, modelação e confeção, design e maquetagem, fotografia, animação digital e tradicional, equipados com tecnologia de ponta e recursos necessários para o desenvolvimento prático da formação; 1 Estúdio de televisão e régie com equipamento de Broadcast; 3 Câmaras de estúdio; Teia de iluminação com vários projetores; Cromaquí verde, preto e branco; Câmaras de vídeo HD semiprofissionais; Câmaras de vídeo digitais; Câmaras Fotográficas Full HD; Mesas de tratamento de som e de luz; Kit Arduíno; Kit de iluminação interior/exterior; Centro de recursos/biblioteca/auditório com mais de 3000 títulos de livros técnicos, 10 computadores para pesquisa, 1 projetor de vídeo com tela de grandes dimensões.

Dispõe ainda de espaços de apoio, tais como 1 Cantina, 1 bar de alunos, 1 sala de alunos, 1 centro de recursos/biblioteca, 1 papelaria/reprografia, 1 gabinete de gestão de equipamentos para apoio às atividades letivas e extracurriculares e distribuição aos alunos de todo o tipo de recursos materiais (computadores, câmaras fotográficas, de vídeo, etc.) para atividades internas e externas.

Recursos locais, nacionais e internacionais

A E.A.P.A. encontra-se perfeitamente integrada no meio socioeconómico local e regional, tendo protocolos estabelecidos com grande parte das instituições públicas e de utilidade públicas locais, nos setores sociais, culturais e educativos, desenvolvendo projetos, em parceria, orientados para a satisfação dos interesses e necessidades das comunidades locais.

Desenvolve anualmente projetos e atividades promovendo a interação entre turmas, anos e cursos orientados para a resolução de problemas locais, em parceria com as mais prestigiadas instituições, como a Câmara Municipal do Porto, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a Fundação de Serralves, o Museu Soares dos Reis, a Árvore – Cooperativa de Atividades Artísticas, a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, os centros sociais locais, e muitas outras.

No desenvolvimento da formação profissional procura estabelecer uma ligação estreita entre os alunos e os empregadores. Tem protocolos assinados para estágio dos alunos com cerca de cento e quarenta instituições locais, autarquias, associações empresariais e empresas dos diferentes setores.

Acresce ainda que é a mais antiga escola associada da UNESCO no país e promove, em parceria com outras escolas associadas, projetos em torno dos objetivos das Nações Unidas para 2030. No

contexto nacional é membro associado da ANESPO (Associação de Escola Profissionais), da AEP (Associação Empresarial de Portugal), do Centro de Formação Guilhermina SUGGIA e membro fundador do FEIA (Formação em Educação e Investigação Artística).

A Escola tem protocolos com os seguintes estabelecimentos de ensino superior para o desenvolvimento da formação: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa; Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior Artística do Porto; Escola Superior de Arte e Design; Instituto Politécnico de Gaia.

A Escola Árvore faz também parte das seguintes redes e parcerias nacionais e internacionais:

- ✓ ASPNet (UNESCO), sendo a mais antiga escola associada e desenvolvendo diversos projetos nacionais e internacionais em parceria com outras escolas associadas;
- ✓ COMMON HOME OF HUMANITY sendo membro fundador. Esta promove atividades de sensibilização para o desenvolvimento sustentável e combate às alterações climáticas.
- ✓ PNA (Plano Nacional das Artes) - O PNA é uma estrutura de missão instituída pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para o horizonte temporal 2019-2029, com a missão de promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos;
- ✓ EFVET (European Forum of Vocational Educational and Training), sendo escola associada e participando nas suas conferências internacionais;
- ✓ FEIA (Oficina de Formação em Educação e Investigação em Arte), em colaboração com I2ADS (Centro de investigação da FBAUP), Escola Artística Soares dos Reis e ESMAE/IPP, sendo a Escola Árvore uma das promotoras;
- ✓ Teatro Nacional de S. João – A parceria estabelecida com o TNSJ pretende ser uma experiência artística por parte de jovens em formação;
- ✓ No âmbito da formação de adultos a escola está integrada na Rede Integrada de Qualificação Norte Litoral.
- ✓ EAEA (European Association for the education of adults) – É uma NGO europeia com 120 organizações de 43 países, que promove a aprendizagem ao longo da vida.
- ✓ Pact4skills – rede europeia com mais de 240 parceiros para a promoção da transição verde e digital, partilhando recursos e boas práticas.
- ✓ EVTA (European Vocational Training Association) – rede europeia que se dedica à promoção e desenvolvimento da formação profissional.

Estas parcerias têm incidência direta no planeamento e no desenvolvimento de ofertas formativas complementares, nomeadamente através da organização de masterclasses, workshops técnicos e orientação de projetos integradores, em articulação com os parceiros institucionais assegurando uma abordagem formativa integrada, alinhada com as necessidades reais do mercado.

Medidas e ou instrumentos que contribuam para a promoção da igualdade de género, igualdade de acesso e não discriminação

Sendo a igualdade de género um valor, um direito e um princípio-chave do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a igualdade entre homens e mulheres é um aspeto fundamental da dignidade da pessoa humana. A Escola Artística e Profissional Árvore, sendo a mais antiga escola associada da UNESCO em Portugal, inscreve nos seus princípios e na sua prática uma política de promoção da paridade de género, visando acabar com os estereótipos e preconceitos culturais.

Como prática corrente na escola, a igualdade de género cumpre-se no acesso ao trabalho e à educação; no equilíbrio de representação nos diferentes aspetos da formação de turmas e constituição de grupos de projeto; na experiência de aprendizagem por meio de conteúdos, processos e ambientes que difundam cenários de igualdade de género; políticas, planos e recursos que promovem a igualdade na participação na vida coletiva, na tomada de decisões de interesse geral; no acesso aos recursos disponíveis e à autonomia responsável.

Quanto à igualdade de oportunidades, a Escola promove uma prática pedagógica orientada para o apoio aos alunos mais carenciados cultural, económica e socialmente, fornecendo material pedagógico, empréstimo de equipamentos e apoio alimentar a alunos e suas famílias, quando necessário. A Escola dispõe de um gabinete de Psicologia, com psicólogos a tempo integral e um professor de educação especial para apoio individual aos alunos, também a tempo integral, bem como de uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva. No âmbito do Programa ERASMUS privilegia a inserção de alunos com dificuldades, em mobilidades no estrangeiro.

A Escola, fiel aos princípios e valores da UNESCO, procura manter uma atenta vigilância pelo respeito da essência de cada um, englobando diferenças de situação económica, étnica, orientação sexual, cultura, língua e religião. Mantém relações próximas com organizações representativas da comunidade LGBTQIA+ (ILGA Portugal, Território de Afetos) e de vítimas de violência doméstica (APAV).

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) a igualdade de género foi trabalhada no projeto desenvolvido com todas as turmas do 1ºano “E se parássemos de sobreviver”.

Medidas e/ou instrumentos que contribuam para um maior valor acrescentado ambiental

A Escola Artística e Profissional Árvore, seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE), defende que a dimensão da transição climática também passe pelo ensino, com medidas de educação ambiental em todos os domínios do processo de ensino-aprendizagem, por via da inclusão da dimensão da transição climática que promova a compreensão, a sensibilização e o desenvolvimento de atitudes que contribuam para o processo de preservação ambiental.

Acresce que a escola projetou já a instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo de energia na cobertura do edifício, a utilização de janelas de vidro duplo com corte térmico para redução de consumos energéticos, a aquisição de equipamentos com eficiência energética tipo A e ações de poupança de recursos materiais por substituição digital e/ou material (por exemplo a contenção no uso de plásticos em todos os serviços da escola e a redução das impressões e gastos com papel).

A Escola Árvore é membro fundador da “*Common Home of Humanity*”, associação internacional que procura envolver a comunidade científica, política e a sociedade civil na construção de um sistema de proteção e organização jurídicos, capaz de representar, proteger e manter as condições vitais do sistema terrestre, um património intangível da humanidade.

No capítulo da educação e formação, procura integrar no currículo dos seus cursos módulos de natureza ambiental e, em particular, sensibilizar os jovens para a necessidade do seu envolvimento no combate às alterações climáticas, na adoção de medidas de sustentabilidade, tais como a utilização de energias renováveis, a redução do desperdício, a reutilização, a reciclagem, a utilização de matérias-primas sustentáveis, a circularidade dos produtos.

Num contexto prático, a Escola promove anualmente uma atividade de reflorestação em parceria com a Associação Zero, semeando e transplantando para o território centenas de árvores autóctones.

A Escola ostenta orgulhosamente o selo Eco Escolas sendo considerada uma das formas privilegiadas de implementar a educação para a cidadania na Escola

CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA

Têm assento no Conselho Consultivo da Escola as seguintes instituições e membros da escola, tendo em vista a discussão das necessidades de formação e o apoio à organização curricular, dar parecer sobre o projeto educativo da escola, colaborar no processo de concretização e avaliação da Provas de Aptidão Profissional (PAP), apoiar na dinamização de estágios, empregabilidade e participar no processo de avaliação da qualidade EQAVET:

- ✓ Diretor Geral/Executivo;
- ✓ Presidente da entidade proprietária;
- ✓ Diretora Pedagógica;
- ✓ Diretor/Representante da Formação de Adultos;
- ✓ Representante dos Pais e/ou Encarregados de Educação;
- ✓ Representante dos Funcionários;
- ✓ Representante dos Professores;
- ✓ Representante de Coordenadores de Curso;
- ✓ Representante do Centro Qualifica da entidade proprietária;
- ✓ Representante do Grupo de Gestão da Qualidade EQAVET;
- ✓ Representante da Câmara Municipal;
- ✓ Representantes de associações empresariais, sindicais ou empresas que colaboram na formação;
- ✓ Representantes de instituições de ensino superior.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

INDICADORES DE RESULTADO SELECIONADOS PELA ANQEP

Indicador 4 a): Taxas de conclusão

Incide sobre a conclusão dos cursos até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	10	17	27	9	90%	15	88%	24	88,9%	1	10%	2	12%	3	11%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	8	19	27	7	88%	18	95%	25	92,6%	1	13%	1	5%	2	7%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	17	10	27	12	71%	8	80%	20	74,1%	4	24%	2	20%	6	22%	1	6%	0	0%	1	4%
213	Técnico/a de Multimedia	18	11	29	14	78%	8	73%	22	75,9%	2	11%	2	18%	4	14%	2	11%	1	9%	0	0%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	13	13	26	7	54%	12	92%	19	73,1%	4	31%	0	0%	4	15%	2	15%	1	8%	3	12%
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	2	9	11	1	50%	6	67%	7	63,6%	1	50%	3	33%	4	36%	0	0%	0	0%	0	0%
542	Técnico/a de Design de Moda	3	13	16	1	33%	10	77%	11	68,8%	2	67%	3	23%	5	31%	0	0%	0	0%	0	0%
Totais:		71	92	163	51	66%	77	82%	128	78,5%	15	29%	13	16%	28	17%	5	5%	2	2%	4	2%

Tabela 6: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2020-23 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	9	16	25	9	100%	14	88%	23	92,0%	1	11%	2	13%	3	12%	0	0%	1	6%	1	4%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	12	13	25	11	92%	12	92%	23	92,0%	1	8%	1	8%	2	8%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	15	13	28	13	87%	13	100%	26	92,9%	2	13%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico/a de Multimedia	20	8	28	15	75%	5	63%	20	71,4%	2	10%	3	38%	5	18%	2	10%	0	0%	0	0%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	5	10	15	5	100%	8	80%	13	86,7%	0	0%	2	20%	2	13%	0	0%	0	0%	0	0%
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	1	12	13	0	0%	10	83%	10	76,9%	0	0%	2	17%	2	15%	1	100%	0	0%	0	0%
542	Técnico/a de Design de Moda	2	25	27	1	50%	24	96%	25	92,6%	1	50%	1	4%	2	7%	0	0%	0	0%	0	0%
Totais:		64	97	161	54	72%	86	86%	140	87,0%	7	13%	11	14%	18	11%	3	16%	1	1%	1	1%

Tabela 7: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2021-24 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)					G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	14	13	27	9	64%	12	92%	21	78%	1	7%	2	15%	3	11%	3	21%	0	0%	3	11%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	8	18	26	8	100%	17	94%	25	96%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	2	11%	2	8%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	13	14	27	12	92%	12	86%	24	89%	1	8%	2	14%	3	11%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico/a de Multimedia	17	14	31	11	65%	12	86%	23	74%	5	29%	2	14%	7	23%	1	6%	0	0%	0	0%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	3	12	15	3	100%	11	92%	14	93%	0	0%	1	8%	1	7%	0	0%	0	0%	0	0%
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	3	13	16	1	33%	4	31%	5	31%	2	67%	8	62%	10	63%	0	0%	1	8%	0	0%
542	Técnico/a de Design de Moda	3	26	29	2	67%	20	77%	22	76%	1	33%	6	23%	7	24%	0	0%	0	0%	0	0%
Totais:		61	110	171	46	74%	88	80%	134	78%	10	21%	21	20%	31	18%	4	4%	3	3%	5	3%

Tabela 8: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2022-25 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

Tendo em conta que o sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET se aplica obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais, é sobre os indicadores requeridos pela ANQEP para atribuição e renovação do selo de qualidade que iremos iniciar a nossa abordagem reflexiva. Para tal, necessitamos submeter os indicadores respeitantes ao ciclo de estudos de 2021-24. São esses indicadores, bem como os respeitantes ao ciclo de 2020-23 e 2022-25 que passaremos a apresentar a nossa análise. As metas apresentadas eram de 78% para o ciclo de 2020-23, de 79% para o ciclo de 2021-24 e 80% para o ciclo 2022-25.

No ciclo de estudos de 2020-23, verifica-se que os cursos de Design de Comunicação Gráfica e Animação 2D e 3D ultrapassaram a meta estabelecida de taxa de conclusão no tempo previsto, todos os outros não alcançaram as metas.

No ciclo de estudos de 2021-24, apenas os cursos Multimédia e Coordenação e Produção de Moda não alcançaram as metas propostas, todos os outros cursos ultrapassaram as metas estabelecidas.

No ciclo de estudos de 2022-25, verifica-se que os cursos de Animação 2D e 3D, Multimédia e Design de Moda estão ligeiramente abaixo das metas propostas. O curso de Coordenação e Produção de Moda observa-se um valor muito abaixo das metas propostas, o que deverá ser analisado pela direção. Os cursos de Design de Comunicação Gráfica, Desenho Digital 3D e Design (Variante de Equipamento) ultrapassaram os objetivos propostos.

Globalmente, no ciclo de estudos de 2020-23, a Escola alcançou uma taxa de conclusão média de 79%, o ciclo de estudos 2021-24 alcançou uma taxa de conclusão média de 87% e no ciclo de estudos 2022-25 a taxa de conclusão média de 78% (impulsionado negativamente pelo curso de Coordenação e Produção de Moda).

No ciclo 2020-23, 2021-24, a escola atingiu as metas propostas nos dois ciclos de formação. No ciclo 2022-25 a escola ficou ligeiramente aquém do valor proposto.

RESULTADOS COMPARADOS

Os quadros apresentados abaixo permite-nos uma análise comparativa entre cursos e uma análise de evolução dos resultados ao longo dos últimos cinco anos.

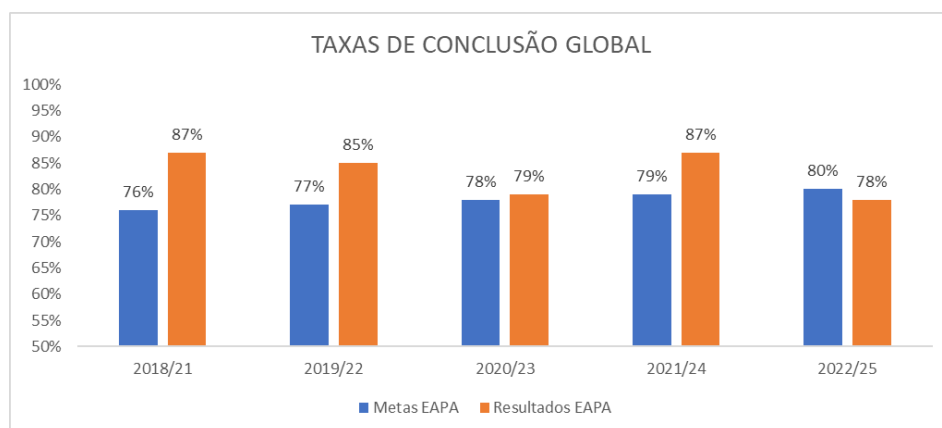


Gráfico 2: Taxa de conclusão global nos últimos 5 ciclos de estudo.

Observa-se que a taxa de conclusão global da Escola nos primeiros quatro anos é superior às metas contratualizadas. No último ciclo de estudos a taxa de conclusão global ficou ligeiramente abaixo das metas.

Verifica-se também o curso de Coordenação e Produção de Moda e Multimédia nos dois últimos ciclos de estudos não atingiram as metas propostas. É de destacar os cursos de Desenho Digital 3D, Design de Comunicação Gráfica, Animação 2D e 3D e Design de Moda no último ciclo de estudos obtiveram taxas de conclusão superiores a 90%.

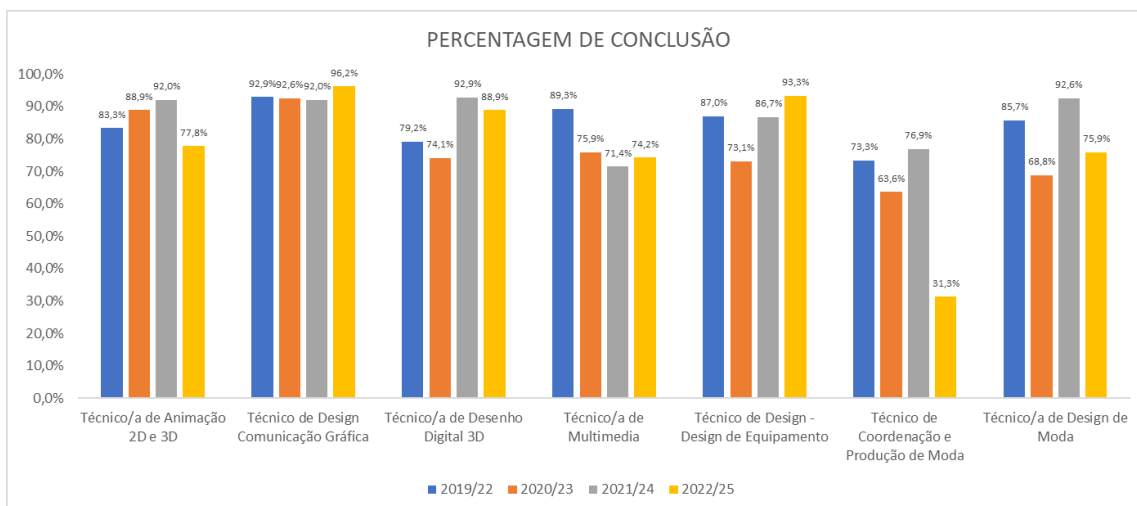


Gráfico 3: Média de taxa de conclusão por curso nos últimos 4 ciclos de estudo.

Indicador 5 a): Colocação após conclusão dos Cursos

Incide sobre os diplomados no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situações desconhecidas), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12 -36meses).

Ciclo de formação 2020-23

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)				I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais									
		m	f	t	m	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	1	6	7	0	0,0%	3	50,0%	3	43%	0	0%	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Multimedia	13	9	22	7	53,8%	1	11,1%	8	36%	1	8%	0	0	1	4,5%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	12	8	20	2	16,7%	3	37,5%	5	25%	1	8%	0	0	1	5,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	7	18	25	3	42,9%	5	27,8%	8	32%	1	14%	0	0	1	4,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	9	15	24	3	33,3%	1	6,7%	4	17%	0	0%	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	7	12	19	3	42,9%	4	33,3%	7	37%	1	14%	0	0	1	5,3%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
542	Técnico/a de Design de Moda	1	10	11	1	100%	4	40,0%	5	45%	0	0%	2	20%	2	18,2%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 9: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão, no mercado de trabalho, dos cursos para o ciclo 2020-23 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	M - A frequentar formação de nível pós-secundário				N - A frequentar o ensino superior				O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)				P - Outras Situações				Q - Situação Desconhecida													
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)						
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	3	50,0%	4	57,1%	1	100%	3	50,0%	4	57,1%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
213	Técnico/a de Multimedia	1	7,7%	1	11,1%	2	9,1%	5	38%	5	55,6%	10	45,5%	6	46,2%	6	66,7%	12	54,5%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	1	4,5%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	67%	5	62,5%	13	65,0%	8	66,7%	5	62,5%	13	65,0%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	1	5,0%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	43%	13	72,2%	16	64,0%	3	42,9%	13	72,2%	16	64,0%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	67%	14	93,3%	20	83,3%	6	66,7%	14	93,3%	20	83,3%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	0	0,0%	2	16,7%	2	10,5%	3	43%	4	33,3%	7	35,8%	3	42,9%	6	50,0%	9	47,4%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	2	10,5%
542	Técnico/a de Design de Moda	0	0,0%	0	0,0%	0	0%	3	30,0%	3	27,3%	0	0,0%	3	30,0%	3	27,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	1	9,1%

Tabela 10: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão, no ensino pós-secundário, dos cursos para o ciclo 2020-23 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO (CICLO 20-23)

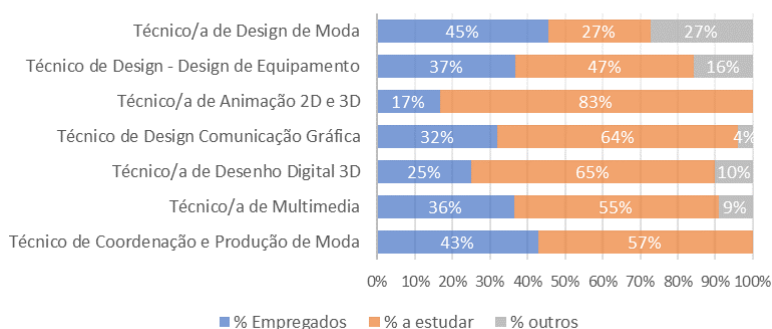


Gráfico 4: Colocação dos alunos após conclusão dos cursos para o ciclo 2020-23. São considerados “empregados” os trabalhadores por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios curriculares. São considerados “a estudar” os alunos que estão a frequentar formação pós-secundário ou ensino superior. São considerados “outros” alunos à procura de emprego, outras situações e incontactáveis.

No ciclo de formação 2020-23 a maioria dos alunos dos nossos cursos optou por continuar a estudar depois de terminada a formação aqui na escola, exceto os alunos de Design de Moda que a percentagem de alunos empregados é superior aos alunos a estudar.

Empregabilidade

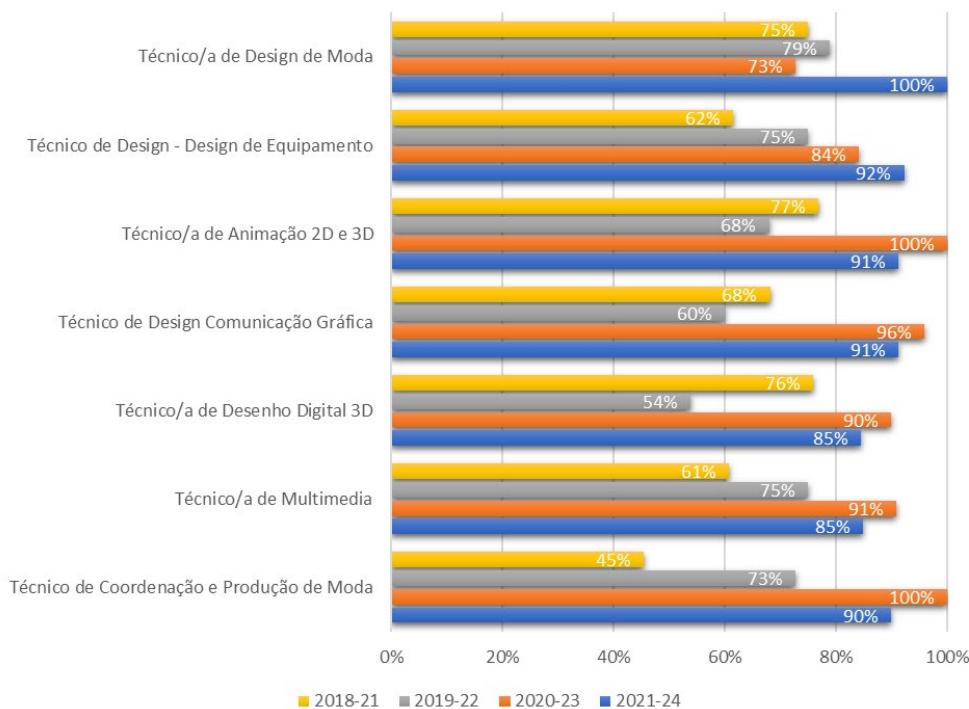


Gráfico 6: Percentagem de empregabilidade, alunos a estudar ou empregados, para os últimos 4 ciclos de formação.

A percentagem de empregabilidade corresponde à percentagem de alunos que um ano após terminarem a formação se encontram a trabalhar ou a estudar. Para o ciclo 2018-2021, a empregabilidade foi de 66%, no ciclo 2019-2022 foi de 69%, no ciclo 2020-23 foi de 91% e no ciclo 2021-24 foi de 91%. Analisando o gráfico anterior destaca-se o facto de a maioria dos cursos terem ultrapassado a meta de empregabilidade contratualizada de 65,5% para 2018-2021, 66% para o ciclo 2019-2022, 66,5% para o ciclo 2020-23 e de 67% para o ciclo 2021-24.

No ciclo de formação 2020-23 o curso que apresentou a empregabilidade mais alta foi Animação 2D e 3D com 100% de empregabilidade e Coordenação e Produção de Moda também com 100% de empregabilidade. O curso que apresenta resultados menos bons foi Design de moda com 73% de empregabilidade.

No ciclo de formação 2021-24 o curso que apresentou maior percentagem de empregabilidade foi Design de Moda com 100%. Os cursos que apresentam resultados menos bons foram: Multimédia com 85% e Desenho Digital com 85% de empregabilidade.

Um dos fatores que poderá ter contribuído de forma significativa para o aumento de alunos a estudar, no ciclo 2020-23 foi a realização do evento “Mostra de Ensino Superior”, dinamizado pelo GARE, que nos anos seguintes evoluiu para o “Orientate” onde além da divulgação de entidades de formação pós-secundário também existiram sessões informativas sobre acesso ao ensino superior e procura ativa de emprego.

Indicador 6 a): Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Incide sobre a colocação dos diplomados, caso estejam a trabalhar e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/ área de educação e formação.

A - AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	3	3	0	0%	1	33%	1	33%	0	0%	2	67%	2	67%
213	Técnico/a de Multimédia	7	1	8	0	0%	0	0%	0	0%	7	100%	1	100%	8	100%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	2	3	5	1	50%	2	67%	3	60%	1	50%	1	33%	2	40%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	3	5	8	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	5	100%	8	100%
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	3	1	4	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	1	100%	4	100%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	3	4	7	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	4	100%	7	100%
542	Técnico/a de Design de Moda	1	4	5	0	0%	2	50%	2	40%	1	100%	2	50%	3	60%

Tabela 13: Dados do indicador taxa de diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2020-23 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

DIPLOMADOS A TRABALHAR (CICLO 2020-23)

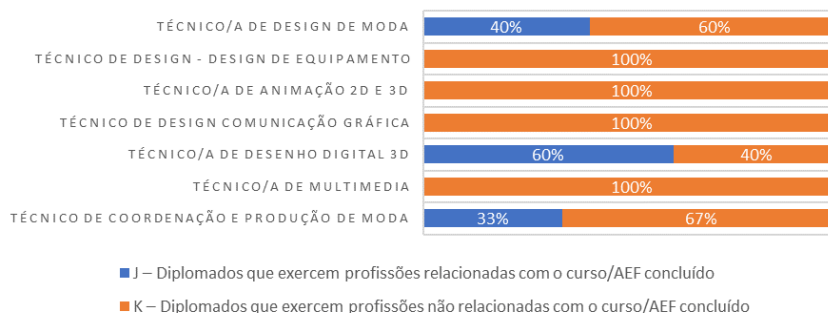


Gráfico 7: Diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2020-23.

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que um ano após a conclusão do curso, no ciclo 2020-23, o curso de Desenho Digital 3D apresenta 60% de empregabilidade na área. A generalidade dos cursos apresenta uma baixa empregabilidade na área de formação, estando maioritariamente empregados fora da área de formação.

A empregabilidade na área de formação para o ciclo 2020-23 foi em média 19%, ficando abaixo do valor proposto de 36,5%.

A - AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído				K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	7	7	0	0%	1	14%	1	14%	0	0%	6	86%	6	86%
213	Técnico/a de Multimédia	4	0	4	3	75%	0	0%	3	75%	1	25%	0	0%	1	25%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	6	4	10	5	83%	4	100%	9	90%	1	17%	0	0%	1	10%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	5	2	7	1	20%	1	50%	2	29%	4	80%	1	50%	5	71%
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	0	1	1	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	2	2	4	1	50%	0	0%	1	25%	1	50%	2	100%	3	75%
542	Técnico/a de Design de Moda	0	10	10	0	0%	6	60%	6	60%	0	0%	4	40%	4	40%

Tabela 14: Dados do indicador taxa de diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2021-24 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

DIPLOMADOS A TRABALHAR (CICLO 2021-24)

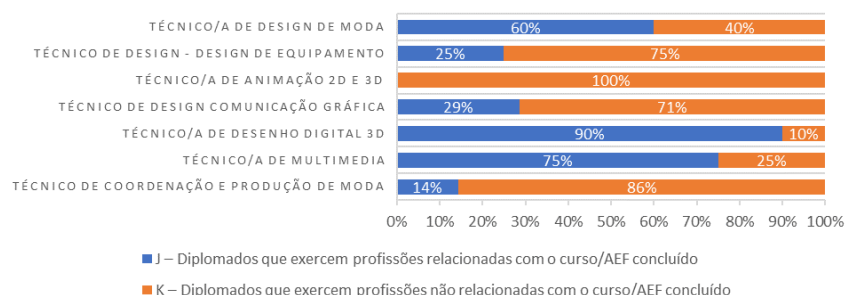


Gráfico 8: Diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2021-24.

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que um ano após a conclusão do curso, a generalidade dos cursos apresenta uma melhoria na empregabilidade na área de formação, destacando-se o curso de Desenho Digital 3D com 90% de diplomados a trabalhar na área. O curso de animação mantém a tendência, dos ciclos de formação anteriores, de não ter alunos a trabalhar na área de formação, 1 ano após terminar o curso.

A empregabilidade na área de formação para o ciclo 2021-24 foi em média 42%, ficando acima do valor proposto de 37%.

Indicador 6b3): Satisfação dos empregadores

Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam, com profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

No ciclo de formação 2020-23 foram enviados questionários de satisfação a 11 entidades empregadoras, não tendo obtido respostas.

No ciclo de formação 2021-24 foram enviados questionários de satisfações a 16 entidades empregadoras, não tendo obtido até ao momento respostas.

Os resultados atrás apresentados refletem a dificuldade em efetuar a recolha de dados junto dos empregadores, assente nos seguintes fatores:

- Muitos ex-alunos já não usam os mesmos meios de contacto, impossibilitando-os de serem contactados pela equipa do GARE;
- Só podemos contactar as entidades empregadoras depois de sermos informados pelos diplomados dos seus locais de trabalho e com o seu consentimento, em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados;
- Grande parte dos alunos não identifica corretamente a sua situação laboral, bem como a empresa em que trabalham e os respetivos contactos;
- A maior parte das empresas não responde aos pedidos de avaliação ou porque não tem tempo para o fazer ou porque é difícil contactar com a pessoa que fez o acompanhamento dos trabalhadores ou porque não têm autorização superior para a realização dessa função.

Como tal, para melhor compreendermos o ajustamento da formação às competências requeridas pelo mercado de trabalho, realizamos um inquérito aos parceiros da formação da componente de formação em contexto de trabalho, tendo sido obtidos os resultados que se apresentam de seguida.

OUTROS INDICADORES DE RESULTADO

Formação em Contexto de Trabalho

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) integra a matriz curricular base dos Cursos Profissionais e é indispensável para a obtenção de um Diploma de Qualificação Profissional de Nível 4, conforme prevê a Portaria n.º 74-A/2013. Segundo o Art.º 16º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, a FCT “*integra um conjunto de atividades profissionais relevantes para o perfil profissional associado à respetiva qualificação do curso frequentado pelo aluno, desenvolvidas sob a coordenação e acompanhamento da escola*”.

A FCT realiza-se em empresas ou noutras entidades, sob a forma de estágio curricular, totalizando 600 horas de trabalho efetivo, distribuídas por dois períodos, nomeadamente: 210 horas no 2º ano e 390 horas no 3º ano.

No que diz respeito à Formação de Contexto de Trabalho no ano letivo de 24/25, foi mantida grande parte das parcerias já existentes, tendo havido a necessidade de estabelecer novos protocolos.

Indicador: Satisfação dos parceiros de FCT com as competências dos alunos:

No ano letivo de 2024/2025, os períodos de estágio decorreram de 3 de fevereiro a 17 de março de 2024 (210h) para os alunos do 2º ano, e de 31 de março a 23 de junho de 2025 (390h) para os alunos do 3º ano. No final de cada período de estágio, no âmbito do processo de autoavaliação da Escola, foi enviado, por e-mail, um questionário de avaliação da satisfação das empresas parceiras da FCT, com recurso à plataforma *Microsoft Forms*. Para os alunos do 2º ano, o questionário foi enviado em abril, enquanto para os alunos do 3º ano foi enviado em julho. No total dos dois períodos de estágio, foram recolhidas 57 respostas.

O questionário avaliou competências de comunicação, capacidade de trabalho em equipa, autonomia e responsabilidade, relacionamento com os outros, planeamento e organização, atitude no posto de trabalho, competências tecnológicas e a avaliação global do aluno estagiário, cujos resultados serão apresentados de seguida:

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Competências de comunicação		Capacidade de trabalho em equipa		Autonomia e responsabilidade		Relacionamento com os outros		Planeamento e organização		Atitude no posto de trabalho		Competências tecnológicas		Avaliação global	
	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano
Excelentes	9	9	14	13	10	12	13	12	14	10	15	15	8	12	12	14
Muito satisfatórias	18	17	13	11	17	14	13	14	13	10	12	10	20	13	15	13
Pouco satisfatórias	2	2	2	2	2	2	1	1	2	7	2	2	1	3	2	0
Insatisfatórias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe / não respon	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	29	28	29	28	29	28	28	28	29	27	29	28	29	28	29	27

Tabela 15: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no ano letivo 2024/2025.

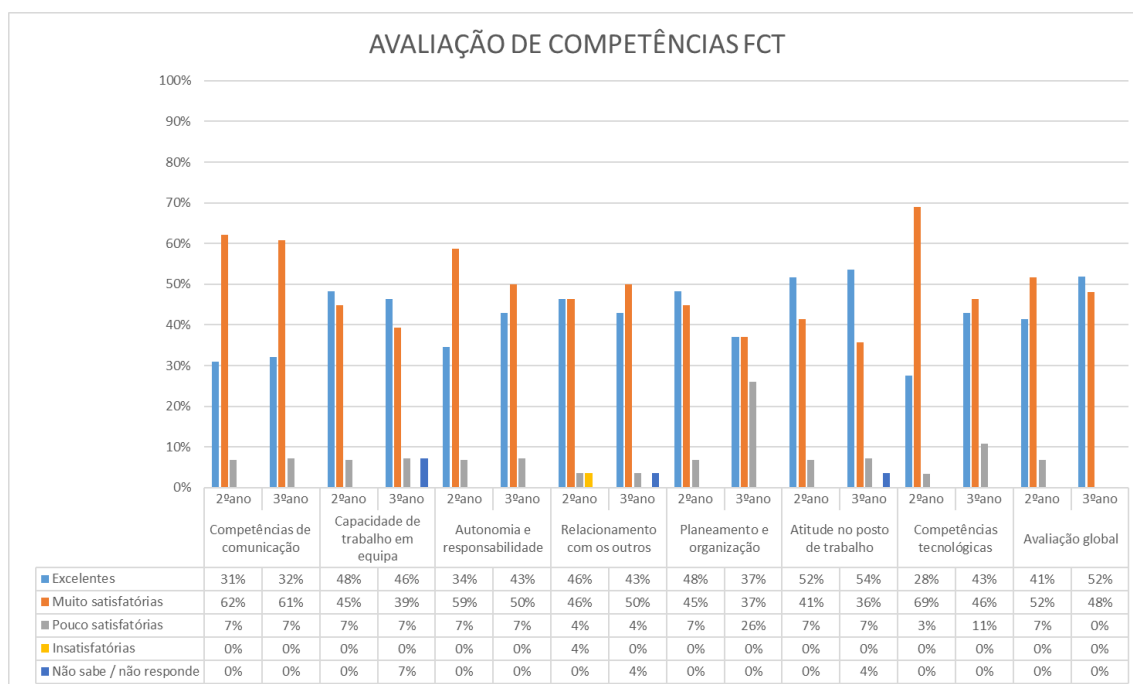


Gráfico 9: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no ano letivo 2024/2025.

Globalmente quase todas as competências tiveram uma avaliação muito positiva, tendo uma avaliação de excelente e muito satisfatório superior a 90%, tanto para alunos do 2ºano como de 3ºano, exceto na capacidade de planeamento e organização que os alunos de 3ºano obtiveram 74% de avaliações de excelente e muito satisfatório.

De todas as competências avaliadas destaca-se, pela positiva, a atitude no posto de trabalho que teve uma avaliação de excelente, superior a 50% quer no 2ºano, quer no 3ºano.

Não procedemos a uma análise comparativa entre os cursos, dado que o número de respostas não é suficiente para a obtenção de dados significativos.

Procedemos também à análise da avaliação de FCT do ciclo de formação 2022-25, que apresentamos de seguida:

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Competências de comunicação		Capacidade de trabalho em equipa		Autonomia e responsabilidade		Relacionamento com os outros		Planeamento e organização		Atitude no posto de trabalho		Competências tecnológicas		Avaliação global	
	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano	2ºano	3ºano
Excelentes	5	9	5	13	5	12	13	12	6	10	16	15	6	12	8	14
Muito satisfatórias	27	17	28	11	29	14	19	14	23	10	18	10	26	13	26	13
Pouco satisfatórias	3	2	1	2	1	2	3	1	6	7	1	2	2	3	1	0
Insatisfatórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe / não responde	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	35	28	34	28	35	28	35	28	35	27	35	28	34	28	35	27

Tabela 16: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) para o ciclo de formação de 2022-2025.

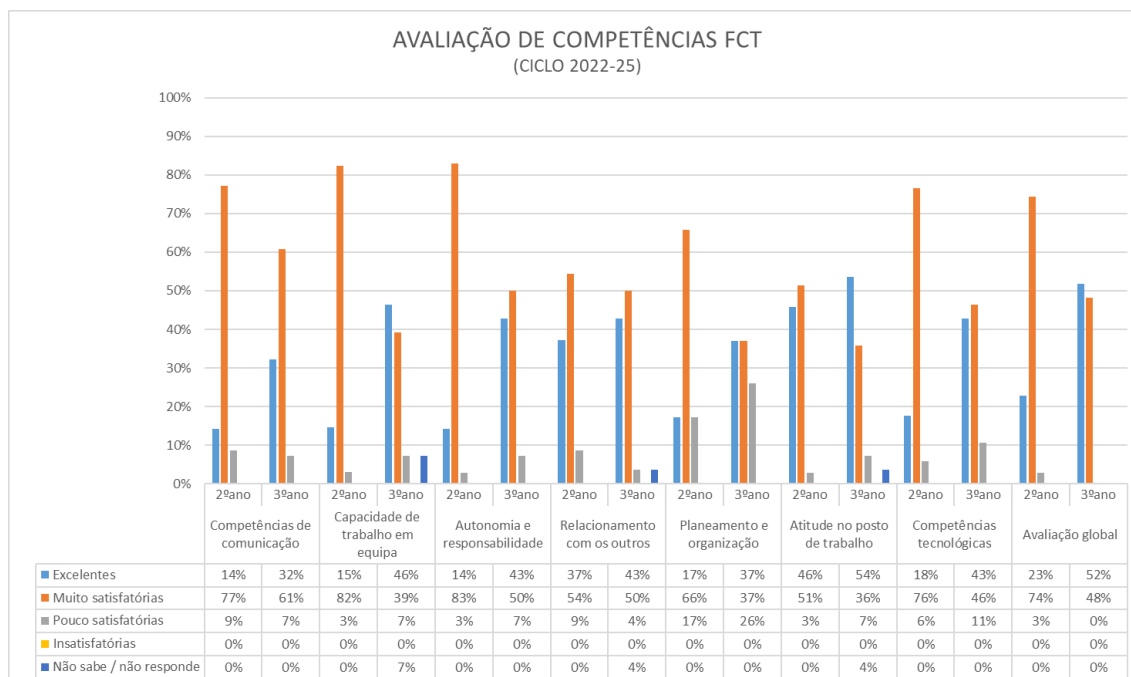


Gráfico 10: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) para o ciclo de formação de 2022-2025.

É possível observar, nas avaliações de formação em contexto de trabalho recebidas dos alunos do ciclo de formação 2022-2025, na generalidade uma evolução positiva dos alunos de 2ºano para o 3º ano com o aumento das classificações de excelente na maioria das competências avaliadas, mantendo-se a capacidade de planeamento e organização como a avaliação menos positiva.

OUTROS INDICADORES DE SUCESSO

Indicador de sucesso educativo: médias curriculares por curso e disciplina

Passamos seguidamente a uma análise comparativa das classificações obtidas pelos alunos por curso e por disciplina. Eis os resultados apurados.

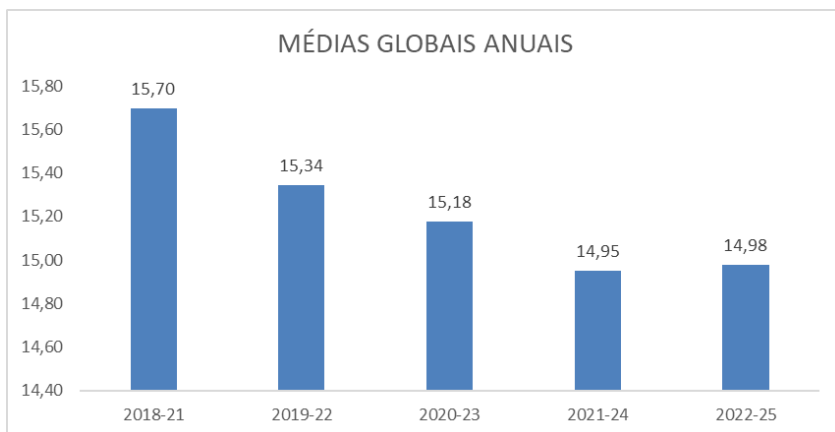


Gráfico 11: Médias globais anuais para os últimos cinco ciclos de formação.

Contrariando a tendência constante de descida das médias globais, no ciclo de estudos de 2022-25 verificou-se uma ligeira subida na média.

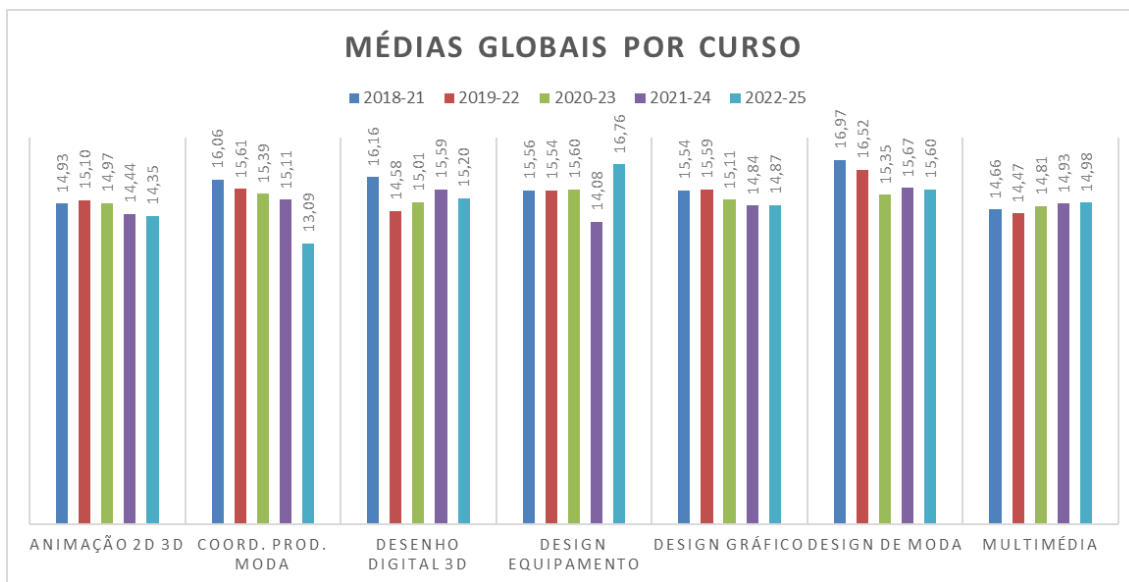


Gráfico 12: Médias globais por curso, nos últimos cinco ciclos de estudo.

Analisando os resultados por curso, verificamos que no ciclo 2022-25 o curso de Design (Variante Equipamento Produto) contraria a tendência global e melhora a média global em relação ao ano anterior em mais de 2,5 valores, sendo também o curso com média mais elevada com 16,76. O curso com a média menos positiva foi Coordenação e Produção de Moda com 13,09 valores.

Para verificar se existe desfasamento entre as classificações curriculares atribuídas e as classificações obtidas pela formação em contexto de trabalho e nas provas de aptidão profissional, procedemos a uma comparação das respetivas classificações em cada curso, conforme a seguir se apresenta.

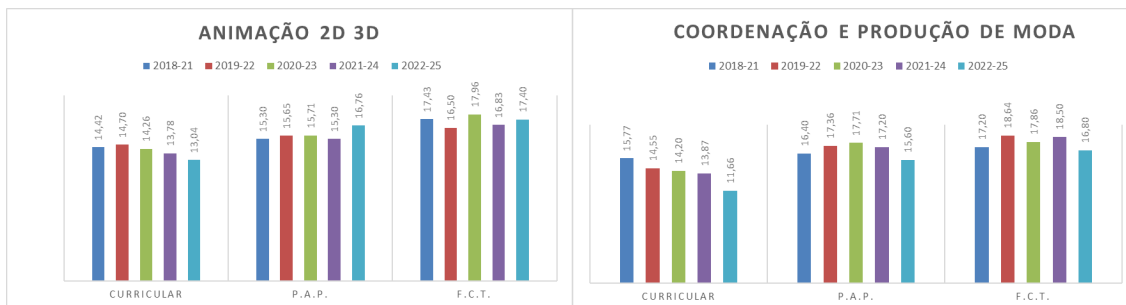


Gráfico 13: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Animação 2D e 3D e para o curso de Coordenação e Produção de Moda.



Gráfico 14: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Design de Moda e para o curso de Design (Variante de Equipamento e Produto).

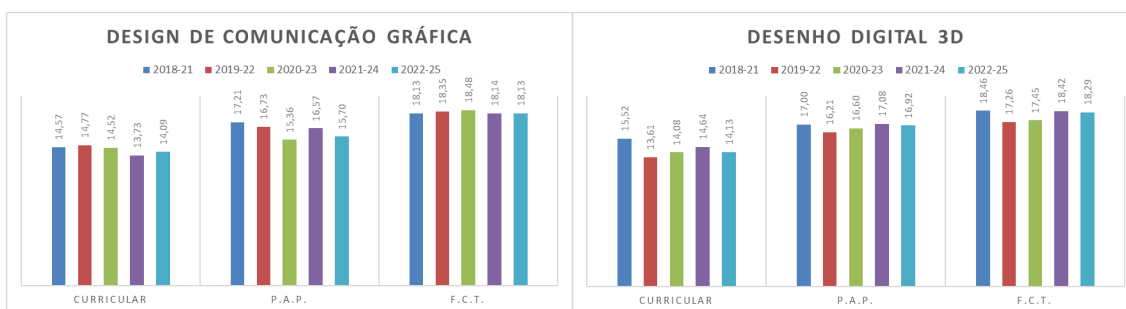


Gráfico 15: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Design de Comunicação Gráfica e para o curso de Desenho Digital 3D.

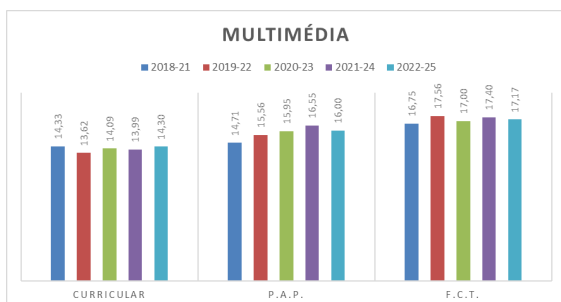


Gráfico 16: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Multimédia.

O aspeto mais importante a destacar é que as classificações curriculares são sempre inferiores às classificações da prova de aptidão profissional e, em particular, da formação em contexto de trabalho, refletindo a melhor preparação dos alunos para ingressar no mundo do trabalho. Considerando que as provas de aptidão profissional se apresentam como uma avaliação final equivalente aos exames nacionais e aferidora da qualidade da formação, essa informação serve para verificar se existe concordância com as avaliações curriculares verificadas. Ao constatamos que em todos os cursos temos uma média das provas de aptidão profissional superior às classificações curriculares, concluímos que tem vindo a ser cumpridos os graus de exigência necessários no capítulo da avaliação curricular.

Analisando a evolução dos resultados ao longo dos cinco ciclos de estudo, evidencia-se uma tendência de regularidade de resultados, com ligeiras oscilações que não merecem atenção redobrada.

Sugere-se aos coordenadores de curso que promovam uma reflexão com as suas equipas formativas sobre os resultados aqui apresentados, bem como à adoção de medidas que possibilitem uma melhoria contínua dos mesmos.

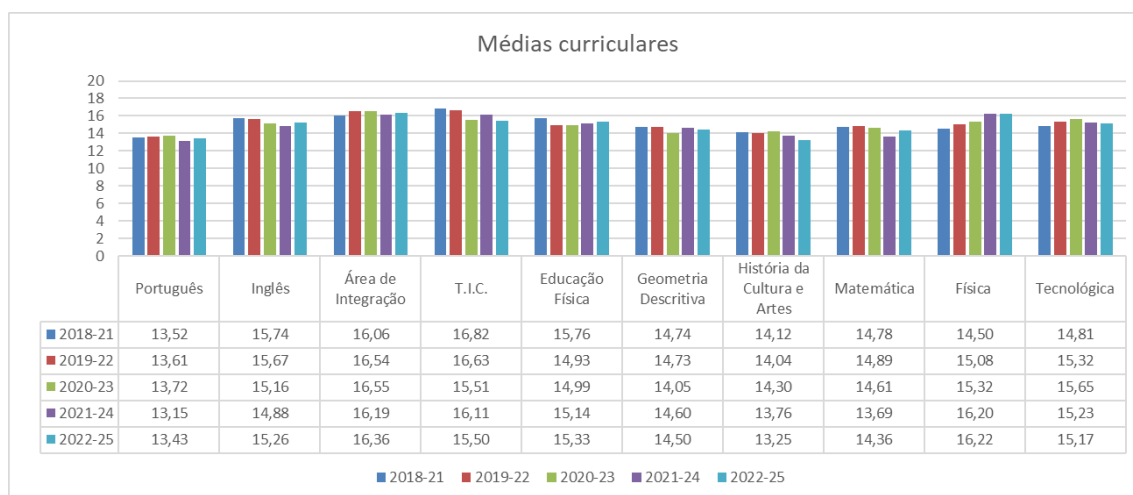


Gráfico 20: Média de classificações curriculares por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação.

O quadro apresentado acima indica-nos as médias obtidas pelos alunos, por disciplina, durante a formação ao longo dos últimos cinco ciclos de estudo, de modo a podermos analisar a sua evolução. De um modo geral, verifica-se uma ligeira oscilação das médias curriculares, com destaque pela positiva da disciplina de física que tem melhorado nos últimos cinco ciclos de estudo.

Seguidamente, passamos a apresentar os gráficos ilustrativos do desempenho de cada disciplina ao longo dos cinco ciclos de estudo em análise, por curso.

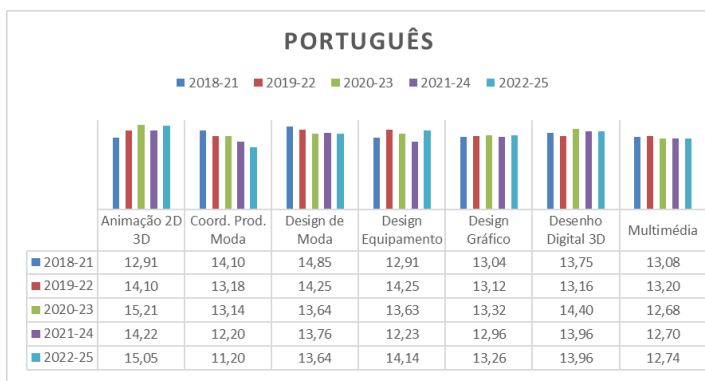


Gráfico 17: Média de Português nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de Português apresenta, no último ciclo de formação, variação de cerca de 4 valores. O curso de Coordenação e Produção de Moda apresenta o menor valor de média 11,20 e o valor mais alto é do curso de Animação 2D e 3D com uma média de 15,05, no último ciclo de formação.

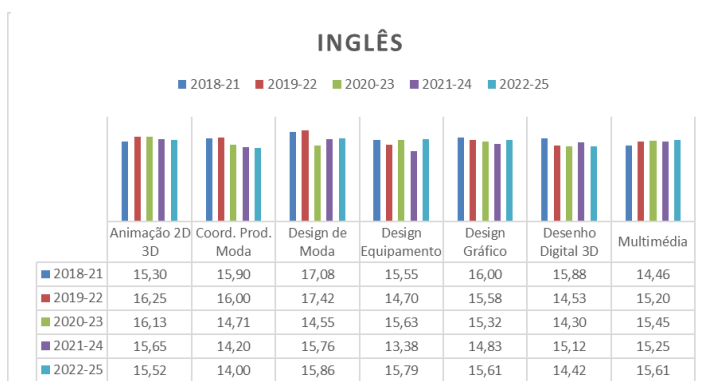


Gráfico 18: Média de Inglês nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de Inglês apresenta ligeiras oscilações de resultados, no último ciclo de formação. O curso de Design de Moda destaca-se pela positiva, com uma média de 15,86, enquanto Coordenação e Produção de Moda apresenta o menor valor com uma média de 14.

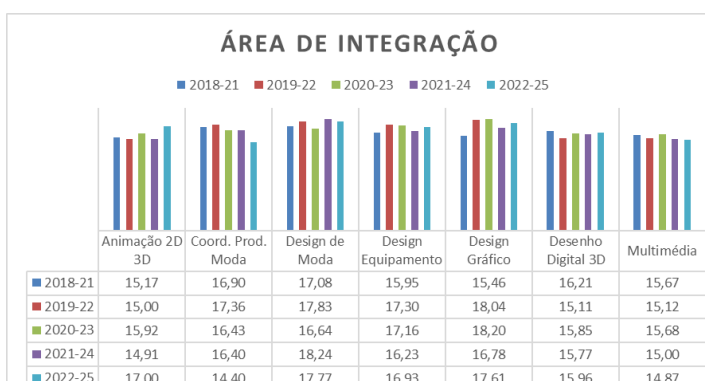


Gráfico 19: Média Integração nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina da área de Integração apresenta pequenas oscilações de resultados. O curso de Coordenação e Produção de Moda apresenta o menor resultado 14,4 de média, enquanto o curso de Design de Moda apresenta o maior valor no último ciclo, com uma média de 17,77.

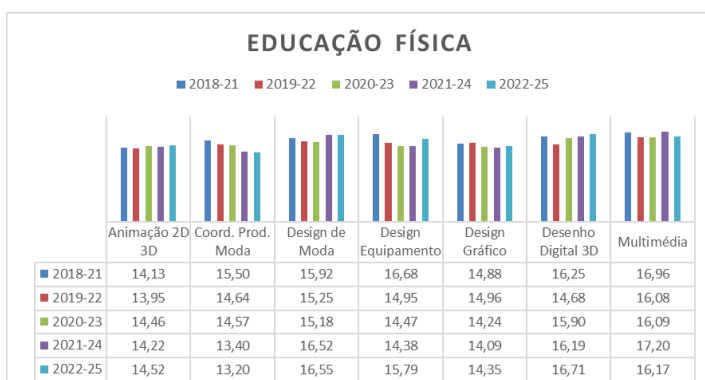


Gráfico 20: Média Educação Física nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de Educação Física apresenta ligeiras oscilações de resultados no último ciclo de formação. O curso de Coordenação e Produção de Moda apresenta o valor mais baixo 13,20, enquanto Desenho Digital 3D apresenta o maior valor 16,71.

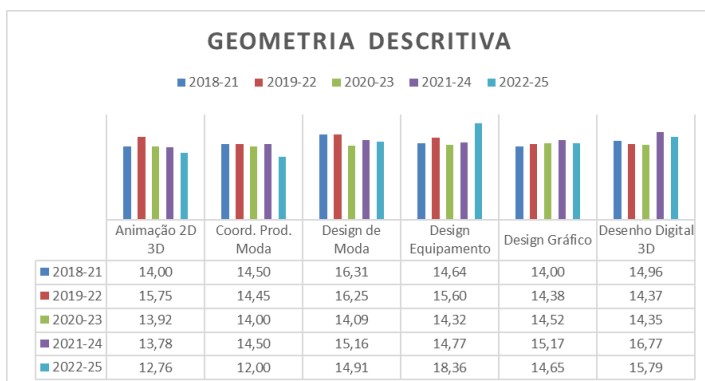


Gráfico 21: Média de Geometria Descritiva nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de Geometria Descritiva apresenta resultados dispares. O curso de Coordenação e Produção de Moda apresenta a média mais baixa 12 valores e o curso de Design (variante de Equipamento) apresenta a média mais alta 18,36 valores.

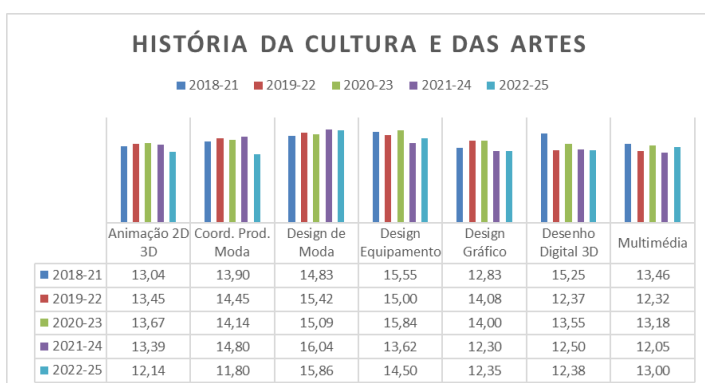


Gráfico 22: Média de História e Cultura das Artes nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de História da Cultura e das Artes apresenta variação de 4 valores, no último ciclo de formação. O curso que obteve o menor valor é Coordenação e Produção de Moda com 11,80, o valor mais elevado é em Design de Moda com uma média de 15,86.

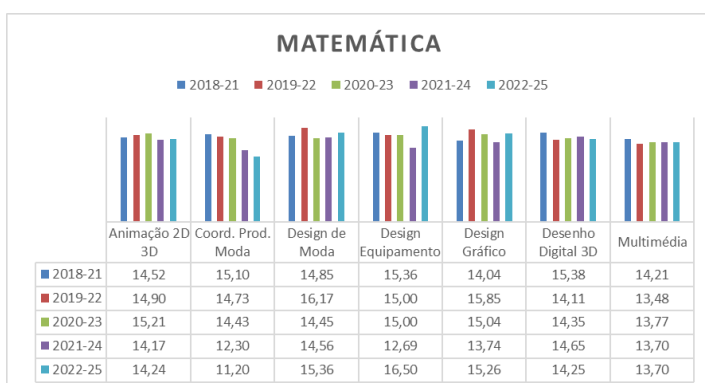


Gráfico 23: Média de Matemática nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

No último ciclo de formação, a disciplina de Matemática apresenta cerca de 5 valores de oscilação, entre cursos. O curso de Design (variante de Equipamento) obteve a média mais elevada, 16,5 valores e o curso de Coordenação e Produção de Moda a média mais baixa 11,20 valores.

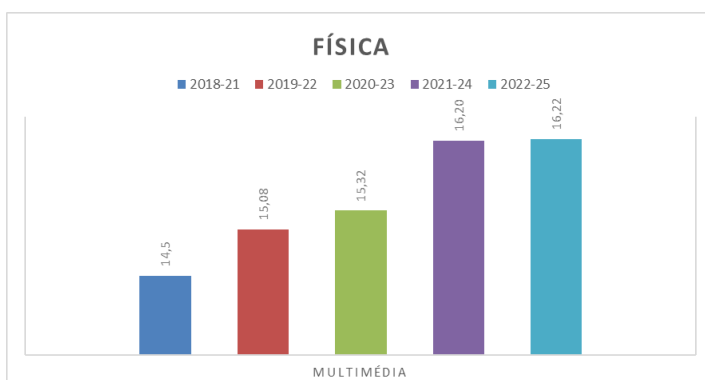
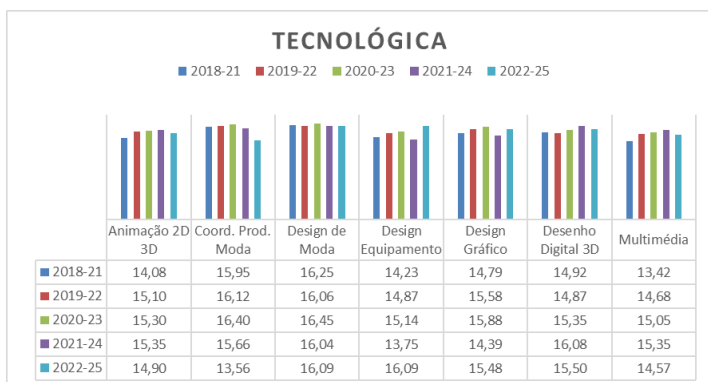


Gráfico 24: Média de Física nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

A disciplina de Física apresenta uma tendência crescente nos resultados nos últimos 5 ciclos de formação, com o valor máximo no ciclo 2022/2025 com uma média de 16,22.



A média das disciplinas da componente de formação tecnológica no último ciclo de estudos varia entre 13,56 no curso de Coordenação e Produção de Moda e 16,9 no curso de Design de Moda e Design (variante de Equipamento).

Gráfico 25: Média de Formação Tecnológica nos últimos 5 ciclos de formação, por curso.

Indicador: taxas de transição

Os quadros apresentados abaixo indicam-nos as taxas de transição alcançadas no primeiro e no segundo ano de cada curso. As metas de transição propostas foram de 90% para o 1ºano e 94% para o 2ºano para o último ciclo em análise.

Taxas de transição no 1º Ano					
	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24	2022-25
ANIMAÇÃO 2D 3D	100,0%	100,0%	100,0%	96,2%	92,3%
DESIGN EQUIPAMENTO	92,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESIGN GRÁFICO	92,6%	100,0%	100,0%	88,0%	100,0%
DESIGN DE MODA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MULTIMÉDIA	96,4%	100,0%	100,0%	96,2%	100,0%
DESENHO DIGITAL 3D	100,0%	100,0%	100,0%	96,0%	100,0%
COORD. PROD. MODA	100,0%	92,3%	100,0%	100,0%	100,0%
TOTAIS	97,3%	98,9%	100,0%	96,6%	98,9%

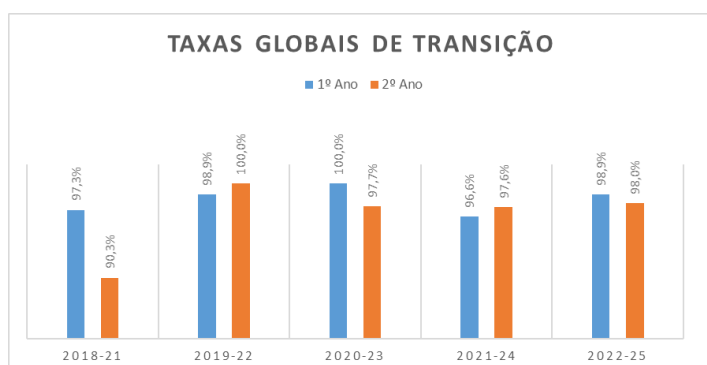
Esta tabela respeitante ao 1º ano mostra-nos que foram alcançadas as metas de transição propostas em todos os cursos, para o último ciclo em análise.

Tabela 17: Taxas de transição no 1º Ano, nos últimos 5 ciclos.

Taxas de transição no 2º Ano					
	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24	2022-25
ANIMAÇÃO 2D 3D	81,5%	100,0%	96,2%	100,0%	96,0%
DESIGN EQUIPAMENTO	91,7%	100,0%	100,0%	92,3%	100,0%
DESIGN GRÁFICO	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESIGN DE MODA	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MULTIMÉDIA	92,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESENHO DIGITAL 3D	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
COORD. PROD. MODA	84,6%	100,0%	87,5%	90,9%	90,0%
TOTAIS	90,3%	100,0%	97,7%	97,6%	98,0%

As taxas de transição apresentam valores médios superiores a 90% nos últimos 5 ciclos analisados. No último ciclo de formação a maioria dos cursos atingiu a meta proposta de 94. O curso de Coordenação e Produção de Moda foi a exceção obtendo uma taxa de transição de 90%.

Tabela 18: Taxas de transição no 2º Ano, nos últimos 5 ciclos.



No conjunto, verifica-se que quer ao nível do primeiro ano, quer ao nível do segundo ano, as taxas de transição foram superiores às metas propostas.

Tabela 19: Taxas globais de transição, nos últimos 5 ciclos.

Indicador: taxa de desistência

O indicador apresentado abaixo indica-nos o total de desistências de alunos verificadas no conjunto dos cursos, ao longo de cada ciclo de formação.

	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24	2022-25
ANIMAÇÃO 2D 3D	5	5	4	3	2	2
DESIGN EQUIPAMENTO	3	4	3	4	1	1
DESIGN COMUNICAÇÃO GRÁFICA	1	3	2	1	3	1
DESIGN DE MODA	1	2	2	5	1	7
MULTIMÉDIA	2	3	1	3	4	5
DESENHO DIGITAL 3D	1	0	4	5	0	3
COORD. PROD. DE MODA	6	2	4	4	2	9
TOTAIS	19	19	20	25	13	28

Tabela 20: Total de desistências de alunos, por curso, nos últimos 5 ciclos.

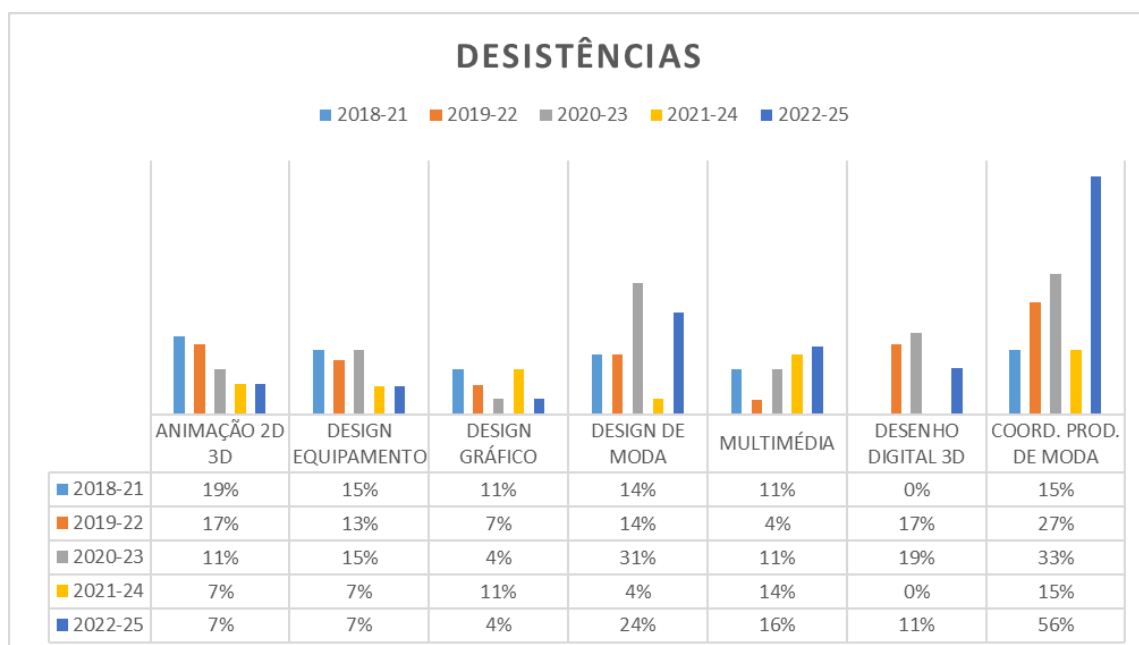


Gráfico 31: Taxa de desistências contabilizadas no ciclo de formação: 2018-21, 2019-22, 2020-23, 2021-24 e 2022-25. São considerados alunos desistentes os alunos inscritos na plataforma SIGO e programa eschooling, que têm registado na ficha do eschooling: transferido de escola, rescisão, desistiu ou anulou matrícula.

Numa análise detalhada por curso, destacamos pela positiva os cursos de Design de Comunicação Gráfica com apenas 4% de alunos que desistiram no último ciclo de formação. No ciclo 2022-25 destacamos pela negativa o curso de Coordenação e Produção de Moda que desistiram aproximadamente metade dos alunos inscritos.

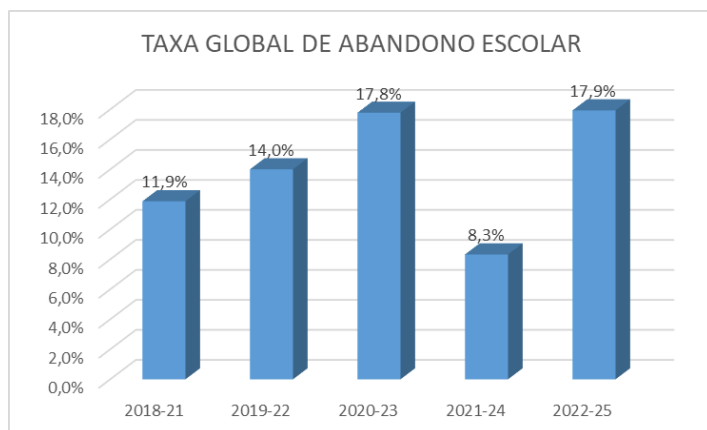


Gráfico 32: Taxa global de abandono escolar nos últimos 5 ciclos.

Analisando os resultados de um modo global ao longo dos últimos ciclos de estudo, verificamos que o ciclo 2022-25 tem uma taxa de abandono muito elevada, 17,9%, influenciado negativamente pelo curso de Coordenação e Produção de Moda. Este valor ficou aquém do proposto no projeto educativo que tinha como meta 12,5% em 2025.

No ciclo 2022-25 verificou-se uma taxa de abandono de 17,9% no ciclo de formação, o que perfaz uma média por ano de 6%, um valor semelhante com o valor de referência nacional para 2025 de 6.1%¹.

Indicador: taxa de retenção

Relativamente aos alunos que ficaram retidos, isto é, que não transitaram ou não concluíram, verificou-se no último ciclo uma diminuição na percentagem de alunos retidos, contrariando a tendência de aumento verificada nos últimos ciclos de estudo.

2018-21	2019-22	2020-23	2021-24	2022-25
0,0%	2%	5,6%	6,7%	4,1%

Tabela 21: Percentagem de alunos retidos (não transitaram ou não concluíram) por ciclo de formação.

¹ Fonte: <https://www.pordata.pt/portugal/taxa+de+abandono+escolar+total+e+por+sexo-433>

Indicador: Módulos não concluídos no tempo previsto

Os mapas apresentados abaixo indicam-nos número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respetiva percentagem face ao número de módulos total, alunos que frequentaram o 3ºano, não desistentes.

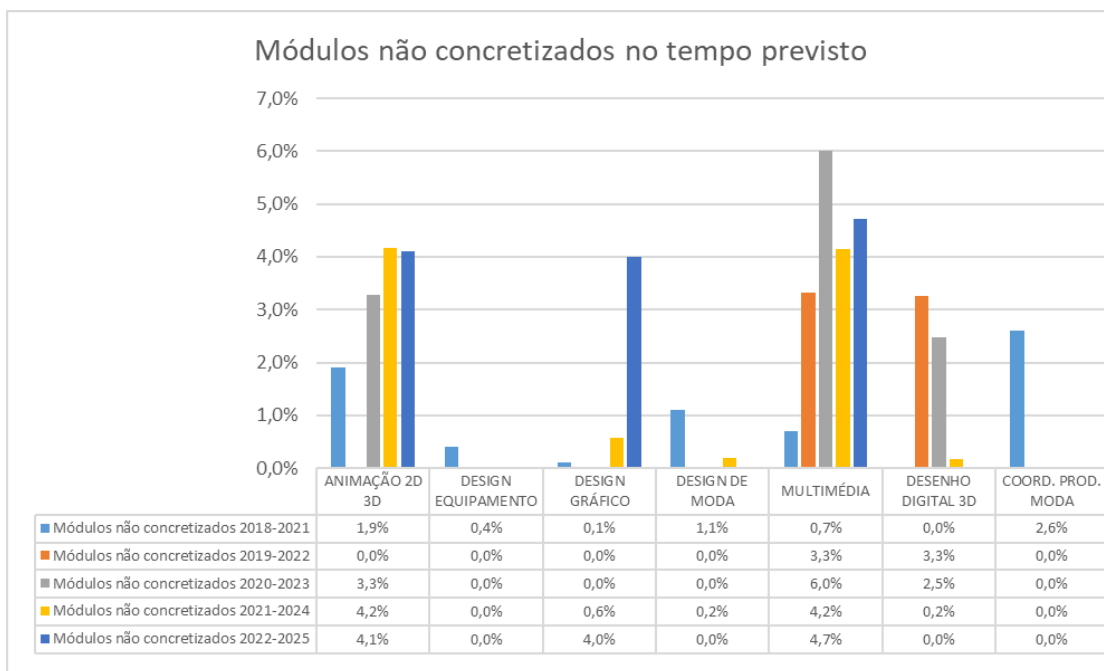


Gráfico 26: Número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respetiva percentagem face ao número de módulos total.

2018-2021	2019-2022	2020-2023	2021-2024	2022-2025
1,0%	0,9%	1,7%	1,3%	1,8%

Tabela 22: Percentagem de módulos não concluídos no tempo previsto, valor médio por ciclo.

Verifica-se que no último ciclo de estudos a percentagem de módulos não concluídos aumentou, destacando-se pela negativa o curso de Multimédia com 4,7% de módulos não concluídos. Pela positiva destacamos o curso de Design (variante de Equipamento) que manteve a tendência dos últimos cinco ciclos com uma percentagem de módulos não concretizados bastante próximo de 0%.

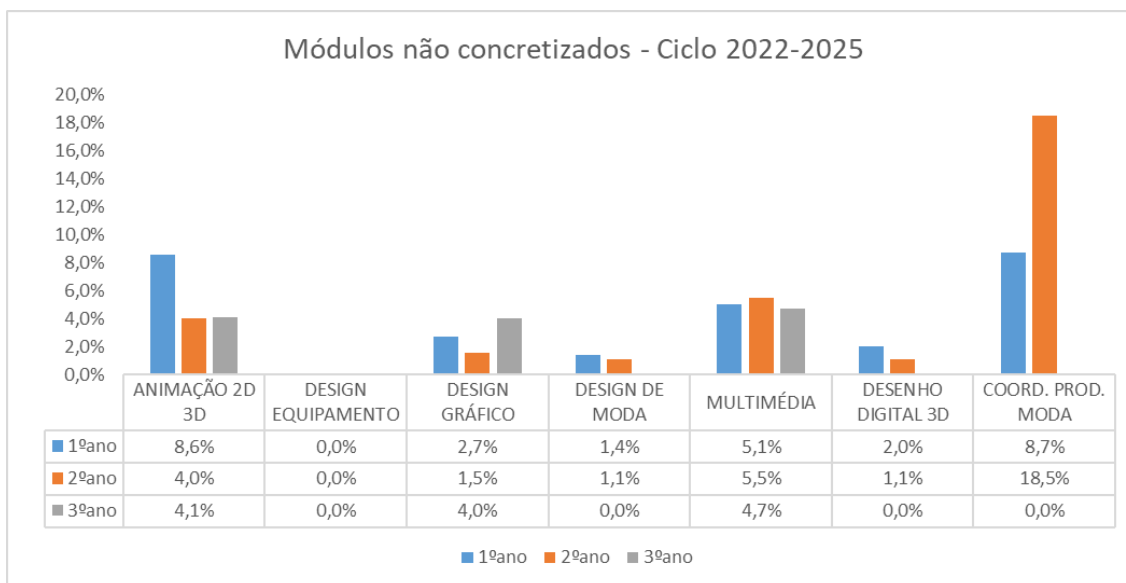


Gráfico 27: Número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respectiva percentagem face ao número de módulos total, por ano.

Analisando o gráfico anterior destacamos pela positiva o curso de Design (variante de Equipamento) com 0% de módulos não concluídos nos três anos do curso. Pela negativa destacamos o curso de Coordenação e Produção de Moda com a taxa de módulos não concluídos no tempo prevista mais elevada no 1º ano e 2º ano do curso.

Indicador de absentismo

Apresentamos os gráficos de absentismo, faltas injustificadas, dos alunos respeitantes aos 5 últimos ciclos de estudo para que se possa fazer uma análise da evolução da tendência de redução do mesmo.

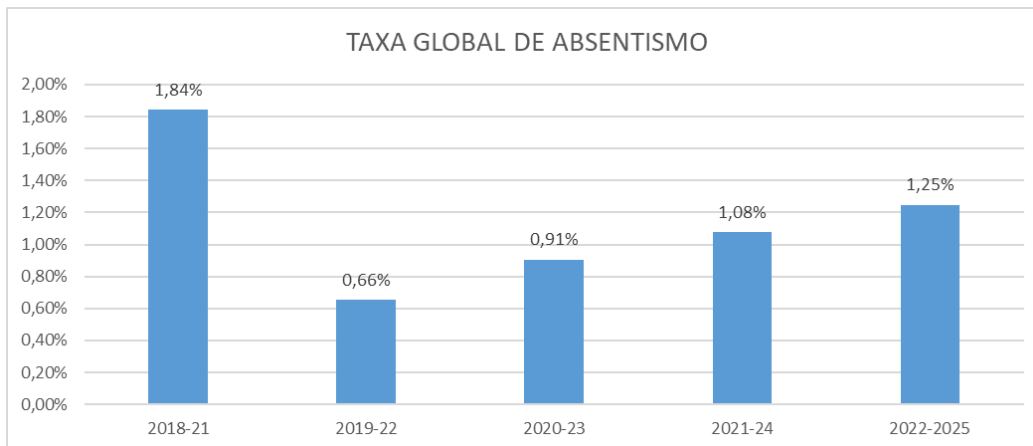


Gráfico 28: Taxa global de absentismo, para os últimos cinco ciclos de estudos.

No gráfico anterior observa-se a taxa global de absentismo nos últimos 5 ciclos de formação. Os primeiros ciclos foram afetados de modo diverso pela pandemia de Covid-19. Observa-se nos últimos 4 ciclos de formação uma tendência de aumento do absentismo global. Nos últimos 2 ciclos verificamos que a taxa global de absentismo é ligeiramente superior a 1%, ainda assim um valor inferior à meta proposta de 2,2%.

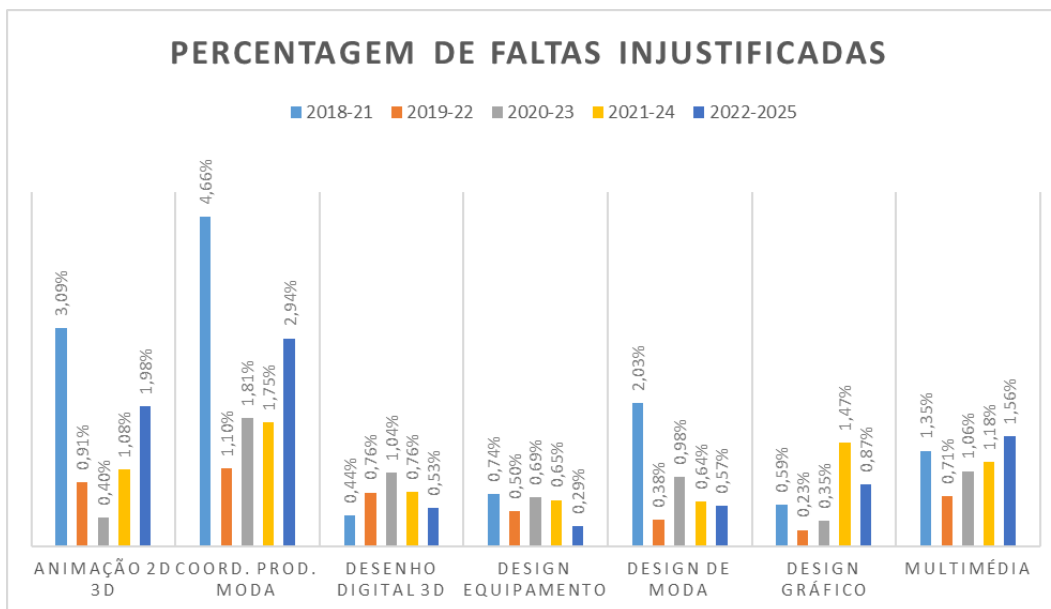


Gráfico 29: Percentagem de faltas injustificadas, por curso, nos últimos cinco ciclos de estudo.

Pela análise do gráfico anterior destacamos pela positiva, no último ciclo de estudos quatro cursos: Design de Moda, Design (variante de Equipamento), Design de Comunicação Gráfica e Desenho Digital 3D com percentagem de faltas injustificadas inferior a 1%. Com maior percentagem de faltas injustificadas destaca-se Coordenação e Produção de Moda, com 2,94%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Indicador de procura dos cursos

O gráfico apresentado abaixo mostra-nos o índice de procura dos cursos profissionais na EAPA através do número de pré-inscrições registadas (cursos escolhidos como 1ª opção e cursos escolhidos como opção preferencial) no respetivo mapa interno até 31 de agosto. A escola nos últimos 3 anos letivos abriu 7 turmas, enquanto nos anos anteriores abriu 6 turmas.

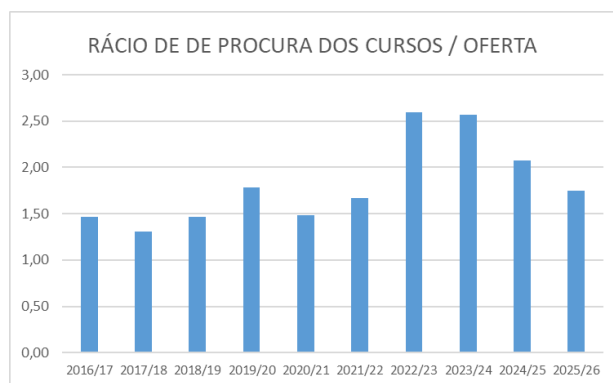


Gráfico 30: Rácio da procura de cursos relativamente às vagas disponibilizadas em cada ano. Foram contabilizados os candidatos que se candidataram, não desistentes, até 31 de agosto do ano letivo anterior.

Verifica-se a procura dos cursos atingiu o ponto mais elevado no ciclo de estudos 2022/23, tendo diminuído nos anos letivos seguintes.

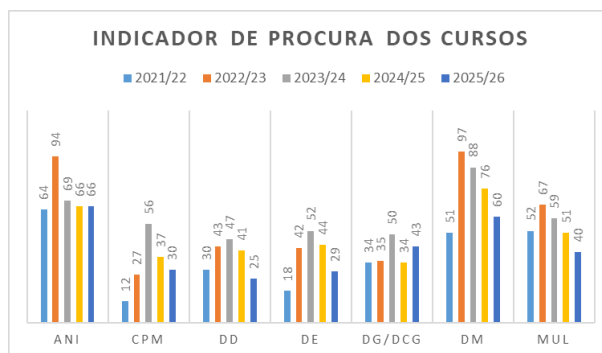


Gráfico 31: Número de candidatos por curso, não desistentes, que se inscreveram até 31 de agosto do ano letivo anterior.

No gráfico anterior observa-se que no curso de Animação 2D e 3D, Design de Moda e Multimédia atingiram o pico da procura em 2022/23. Os cursos de Coordenação e Produção de Moda, Desenho Digital, Design (variante de Equipamento) e Design de Comunicação Gráfica atingiram o pico da procura no ano letivo 2023/24. A maioria dos cursos no último ano letivo baixaram a procura relativamente ao ano letivo anterior, o que se poderá explicar pelo aumento significativo da oferta em toda a área metropolitana do Porto, nomeadamente nas escolas públicas. O curso que apresentou maior procura para o letivo 2025/26 foram Animação 2D e 3D e Design de Moda com uma procura superior ao dobro das vagas disponíveis. O rácio oferta/procura dos cursos tem apresentado uma ligeira descida, sendo que para o ano letivo 2025/26 foi de 1,74.

Ano	Nados-vivos
2001	112774
2002	114383
2003	112515
2004	109298
2005	109399
2006	105449
2007	102492
2008	104594
2009	99491
2010	101381
2011	96856
2012	89841
2013	82787
2014	82367

É importante apresentar, tendo como base os dados recolhidos na página PORDATA, os números relativos aos nascimentos dos jovens que reúnem os requisitos de idade para frequentarem a nossa oferta formativa, assinalados a amarelo na tabela ao lado.

Analisando os dados recolhidos verifica-se uma tendência de diminuição de nascimentos, o que pode ser um dos fatores para a descida da procura da nossa escola.

Tabela 23: Nados-vivos entre 2001 e 2014, fonte PORDATA.

A tendência de diminuição da procura deverá ser motivo de reflexão, procurando-se saber se se devem a razões externas de tendências de mercado de emprego, alterações da oferta dos cursos ou razões internas de investimento na promoção da oferta ou satisfação dos utentes, fator mais importante na divulgação e promoção da escola, como se pode verificar pela análise dos indicadores de conhecimento ou fonte de informação da oferta formativa da Escola, que se apresenta a seguir.

FONTES DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

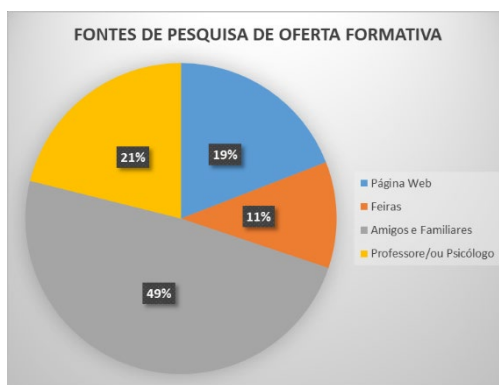


Gráfico 32: Fontes de pesquisa da oferta formativa para o ano letivo 2025/26, baseado nos dados apurados no documento interno de candidaturas.

O gráfico mostra-nos que a principal fonte de informação dos alunos para a procura da oferta formativa e para a opção pelos nossos cursos profissionais continua a ser o “boca-a-boca”, visto que os familiares e amigos desempenham o papel mais importante no processo de informação dos alunos, o que nos indica que o grau de satisfação dos alunos continua a ter um papel indispensável nesta função de divulgação. Os professores e/ou psicólogos assim como o site, são as fontes de informação, onde os alunos e familiares poderão recolher informação adicional e importante para a tomada de decisão.

No entanto não podemos esquecer que os candidatos buscam diferentes fontes de informação e apenas referem uma dessas fontes nos inquéritos.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A gestão do plano anual de atividades é feita através do módulo do PAA do Programa INOVAR. Apresentamos de seguida a informação recolhida relativamente às atividades propostas, aprovadas e realizadas.

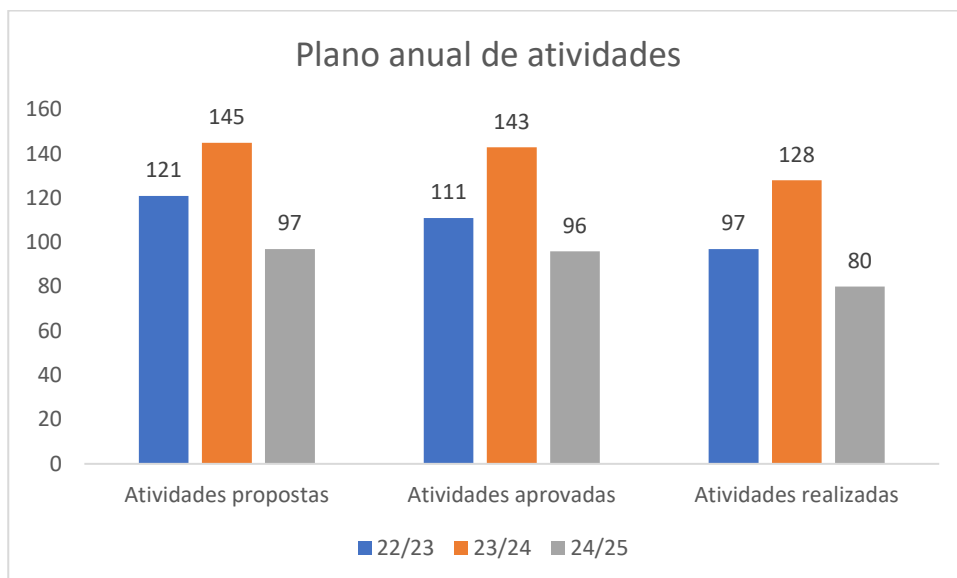


Gráfico 33: Plano anual de atividades do ano letivo 22/23, ano letivo 23/24 e ano letivo 24/25.

No ano letivo 2022/23 foram propostas 121 atividades, aprovadas 111 atividades (91,74%) e realizadas 97 atividades (97,39%). No ano letivo 2023/24 foram propostas 145 atividades, aprovadas 143 atividades (98,62%) e realizadas 128 atividades (89,51%). No ano letivo 2024/25 foram propostas 97 atividades, aprovadas 96 atividades (98,97%) e realizadas 80 atividades (83,33%).

Comparando o ano letivo 2023/24 e 2024/25 verifica-se que as atividades propostas diminuíram assim como a taxa de realização, ficando próxima de 83%.

A tipologia de atividade que surge aqui mais representada são as visitas de estudo seguidas de filmes e espetáculos representando conjuntamente mais de metade das atividades realizadas no ano letivo 2024/25.



Gráfico 34: Tipo de atividade realizada no ano letivo 2024/25.



Gráfico 35: Número de atividade por curso, no ano letivo 2024/25.

Numa distribuição do total das atividades por curso, verificamos a existência de uma grande proximidade entre os cursos, visto que a diferença existente entre o curso com mais atividades aprovadas (Design de Comunicação Gráfica) e os cursos com menos atividades (Design de Moda e Multimédia) se cifra em 10%.

Analisando agora as atividades por consideração aos objetivos do projeto educativo:

- 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
- 2 - Promover uma cidadania ativa e participativa, baseada nos valores da UNESCO e nos objetivos das Nações Unidas 2030.
- 3 - Promover a integração dos alunos na comunidade escolar e o aprofundamento da ligação da escola com o meio envolvente e a comunidade local, regional e nacional.
- 4 - Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais.
- 5 - Melhorar a organização Escolar e a orientação profissional.
- 6 - Afirmar a internacionalização da Escola.
- 7 - Promover a formação e avaliação dos recursos humanos.
- 8 - Melhorar a comunicação e ampliar a divulgação da oferta formativa.

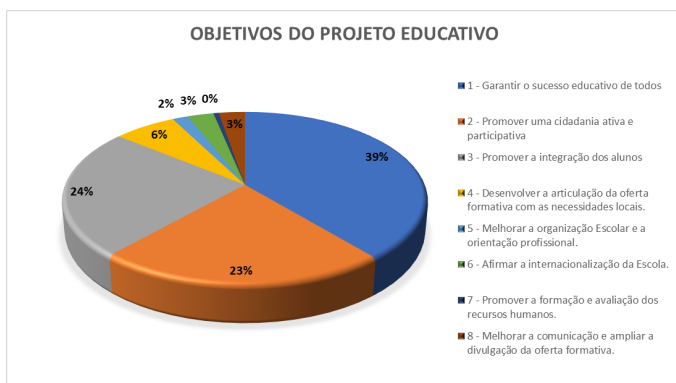


Gráfico 36: Objetivos das atividades propostas em ligação com o projeto educativo no ano letivo de 2024/25.

Observa-se no gráfico anterior que o objetivo 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar está presente em 39% das propostas, o objetivo 2 - Promover uma cidadania ativa e participativa, baseada nos valores da UNESCO está presente em 23% das propostas e o objetivo 3 - Promover a integração dos alunos na comunidade escolar e o aprofundamento da ligação com o meio envolvente está presente em 24% das atividades propostas. O objetivo 7 – Promover a formação e avaliação dos recursos humanos é o menos representado pois no plano anual de atividades apenas constam as atividades dinamizadas pelos professores. Propõe-se que sejam incluídas todas as atividades dinamizadas na escola no plano anual de atividades.

Comparando os dois últimos anos letivos podemos observar que os três objetivos mais representados no ano letivo 2024/25 seguiu a tendência já verificada no ano letivo anterior, havendo algumas flutuações na percentagem de cada objetivo.

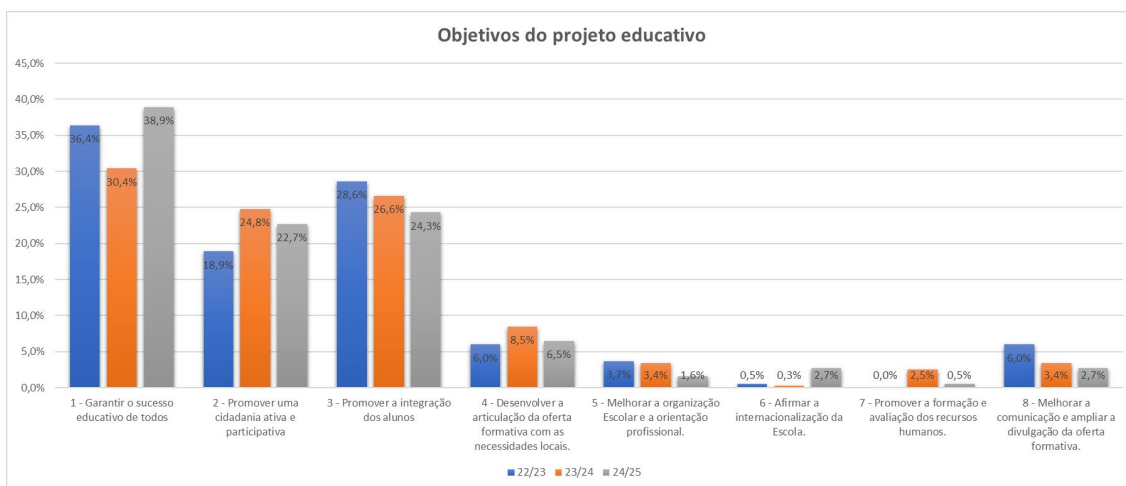


Gráfico 37: Objetivos das atividades propostas em ligação com o projeto educativo no ano letivo de 2022/23, 2023/24 e ano letivo 2024/25.

ATIVIDADES TRANSVERSAIS E NÃO LETIVAS

Das atividades promovidas e realizadas pela Escola Árvore, merecem especial importância aquelas que são transversais e envolvem a generalidade da comunidade educativa, contribuindo para a união entre os seus membros e para a afirmação externa da Escola, nomeadamente:

- Qualifica, Feira Internacional de Educação e Formação na Exponor;
- Feiras promovidas por Escolas e Municípios dentro da Área Metropolitana do Porto: A Escola participou em inúmeras feiras de divulgação da oferta formativa a nível intermunicipal;
- Projetos desenvolvidos no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Programa Eco-Escolas;
- Mosaico - foi um espetáculo artístico imaginado, concebido e vivido pelas escolas profissionais e artísticas da cidade do Porto, numa parceria entre o Município do Porto e o Coliseu do Porto Ageas;
- Exposição de trabalhos dos alunos finalistas e desfile de moda.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS/PROJETOS E PRÉMIOS

A Escola participou em concursos nacionais e internacionais, tendo os alunos da Escola obtido os seguintes prémios:

Concurso Municipal para o melhor aluno do Ensino Profissional na cidade do Porto:

Ciclo de Estudos de 2017-2020 - 1º prémio para aluna do curso de Multimédia;

Ciclo de estudos de 2018-2021 - 1º Prémio para aluna do curso de CPM;

Ciclo de estudos de 2019-2022 - 1º Prémio para aluna do curso de Animação 2D 3D;

Ciclo de estudos de 2020-2023 – 3º prémio para aluna do curso de Desenho Digital 3D;

Ciclo de estudos de 2021-2024 – 2º prémio para aluna do Curso de Desenho Digital 3D.

Ciclo de estudos de 2022-2025 – 2º prémio para aluna do Curso de Desenho Digital 3D.

Participação em concursos/projetos:

Aluna de DM Ciclo 21-24 e uma aluna de DCG ciclo 20-23 venceram a 12ª Edição prémio Coelho dos Santos – ESAD.

Alunos do 1ºano de Multimédia venceram o concurso Eco Escolas "O Jogo do Ar", com um jogo de tabuleiro extremamente criativo e informativo sobre a qualidade do ar!

Alunas de Design (variante de Equipamento) e Design de Comunicação Gráfico ganharam o 3ºprémio do Desafio *Return Box*, projeto Eco-Escolas, focado na reciclagem de marcadores de tinta.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No ano letivo de 2024/2025, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desenvolveu a sua intervenção no contexto da Escola Árvore, assegurando o acompanhamento das situações sinalizadas e apoiando a definição de respostas educativas ajustadas à diversidade dos alunos. A atuação da equipa decorreu em estreita cooperação com as diferentes estruturas da escola, procurando dar resposta às necessidades identificadas ao longo do ano letivo.

A ação da EMAEI baseou-se numa relação de trabalho regular com a Direção, os coordenadores de curso, os orientadores educativos e os docentes das várias áreas disciplinares. As reuniões realizadas ao longo do ano permitiram proceder à análise das sinalizações remetidas à equipa, bem como acompanhar e apoiar a gestão de situações decorrentes do funcionamento quotidiano da escola, contribuindo para decisões mais ajustadas aos contextos educativos.

Sempre que se considerou pertinente, a equipa recorreu ao apoio técnico da Direção Regional de Educação do Norte (DREN), quer através de contactos telefónicos e por correio eletrónico, quer por via de reuniões presenciais, com o objetivo de clarificar procedimentos e sustentar as opções tomadas. Em paralelo, a EMAEI acompanhou a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, procedendo à sua monitorização e avaliação, e assumiu a responsabilidade pela elaboração e atualização de documentos orientadores de escola, com vista à uniformização de práticas e à facilitação do acompanhamento dos alunos.

No âmbito da sua atuação, foi igualmente acompanhado o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), designadamente no que respeita aos apoios psicopedagógicos e às tutorias disponibilizadas, tendo a equipa procedido a uma reflexão contínua sobre a adequação das respostas educativas implementadas. Em resposta às solicitações apresentadas, a EMAEI prestou apoio técnico aos docentes na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), previstos no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua redação em vigor, bem como, quando aplicável, na definição dos Programas Educativos Individuais (PEI) e dos Planos Individuais de Transição (PIT), previstos nos artigos 24.º e 25.º do mesmo diploma.

Por fim, a EMAEI procedeu à apreciação do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com vista à identificação de aspetos a consolidar e de eventuais fragilidades na sua atuação. Esta reflexão permitiu delinear orientações para a melhoria dos procedimentos e da intervenção da equipa, a considerar em anos letivos subsequentes.

Ano	Número Total de Alunos	Direto com RTP	Direto com RTP, PEI e PIT	Indireto sem RTP (Apoio Individualizado/Tutoria)
1ª	9	3	0	6
2ª	3	1	0	2
3ª	3	0	1	2
Total	15	4	1	10

Tabela 24: Resumo dos alunos apoiados pela equipa EMAEI no ano letivo 2024/2025.

GABINETE DO ALUNO E RELAÇÕES EXTERNAS

O gabinete do aluno e relações externas (GARE) pretende contribuir para o desenvolvimento e para o sucesso educativo, pessoal, profissional e social dos alunos, através do planeamento e dinamização de um conjunto de atividades. É um serviço amplo e articulado com os seguintes domínios de intervenção: desenvolvimento individual e social do aluno, apoio à vida ativa e ao prosseguimento de estudos do aluno, formação em contexto de trabalho, promoção e divulgação da Escola, projetos internacionais e EQAVET.

As ações dinamizadas no ano letivo 2024/25 no âmbito da promoção dos cursos profissionais e da escola foram dinamizadas as seguintes atividades:

- ✓ Participação em mostras/feiras: 12 contactos/participações.
- ✓ Participação na Feira Qualifica (Exponor).
- ✓ Organização e dinamização do “Experimenta a Escola”.
- ✓ Organização e dinamização dos workshops, nas férias da Páscoa.
- ✓ Dinamização de visitas à nossa escola.

Colaborar com os docentes no apoio à aprendizagem promovendo o crescimento global dos alunos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que contribuam para uma melhor integração social.

Saúde Mental e Arte – Organização de sessões de sensibilização sobre Saúde Mental com os alunos, com o objetivo de combater o preconceito, o estigma e promover o conhecimento.

Coordenação e apoio na implementação e execução do programa eco-escolas e coordenação e dinamização dos projetos internacionais.

No âmbito de ações de preparação para a entrada no mercado de trabalho e/ou entrada no ensino superior foram dinamizadas, para as turmas de 3ºano:

- ✓ O evento “ORIENTA-TE”:
 - Informação aos alunos sobre o sistema da qualidade – EQAVET;
 - Sessões sobre procura ativa de emprego, dinamizadas pela TERA – Divisão Municipal de Talento e Promoção da Empregabilidade da câmara municipal do Porto.
 - Sessões informativa sobre acesso ao ensino superior dinamizadas pela associação *Inspiring Future*.
 - Sessões sobre Estudar e Trabalhar no Estrangeiro;
 - Mostra de ensino superior: foram convidadas 11 instituições de ensino (universidades e politécnicos) com oferta de formação pós-secundário.
- ✓ Foram acompanhados/ inscritos os alunos que manifestaram interesse em dias abertos de universidades e politécnicos.
- ✓ Sessões sobre Empreendedorismo.
- ✓ Foram encaminhadas todas as ofertas de emprego recebidas para os alunos da área correspondente.

PROJETOS INTERNACIONAIS

No âmbito da Acreditação para o Ensino e Formação Profissional a Escola Artística e Profissional *Árvore*, no ano letivo 2024-2025, executou a candidatura Nº 2024-1-PT01-KA121-VET-000209155 com a realização de um total de 10 mobilidades, oito de aprendentes e duas de staff.

As mobilidades de aprendentes decorreram todas em Madrid, Espanha, onde seis alunos do 3º ano, por um período de 10 semanas, desenvolveram a sua Formação em Contexto de Trabalho, representando os Cursos Técnico de Multimédia, Animação 2D/3D, Desenho Digital 3D e Design de Equipamento/Produto. As duas mobilidades de aprendentes de longa duração Erasmus PRO, com a duração de 3 meses, representaram os Cursos Técnico de Desenho Digital 3D e Design de Moda.

As duas mobilidades *staff*, com a duração de 5 dias, decorreram na modalidade *job-shadowing*, nos Países Baixos, permitindo aos dois professores do Curso Técnico de Desenho Digital 3D contactar com as boas práticas de quatro contextos educativos distintos.

A EAPA desenvolveu, entre 2024 e 2025, um conjunto de atividades enquadradas nos Projetos Internacionais, não diretamente financiadas pelo programa Erasmus+:

Atividades	2024	2025
Congressos EFVET	EfVET Países Baixos	
EfVET Global VET Thematic Team		Zadkine Roterdão
TCA Financiamento ANE	Design Thinking Dublin	The Project Compass: Navigating Ideas into a Project Vilnius
Financiamento Right Challenge		Salónica, Grécia Rijeka, Croácia
EAEA – European Association for the Education of Adults		Leipzig

Tabela 25: Atividades enquadradas nos Projetos Internacionais, não diretamente financiadas pelo programa Erasmus+.

No decorrer do ano letivo 2024-2025 a EAPA acolheu e recebeu staff em *job-shadowing* e alunos em contexto de formação escolar e profissional:

Atividades	2024	2025
Alemanha	Medien College DM	Medien College Integração, Português e Inglês
Bélgica	Beeldacademie	
Dinamarca/EUA	Kathryn Birkholm Escola de Dança	
França	Delegação francesa	
Islândia		Fjölbrautaskólinn i Breiðholti
Países Baixos	Nimeto – Utrecht DD e DE	
	Aventus DM	
Portugal	OMNS – O Mundo Somos Nós Corpo Europeu de Solidariedade	
	YUPI Corpo Europeu de Solidariedade	
		Right Challenge - Combate ao Racismo - Bullying - Participação Cívica - Grows

Tabela 26: Staff em *job-shadowing* e alunos em contexto de formação escolar e profissional acolhidos na escola.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (ENEC)

Num mundo crescentemente global e interdependente, educar para a cidadania consiste em habilitar os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos. ²

No ano letivo de 2024/2025, o grupo responsável pela ENEC desenvolveu vários projetos entre disciplinas, entre cursos e turmas dos quais destacamos:

- Domínio da igualdade de género e direitos humanos – “E se parássemos de sobreviver?”
- Domínio da educação para o bem-estar animal e interculturalidade – “*I love my pet!*”
- Domínio da segurança, defesa e paz – “Simulacro de incêndio! Escola segura”
- Domínio da saúde – “É tudo uma questão de saúde”
- Domínio da literacia financeira e educação do consumidor – Webinar “Os jovens e o mercado de capitais”
- Domínio do desenvolvimento sustentável – “Eco-escolas”
- Domínio da educação ambiental, interculturalidade e promoção do voluntariado – “*Jobs that persist over the time*”
- Domínio do mundo do trabalho e empreendedorismo – Árvore dentro e fora: “Qualifica e Orienta-te!”

O grupo de trabalho continuou a desenvolver o tema “A vizinhança”, iniciado no ano letivo de 2023-24, dinamizando vários projetos com o sentido de reforçar o sentido de comunidade e de pertença, dos quais destacamos a continuação da biblioteca comunitária e a integração da “Cascata de S. João” em temas de trabalhos de final de curso (PAP).

PROJETO ECO-ESCOLAS

No ano letivo de 2024/2025, a Escola Árvore integrou pela segunda vez o programa Eco Escolas com o intuito de promover ações e sensibilizar a comunidade educativa para a importância da adoção de comportamentos mais sustentáveis.

O Programa Eco Escolas é um programa internacional vocacionado para a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania, coordenado pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE - *Foundation for Environmental Education*) e implemento em vários países desde meados dos anos 90. Em Portugal está representada pela ABAAE - Educação Ambiental para a Sustentabilidade desde 1996. É implementado em todos os graus de ensino, desde os jardins de infância ao ensino superior e é desenvolvido anualmente.

² www.dge.mec.pt - Estratégia nacional de educação para a cidadania - enec 2025

O Conselho Eco Escola realizou a auditoria ambiental, discutiu o plano de ação, monitorizou e avaliou as atividades bem como coordenou as formas de divulgação do Programa na Escola e Comunidade. Este conselho foi constituído por alunos, professores, funcionários, representante da Direção, o presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto e um representante da Câmara Municipal do Porto. Neste âmbito, ao longo do ano letivo de 2024/2025 foram realizadas atividades relacionadas com os temas água, resíduos e economia circular, energia, espaços exteriores, biodiversidade e floresta e mar. As atividades foram distribuídas de forma a incluir todos os cursos profissionais da Escola. De forma genérica, realizaram-se visitas de estudo, palestras e workshops, participação em concursos e atividades práticas.

Auditoria Ambiental à Escola

A Auditoria Ambiental à Escola 2024/2025 obteve um índice global de 49,50%, melhorando 1% em relação ao ano letivo anterior, o que significa que a Escola ocupa uma posição intermédia e, por conseguinte, deve continuar a trabalhar no desenvolvimento de correções/melhorias verdes, na sustentabilidade e na Educação Ambiental, para toda a comunidade educativa. Neste âmbito, apresenta-se, em seguida, os resultados obtidos relativos às práticas da escola, para cada tema auditado.

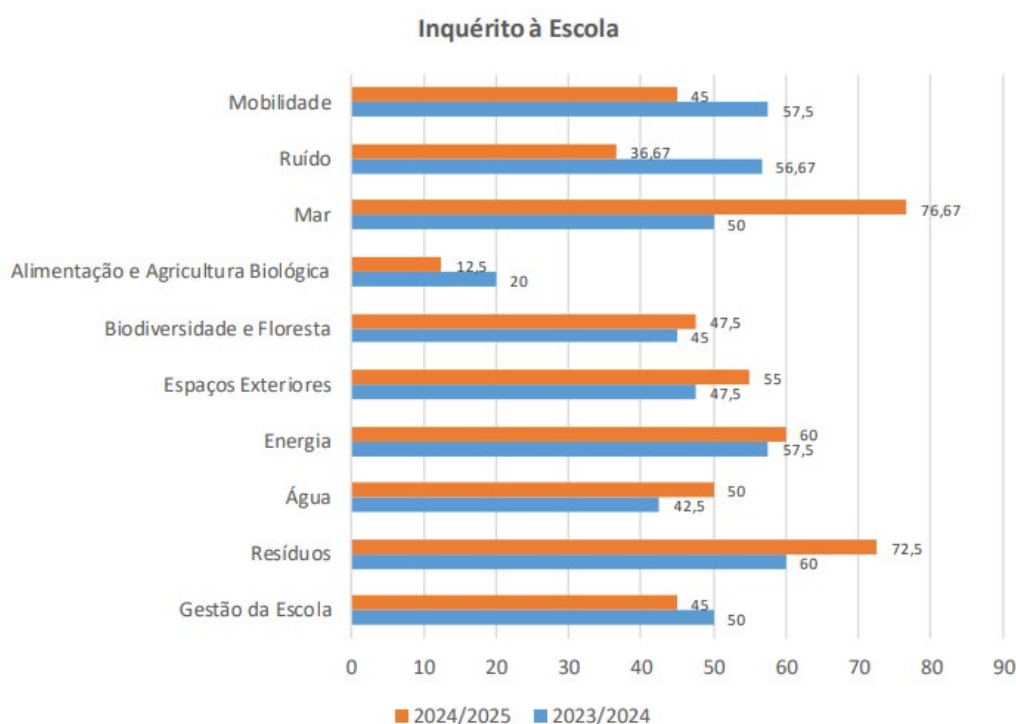


Gráfico 38: Resultados do inquérito à escola, no âmbito do programa eco-escolas.

A análise do gráfico anterior permite verificar que os temas que pontuaram abaixo dos 50% são: Alimentação e Agricultura Biológica (12,5%), Ruído (36,7%) e Água (42,5%). Pioramos na Mobilidade, ruído, alimentação e agricultura biológica e gestão da Escola. Melhorias mais significativas: mar, resíduos e espaços exteriores.

Destacamos de seguida algumas das atividades desenvolvidas:

- ✓ Eco calendário - uma equipa que engloba alunos de Design de Moda, Coordenação e Produção de Moda, Multimédia e Design de Comunicação Gráfica está a materializar a ideia do Eco Calendário, com os alunos a vestirem coordenados feitos por eles a partir de desperdícios têxteis.
- ✓ Jogo de tabuleiro guardiões do ar – Jogo criativo, educativo e com uma forte mensagem ambiental, o jogo alia design, ciência e cidadania, elaborado por alunos 1º ano do curso de Multimédia que venceu o primeiro prémio no "O Jogo do Ar".
- ✓ Estórias em Tecido – Recriação do conto clássico conto do Capuchinho Vermelho, através de papel, tecido e botões.
- ✓ Participação concurso Eco Lápis.
- ✓ Concurso *Return Box* – reciclagem de marcadores sem tinta, 3º lugar para o cartaz elaborado pelas alunas de Design e Design de Comunicação Gráfica.
- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Água – sem água não há vida!
- ✓ Escola Eletrão – recolha de 1343kg de equipamentos elétricos e eletrônicos usados, 4kg de lâmpadas e 13kg de pilhas.
- ✓ Criação de sinalética sobre ruído e desperdício pelos alunos do curso de Design de Comunicação Gráfica, Desenho Digital e Animação 2D e 3D.
- ✓ Limpeza de praia – Desenho Digital e Design (variante de Equipamento).
- ✓ Poster eco-código.
- ✓ Visita ao CROA – centro de recolha oficial de animais do Porto, no âmbito do programa ENEC "I Love My Pet".
- ✓ Projetos sustentáveis do curso de Desenho Digital 3D – projetos arquitetónicos sustentáveis, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável, focando a eficiência energética e na sustentabilidade.

BALANÇO DO PROGRAMA ECO ESCOLAS NO ANO LETIVO DE 2024/2025

A Escola desenvolve a sua atividade assumindo o compromisso com a sustentabilidade ambiental, sendo que a implementação do Programa Eco Escolas tem contribuído para uma compreensão mais alargada sobre os atuais desafios ambientais que a sociedade atravessa, como por exemplo as alterações climáticas, a perda da biodiversidade, a poluição e o desperdício.

Este programa tem ainda permitido: desenvolver e implementar soluções mais sustentáveis na atividade escolar considerando os 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; formar cidadãos com consciência ambiental; aumentar o número de atividades promotoras de aprendizagem fora do contexto de sala de aula; desenvolver trabalho interdisciplinar; reconhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos; e criar relações cooperativas e afetivas dentro da comunidade educativa.

SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA COM A ESCOLA

Assinalamos anteriormente a importância que a satisfação dos utentes desempenha para a promoção da oferta formativa e procura dos nossos cursos. Vamos agora avaliar a satisfação da comunidade educativa, através da análise dos dados recolhidos pelo formulário de inquérito na plataforma *Forms*.

Os professores, funcionários e alunos foram convidados a preencher *online* um inquérito de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola no primeiro semestre 2025. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxa de resposta
Alunos	457	289	63%
Pessoal docente	48	24	50%
Pessoal não docente	43	19	44%

Tabela 27: Taxa de resposta ao inquérito de satisfação e avaliação de serviços 2024.

Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxa de resposta
Alunos	457	307	67%
Pessoal docente	49	36	73%
Pessoal não docente	40	12	30%

Tabela 28: Taxa de resposta ao inquérito de satisfação e avaliação de serviços 2025.

Em 2024 os alunos foram aqueles que apresentaram maior grau de participação, com 63% de inquéritos preenchidos, seguidos do pessoal docente e com menor grau de participação o pessoal não docente. Em 2025 os docentes foram quem teve o maior grau de participação, seguidos dos alunos, mantendo-se com o menor grau de participação o pessoal não docente.

O elevado grau de participação dos alunos em 2024 e 2025, deve-se talvez, a ter sido realizada uma sensibilização em todas as turmas e o período em que o inquérito foi preenchido estarem todas as turmas na escola.

Relativamente ao pessoal não docente sugere-se uma sensibilização para o preenchimento do inquérito, especialmente junto aos colaboradores que não usam regularmente o computador.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA

A Escola é avaliada positivamente pela generalidade da comunidade educativa, conforme quadro apresentado de seguida. No ano letivo de 2024/25 a comunidade educativa avaliou a escola na generalidade como muito satisfatória, continuando a tendência de anos anteriores.

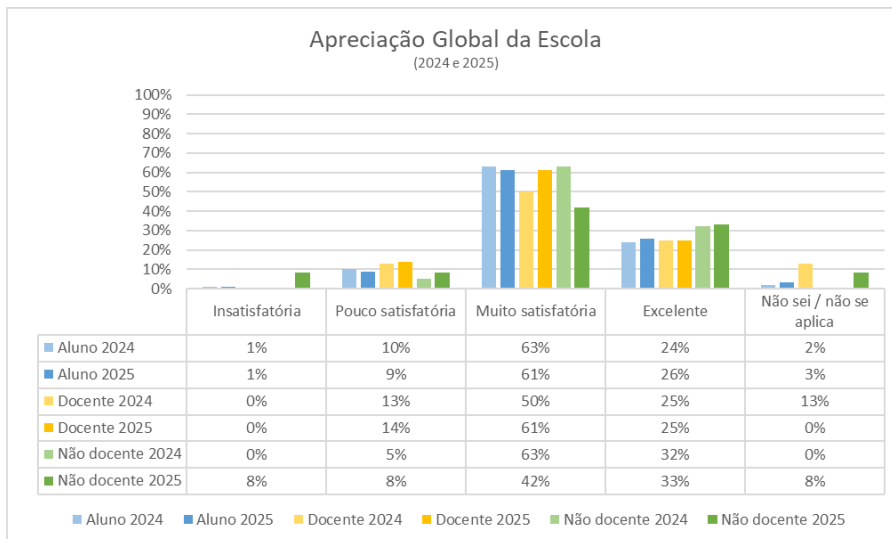


Gráfico 39: Avaliação global da escola pela comunidade educativa no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025.

CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Os resultados alcançados não se compreendem sem o seu enquadramento com as condições em que se exerce toda a atividade educativa.

Relativamente à integração na comunidade educativa os alunos e docentes apresentam uma elevada taxa de integração, superior a 80%. Os não docentes têm uma taxa de integração mais baixa, o que deverá ser analisado pela direção.

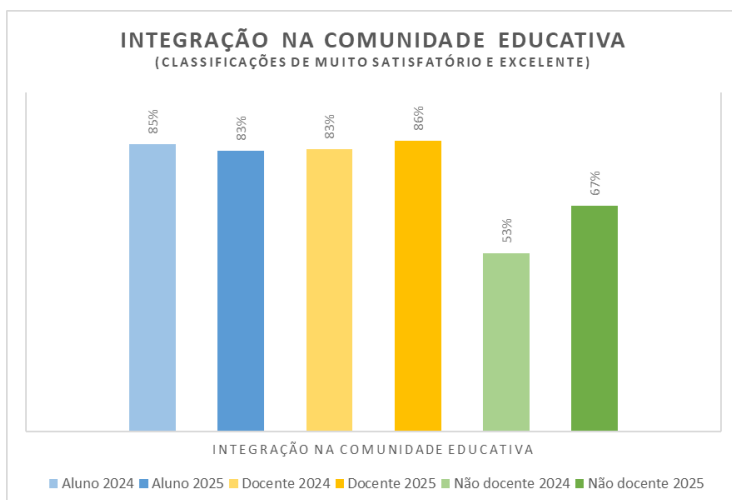


Gráfico 40: Avaliação da integração da comunidade educativa (classificação de muito satisfatório e excelente) pelos seus membros no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025.

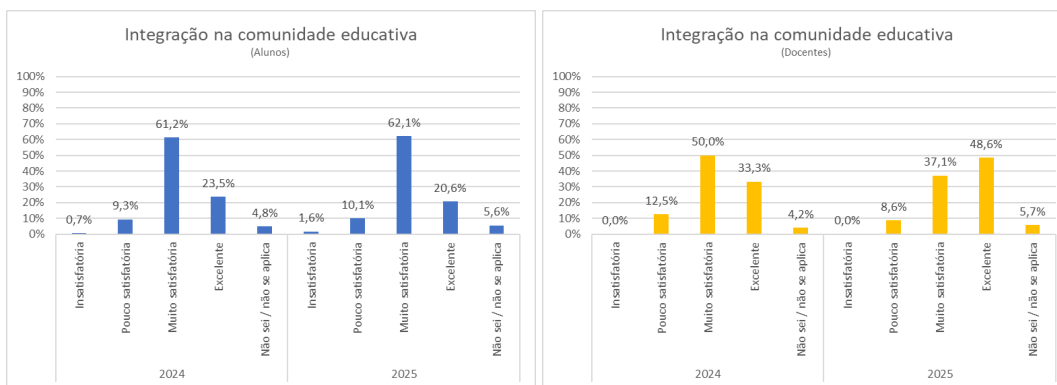


Gráfico 41: Avaliação da integração da comunidade educativa pelos alunos e docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025.

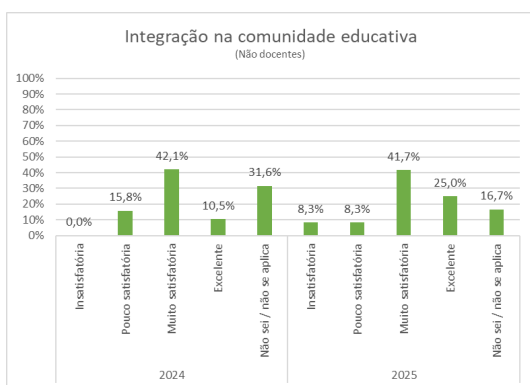


Gráfico 42: Avaliação da integração da comunidade educativa pelos não docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025.

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS STAKHOLDERS INTERNOS

Seguidamente passamos a apresentar os resultados de satisfação da comunidade educativa com o desenvolvimento do processo pedagógico, procedendo a uma análise funcional e setorial da Escola, de modo comparativo pela tipologia de *stakeholders* internos, distribuídos por quatro níveis de avaliação, conforme gráficos que passamos a apresentar.

Avaliação Funcional da Escola - Discentes | Docentes | Não docentes

Os itens avaliados relativamente à avaliação funcional da escola foram: qualidade das instalações, ambiente escolar, higiene das instalações, segurança das instalações, acessibilidade das instalações, qualidade e disponibilidade de equipamentos para a atividade letiva, serviços e plataformas digitais, comunicação interna, organização geral da escola, qualidade do processo ensino / aprendizagem, relação pedagógica entre professor e aluno e projeto pedagógico e atividades educativas. Procedemos à análise comparativa dos anos letivos 2023-2024 e 2024-2025, pelos membros da comunidade educativa que apresentamos de seguida.

Os alunos, em 2024 e 2025, apresentam uma elevada satisfação nos aspetos avaliados. Destaca-se pela positiva a relação pedagógica entre professores e alunos com 88% em 2024 e 87% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se a acessibilidade das instalações com 60% em 2024 e 61% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente.

Os docentes, em 2024 e 2025, apresentam uma elevada satisfação nos aspetos avaliados. Destaca-se pela positiva a relação pedagógica entre professores e alunos com 96% em 2024 e 86% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se a acessibilidade das instalações com 46% em 2024 e 58% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente.

Os não docentes em 2024 apresentam, na generalidade, uma maior satisfação nos itens avaliados do que em 2025. Estes destacam pela positiva a qualidade das instalações com uma avaliação de 89% de muito satisfatório e excelente em 2024 e 75% em 2025. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se a acessibilidade das instalações com 63% em 2024 e 33% em 2025.

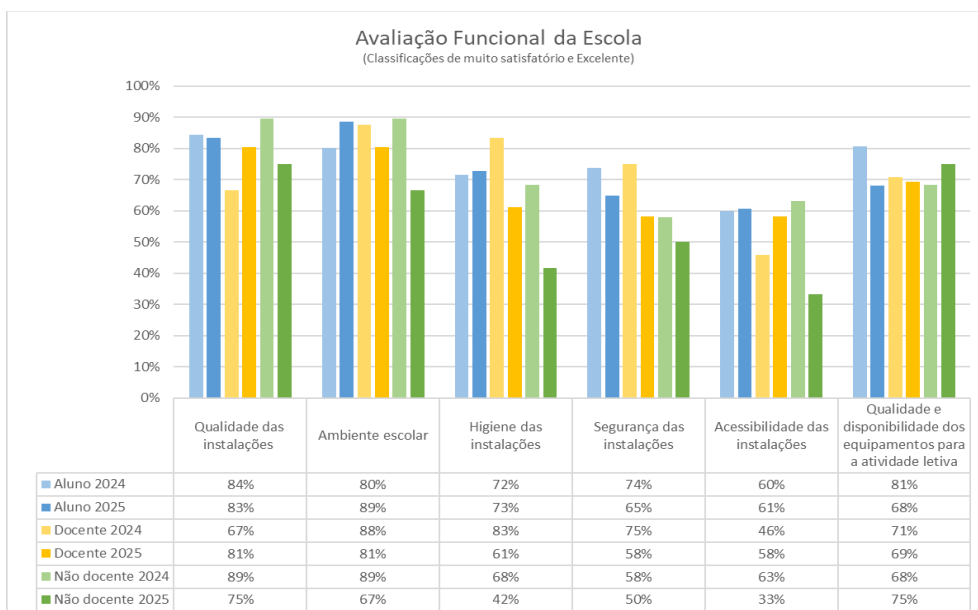


Gráfico 43: Avaliação funcional da Escola (classificação de muito satisfatório e excelente) pelos seus membros no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 (parte 1).

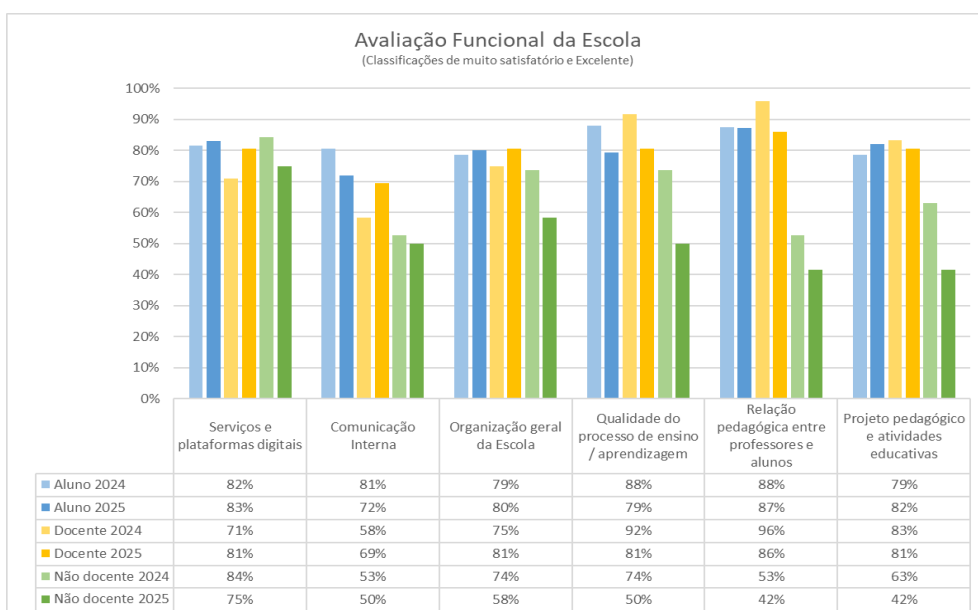


Gráfico 44: Avaliação funcional da Escola (classificação de muito satisfatório e excelente) pelos seus membros no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 (parte 2).

Discentes

Relativamente à qualidade das instalações, ambiente escolar, higiene das instalações, acessibilidade das instalações, serviços e plataformas digitais, comunicação interna, organização geral da escola, relação pedagógica entre professor e aluno, projeto pedagógico e atividades educativas os alunos avaliam de forma semelhante em 2024 e 2025, com flutuações diminutas, classificando na generalidade como muito satisfatória.

A segurança das instalações, a qualidade e disponibilidade dos equipamentos para a atividade letiva, qualidade do processo de ensino/ aprendizagem apresentam ligeiras flutuações, notando-se em 2025 os alunos menos satisfeitos que em 2024.

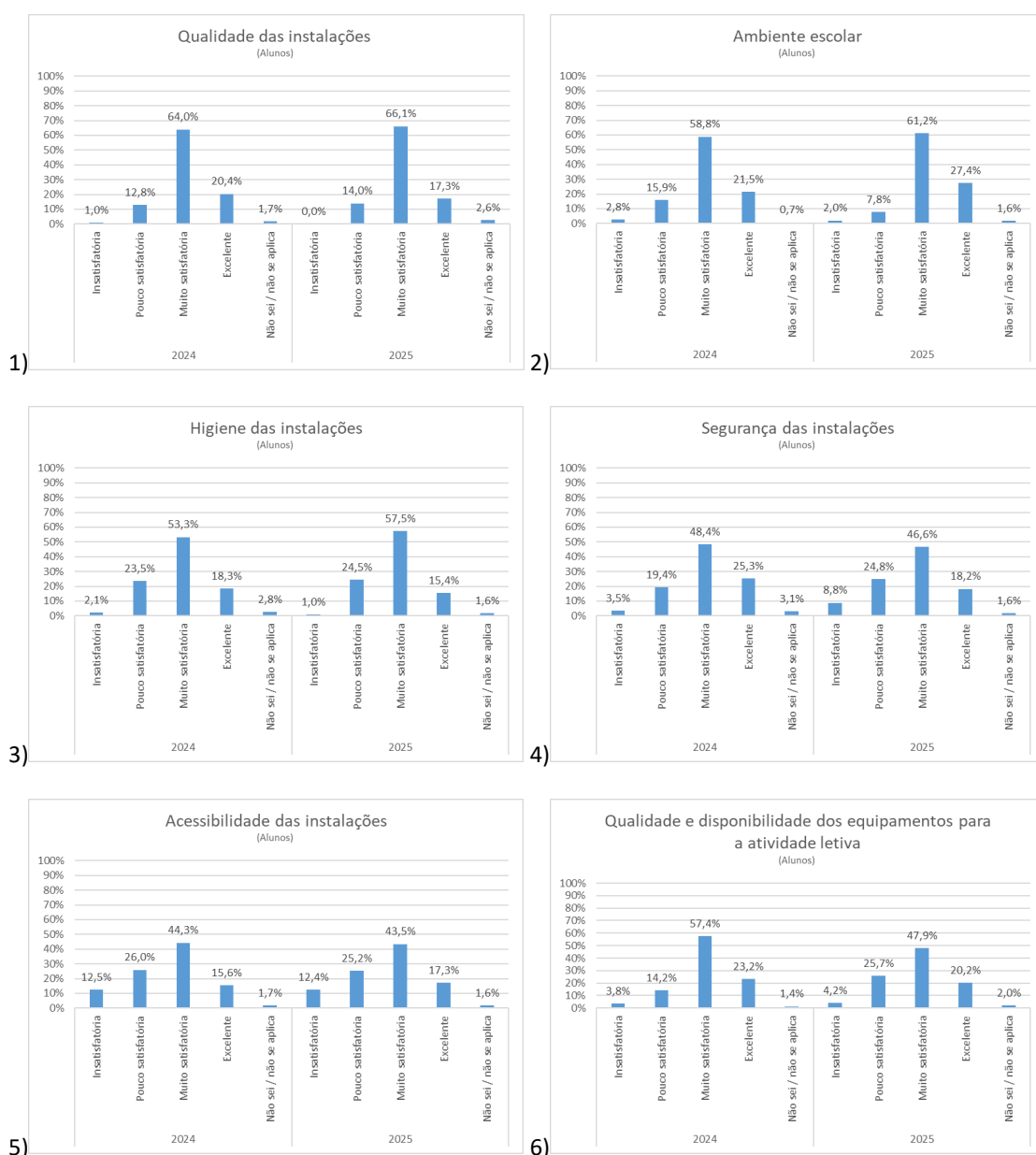


Gráfico 45: Avaliação funcional da Escola pelos alunos no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) Qualidade das instalações, 2) ambiente escolar, 3) higiene das instalações 4) segurança das instalações, 5) acessibilidade das instalações e 6) qualidade e disponibilidade dos equipamentos para a atividade letiva.

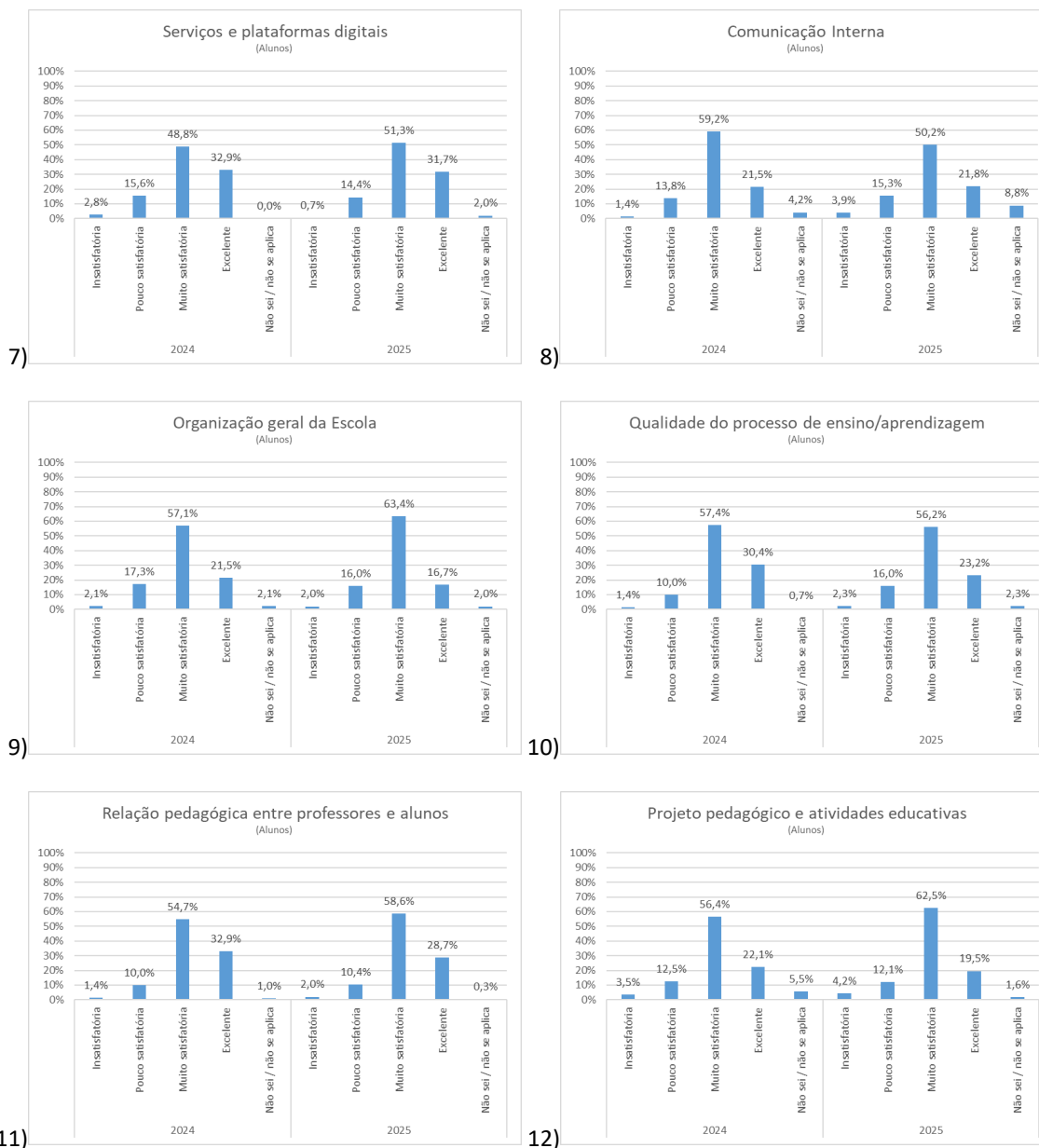


Gráfico 46: Avaliação funcional da Escola pelos alunos no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025: 7) serviços e plataformas digitais, 8) comunicação interna, 9) organização geral da Escola, 10) qualidade do processo ensino/aprendizagem, 11) relação pedagógica entre professor e alunos e 12) Projeto pedagógico e atividades educativas.

Docentes

O ambiente escolar, higiene das instalações, segurança das instalações, a qualidade e disponibilidade dos equipamentos, qualidade do processo ensino/aprendizagem, relação pedagógica entre professor e aluno, projeto pedagógico e atividades educativas apresentam flutuações diminutas, classificando na generalidade como muito satisfatória notando-se em 2025 os docentes menos satisfeitos que em 2024.

Relativamente à qualidade das instalações, acessibilidade das instalações, serviços e plataformas digitais, comunicação interna e organização geral, apresentam ligeiras flutuações, classificando na generalidade como muito satisfatória, notando-se em 2025 os docentes mais satisfeitos que em 2024.

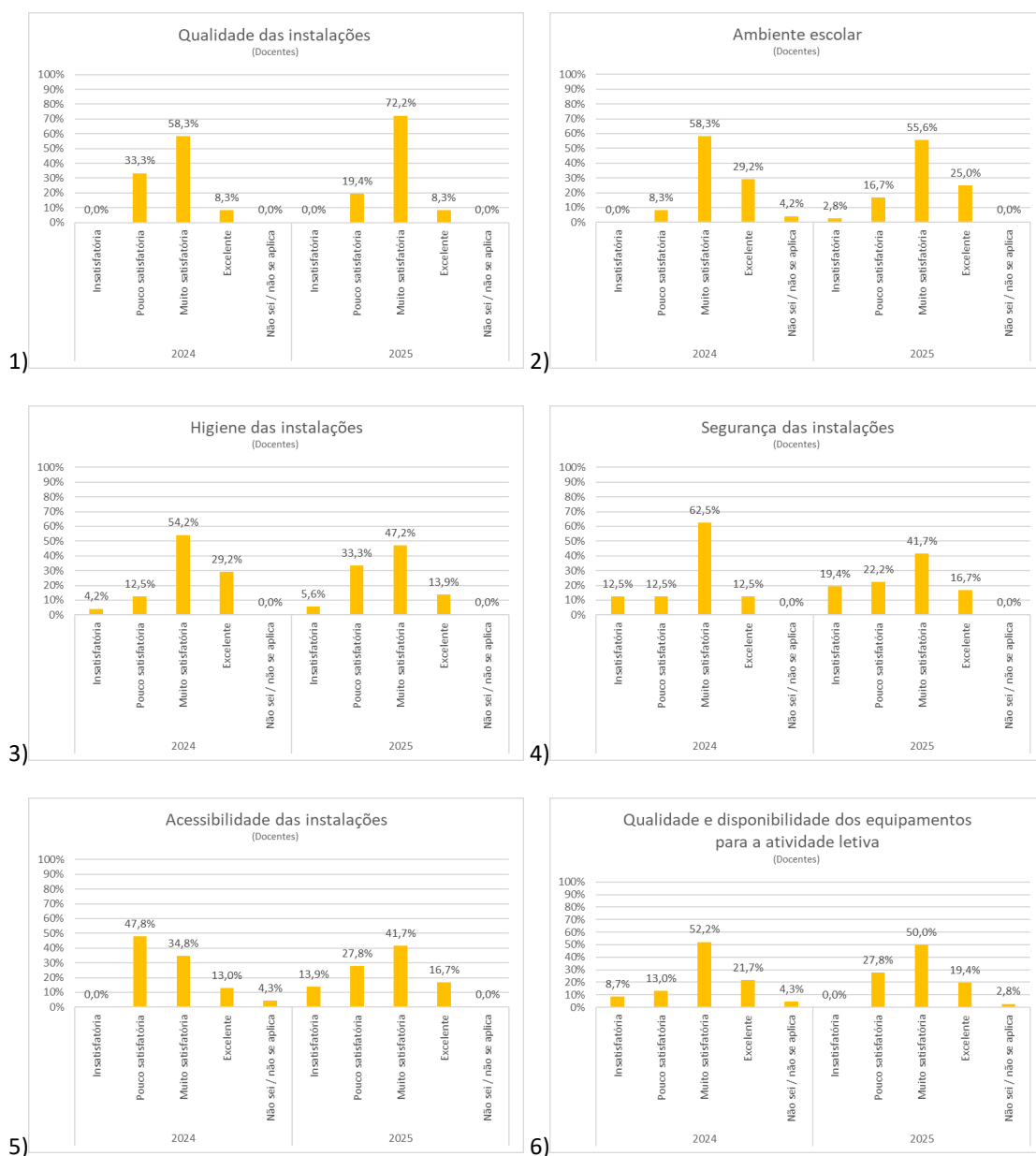


Gráfico 47: Avaliação funcional da Escola pelos docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) Qualidade das instalações, 2) ambiente escolar, 3) higiene das instalações 4) segurança das instalações, 5) acessibilidade das instalações e 6) qualidade e disponibilidade dos equipamentos para a atividade letiva.

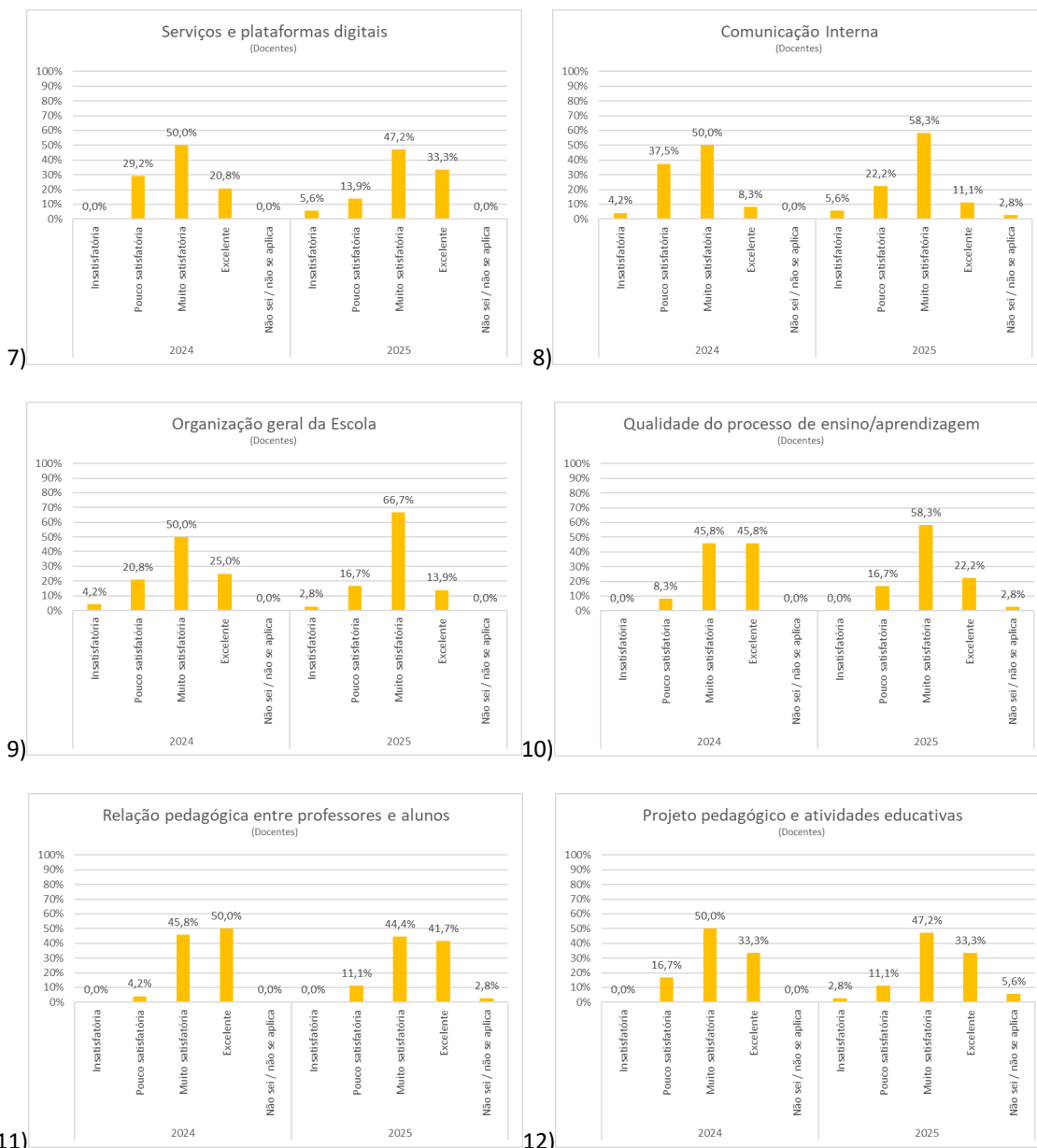


Gráfico 48: Avaliação funcional da Escola pelos alunos no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 7) serviços e plataformas digitais, 8) comunicação interna, 9) organização geral da Escola, 10) qualidade do processo ensino/aprendizagem, 11) relação pedagógica entre professor e alunos e 12) Projeto pedagógico e atividades educativas.

Não docentes

Os não docentes avaliam a qualidade dos equipamentos para a atividade letiva como muito satisfatória apresentando flutuações diminutas, nota-se em 2025 os não docentes menos satisfeitos que em 2024.

Relativamente à qualidade das instalações, ambiente escolar, higiene das instalações, segurança das instalações, acessibilidade das instalações, serviços e plataformas digitais, comunicação interna, organização geral da escola, qualidade do processo de ensino/ aprendizagem, relação pedagógica professor e aluno, projeto pedagógico e atividades educativas, integração na comunidade letiva apresentam ligeiras flutuações, classificando os itens na generalidade como muito satisfatória notando-se em 2025 os não docentes menos satisfeitos que em 2024.

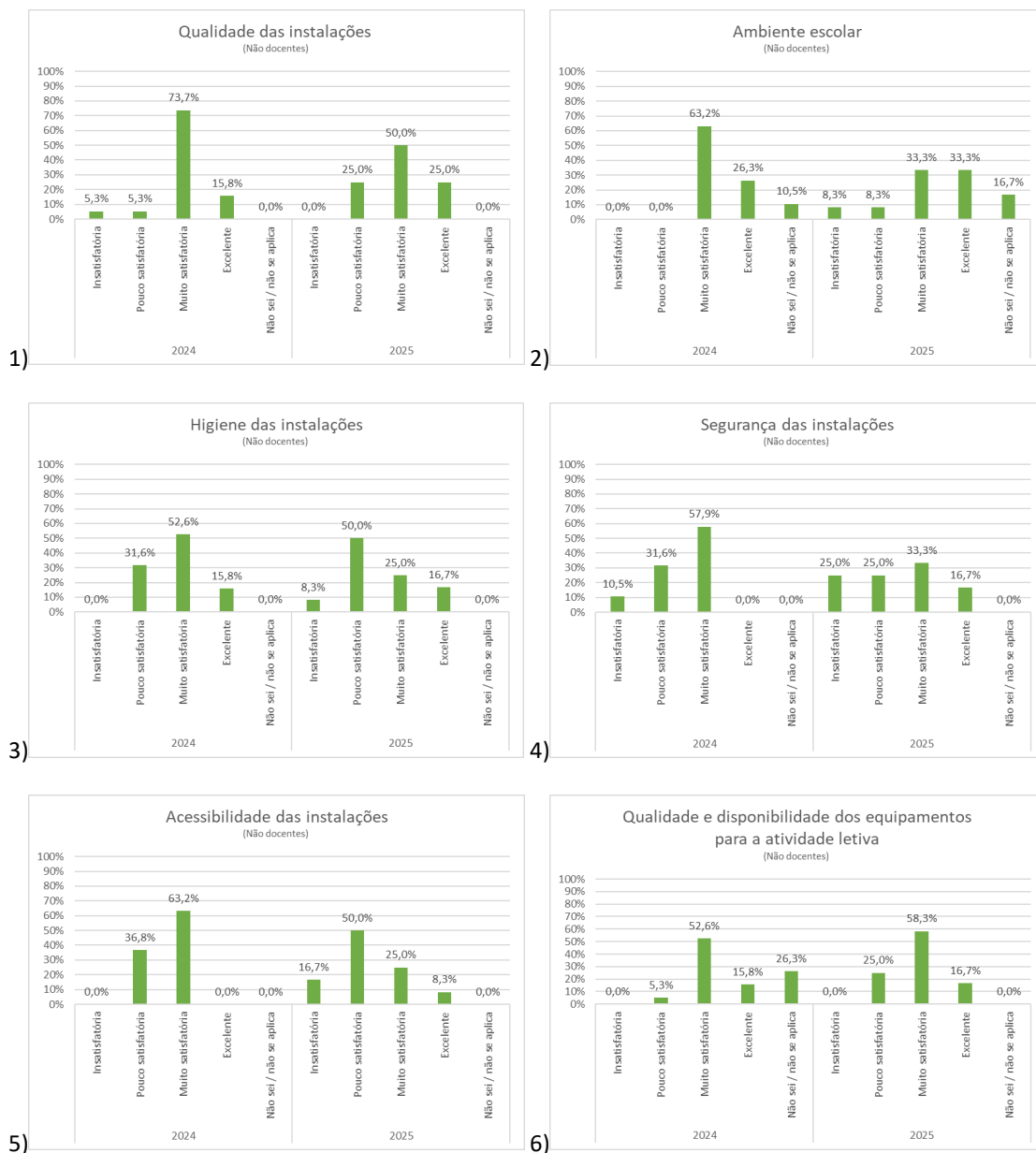


Gráfico 49: Avaliação funcional da Escola pelos não docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) Qualidade das instalações, 2) ambiente escolar, 3) higiene das instalações 4) segurança das instalações, 5) acessibilidade das instalações e 6) qualidade e disponibilidade dos equipamentos para a atividade letiva.

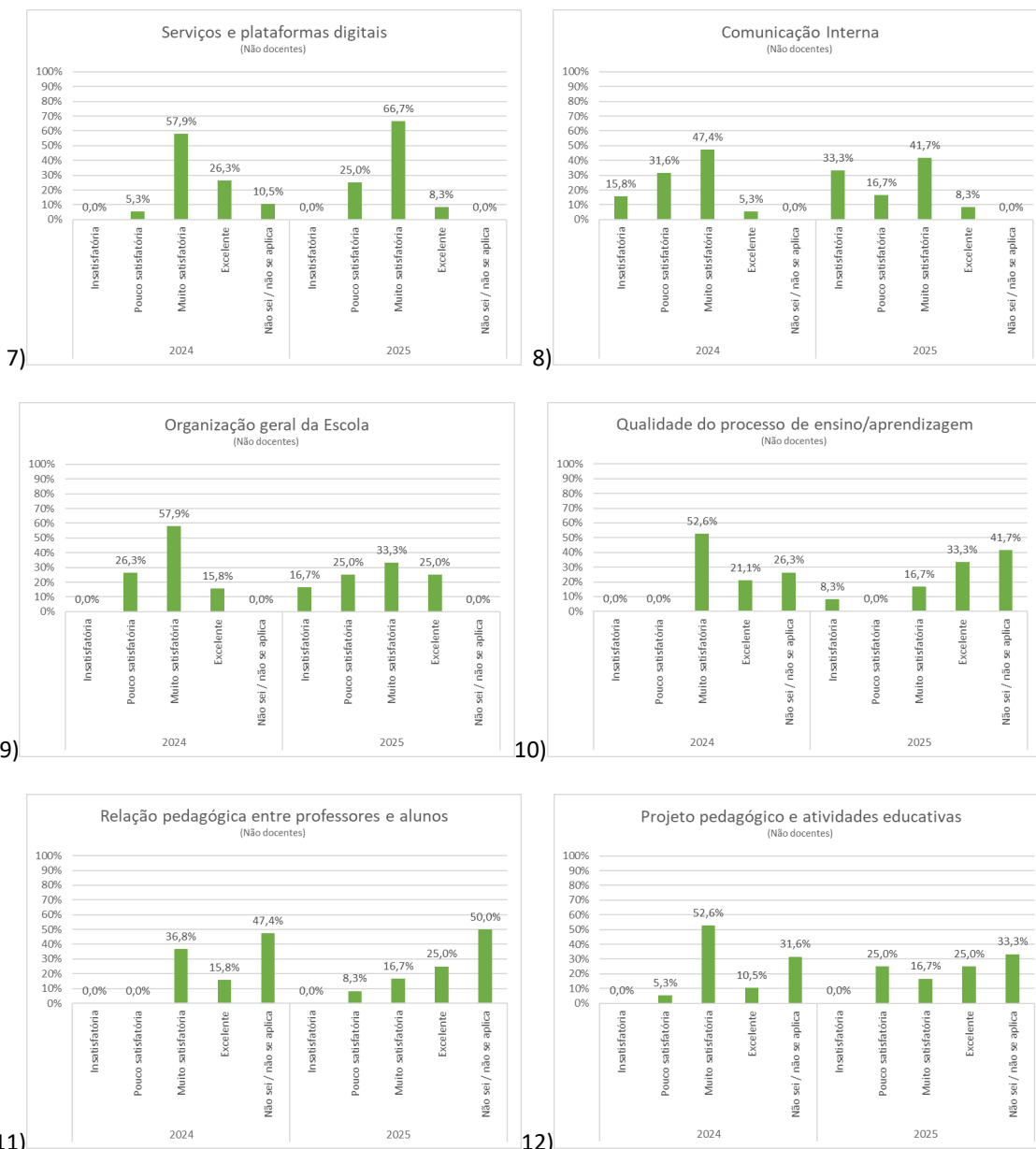


Gráfico 50: Avaliação funcional da Escola pelos não docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 7) serviços e plataformas digitais, 8) comunicação interna, 9) organização geral da Escola, 10) qualidade do processo ensino/aprendizagem, 11) relação pedagógica entre professor e alunos e 12) Projeto pedagógico e atividades educativas.

AValiação DOS SERVIÇOS - Discentes | Docentes | Não docentes

Análise comparativa dos anos letivos 2023-2024 e 2024-2025

Todos os serviços foram avaliados pelos *stakeholders* internos.

Os alunos, em 2024 e 2025, apresentam uma elevada satisfação na maioria dos serviços avaliados. Destaca-se pela positiva a cantina/ bar com 80% em 2024 e 84% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se o gabinete de psicologia com 28% em 2024 e 30% em 2025.

Os docentes, em 2024 e 2025, são o grupo que apresenta uma maior satisfação na maioria dos serviços avaliados. Destaca-se pela positiva os serviços administrativos com 89% em 2024 e 92% em 2025 de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se o gabinete do aluno e relações externas com 54% em 2024 e 61% em 2025.

Os não docentes em 2024 apresentam a menor satisfação na maioria dos serviços avaliados do que em 2025, que os restantes grupos. Estes destacam pela positiva o gabinete de equipamentos com uma avaliação de 75% de muito satisfatório e excelente em 2024 e 79% em 2025. Com menor avaliação de muito satisfatório e excelente destaca-se o gabinete de psicologia com 37% em 2024 e 25% em 2025.

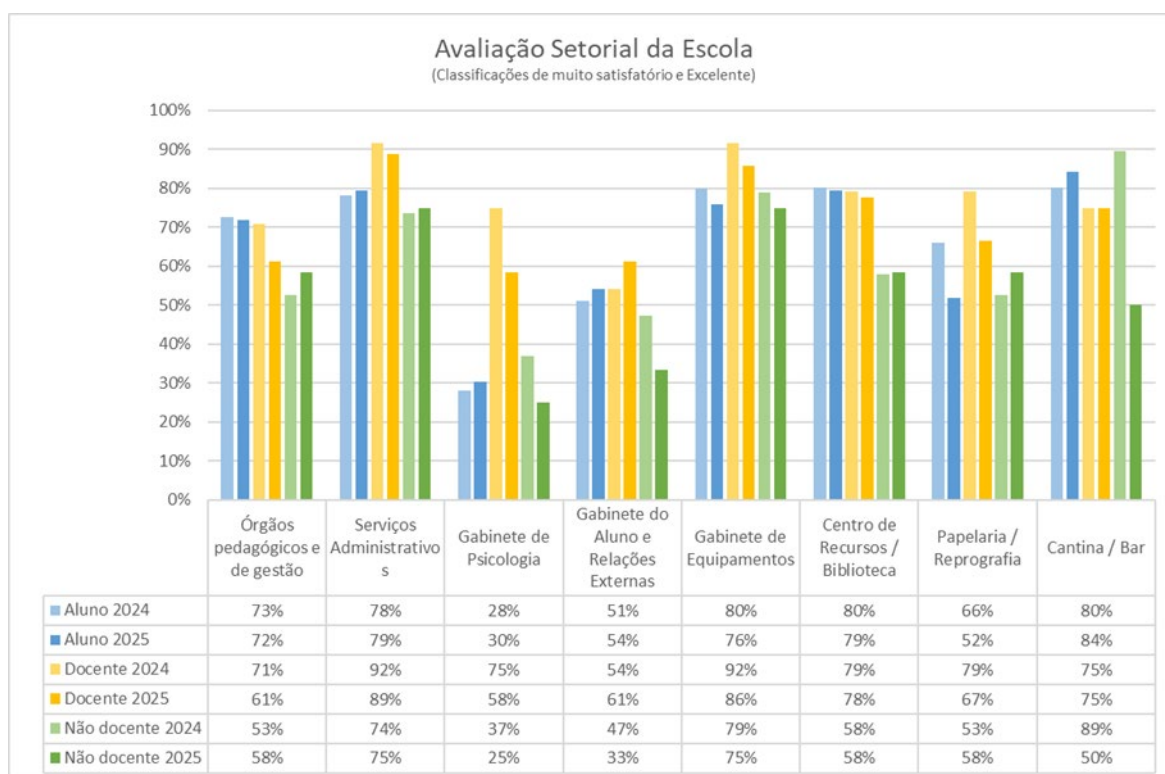


Gráfico 51: Avaliação setorial da Escola (classificação de muito satisfatório e excelente) pelos seus membros no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025.

Discentes

Os órgãos pedagógicos e de gestão, serviços administrativos, gabinete de psicologia, gabinete dos alunos e relações externas, gabinete de equipamentos, centro de recursos/biblioteca e cantina/bar apresentam em 2025 flutuações diminutas relativamente a 2024, classificando a generalidade dos serviços como muito satisfatória em 2024 e 2025.

A avaliação da papelaria/ reprografia em 2025 apresenta ligeiras variações relativamente a 2024, classificando na generalidade como muito satisfatória notando-se em 2025 os alunos menos satisfeitos que em 2024.

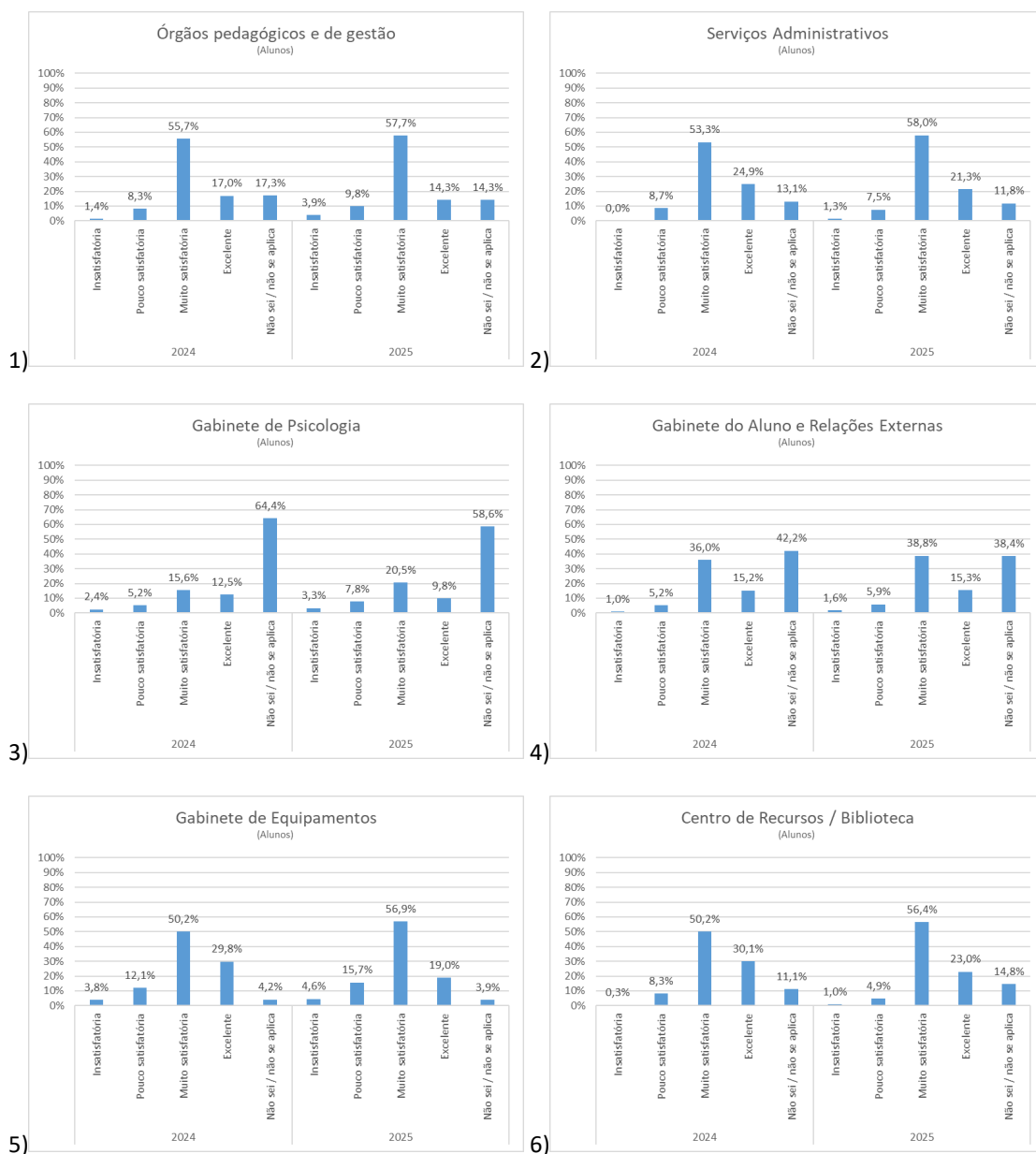


Gráfico 52: Avaliação setorial da Escola pelos alunos no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) órgãos pedagógicos e de gestão; 2) serviços administrativos; 3) gabinete de psicologia; 4) gabinete do aluno e relações externas; 5) gabinete de equipamentos; 6) centro de recursos / biblioteca.

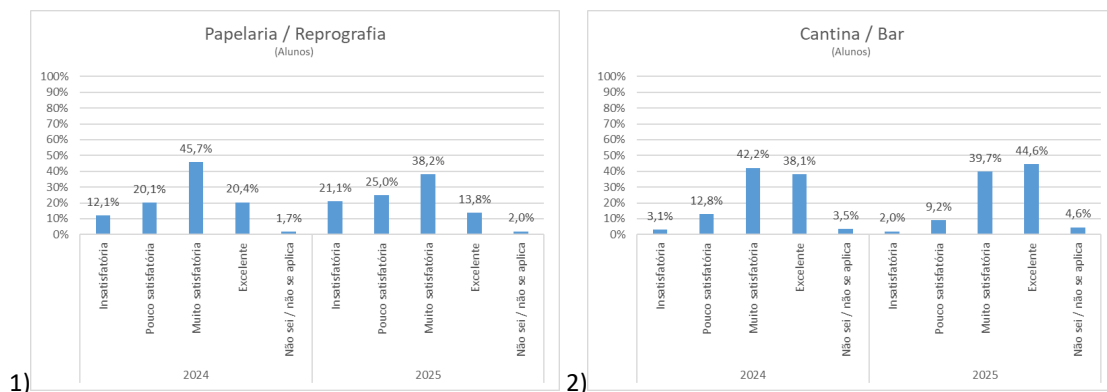


Gráfico 53: Avaliação setorial da Escola pelos alunos no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) papelaria / reprografia; 2) cantina / bar.

Docentes

Os docentes avaliaram os órgãos pedagógicos e de gestão, gabinete de psicologia, gabinete dos alunos e relações externas, gabinete de equipamentos, centro de recursos/biblioteca e cantina/bar de forma semelhante em 2025 e 2024, apresentando flutuações diminutas. Estes serviços foram classificando, na generalidade, como muito satisfatória em 2024 e 2025.

Os docentes avaliaram os serviços administrativos, gabinete do aluno, gabinete de equipamentos, centro de recursos/biblioteca, papelaria/ reprografia, cantina/bar em 2025 e 2024, classificando na generalidade como muito satisfatória. Estes serviços apresentam ligeiras variações em 2025 relativamente a 2024.

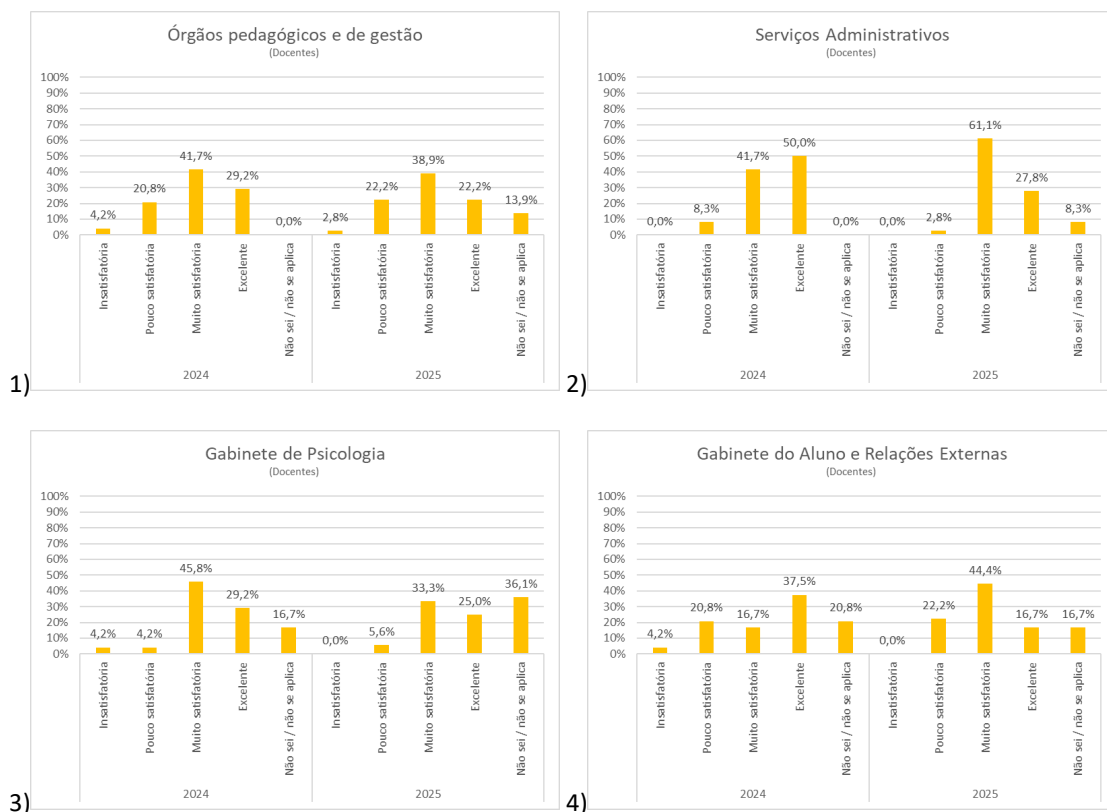


Gráfico 54: Avaliação setorial da Escola pelos docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) órgãos pedagógicos e de gestão; 2) serviços administrativos; 3) gabinete de psicologia; 4) gabinete do aluno e relações.

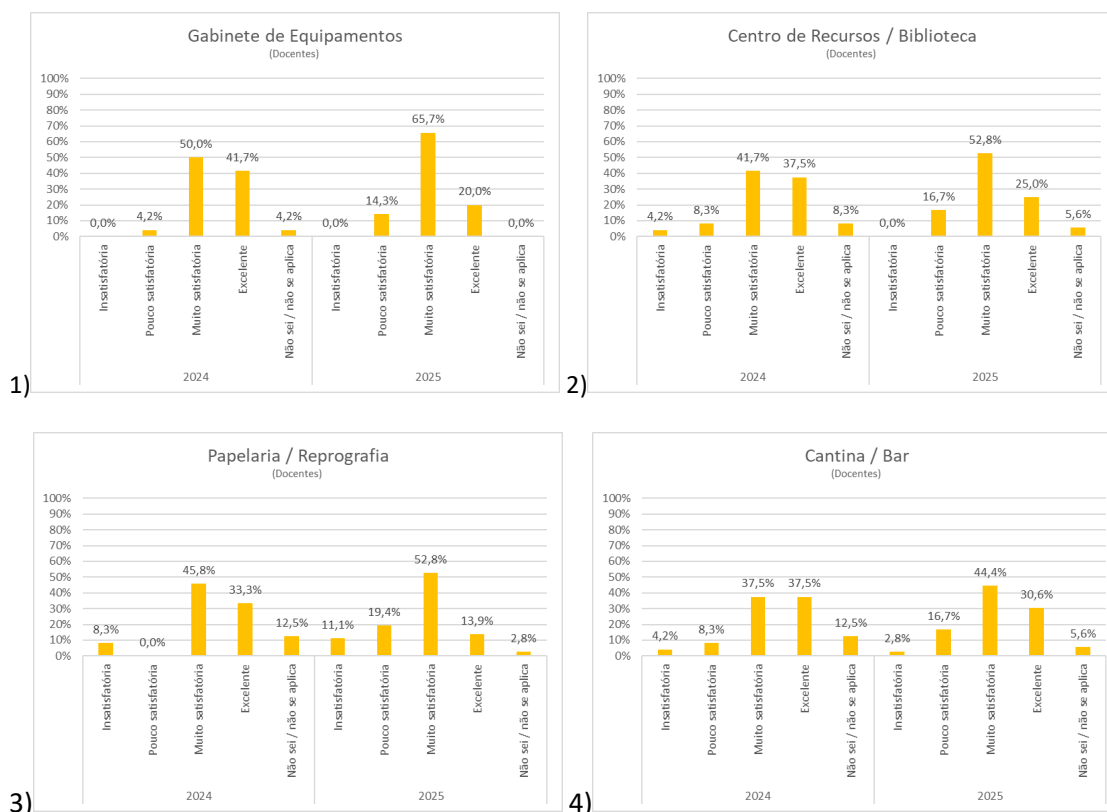


Gráfico 55: Avaliação setorial da Escola pelos docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) gabinete de equipamentos; 2) centro de recursos biblioteca; 3) papelaria/ reprografia; 4) cantina/ bar.

Não docentes

Os não docentes avaliaram os serviços administrativos, de forma semelhante em 2025 e 2024, apresentando flutuações diminutas. Estes serviços foram classificando, na generalidade, como muito satisfatória em 2024 e 2025.

Estes avaliaram os órgãos pedagógicos e de gestão, gabinete de psicologia, gabinete do aluno e relações externas, gabinete de equipamentos, centro de recursos/biblioteca, papelaria/ reprografia apresentam ligeiras flutuações em 2025 e 2024, classificando na generalidade como muito satisfatória, notando-se em 2025 os não docentes menos satisfeitos que em 2024.

Os não docentes em 2025 avaliaram a cantina/ bar como pouco satisfatória, baixando a avaliação relativamente a 2024, algo que deverá ser analisado pela direção.

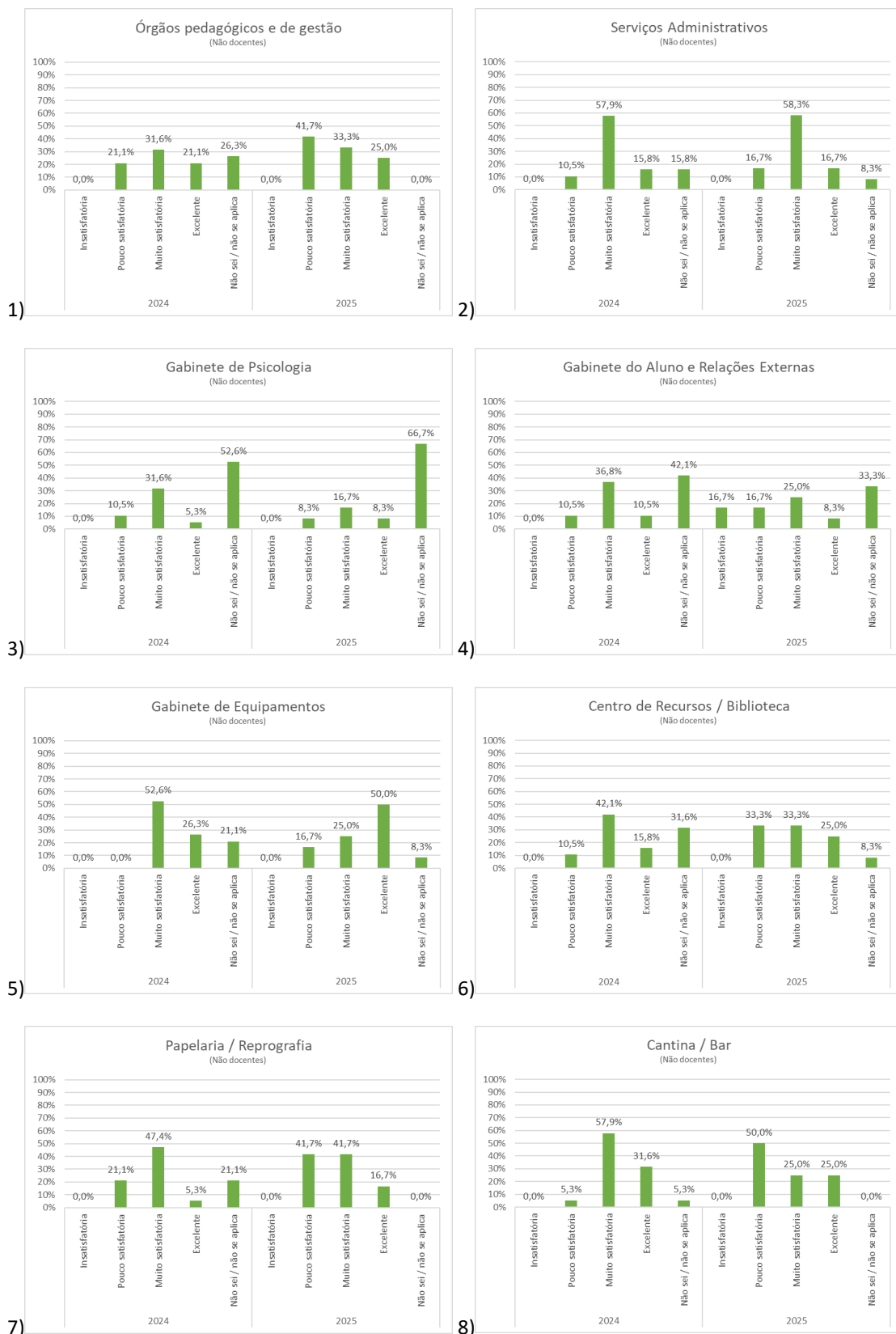


Gráfico 56: Avaliação setorial da Escola pelos não docentes no ano letivo 2023/2024 e 2024/2025 relativamente: 1) órgãos pedagógicos e de gestão; 2) serviços administrativos; 3) gabinete de psicologia; 4) gabinete do aluno e relações; 5) gabinete de equipamentos; 6) centro de recursos biblioteca; 7) papelaria/reprografia; 8) cantina/ bar.

SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

À semelhança do ocorrido com os *stakeholders* internos, foi realizado um inquérito de avaliação para compreendermos o papel desempenhado pela Escola na mudança de atitudes e comportamentos dos alunos, na sua motivação, empenho nas tarefas, aquisição de conhecimentos e crescimento global. Foram enviados inquéritos online a todos os encarregados de educação com endereço eletrónico. Recebemos 137 respostas, número ligeiramente superior ao ano anterior, representando 51 alunos do primeiro ano, 49 alunos do segundo e 37 alunos do terceiro ano, sendo igualmente representativos de todos os cursos. Os dados recolhidos representam cerca de 30% do universo dos encarregados de educação, podendo-se considerar, por isso, os resultados aqui apresentados representativos e significativos do universo em análise.

O questionário solicitava respostas orientadas para as seguintes questões:

1. Quais são os aspetos mais positivos da Escola que lhe são transmitidos pelo seu educando?
2. Quais são os aspetos mais negativos da Escola que lhe são transmitidos pelo seu educando?
3. Nota algumas melhorias nas atitudes e comportamento do seu educando desde que começou a frequentar a Escola? Se sim indique que atitudes ou comportamentos.
4. Como classifica a disponibilização da informação da Escola para acompanhamento do seu educando?
5. Como classifica o atendimento e disponibilidade do orientador educativo de turma?
6. Que perceção tem da qualidade global da Escola?

Pontos fortes

Os resultados apresentados permitem-nos concluir que existe uma grande sintonia entre a visão apresentada pelos encarregados de educação com a restante comunidade educativa, privilegiando como fatores positivos e diferenciadores da Escola os aspetos pedagógico-didáticos.

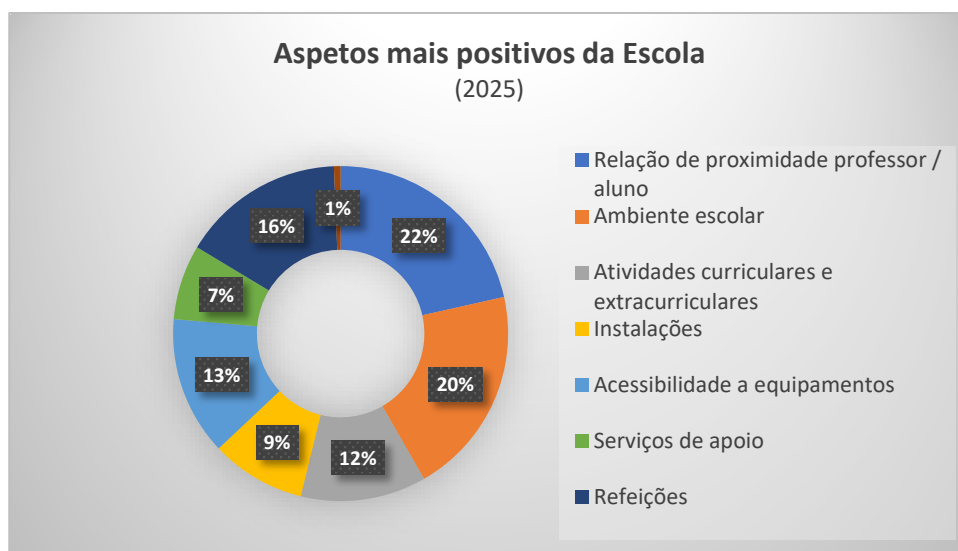


Gráfico 57: Pontos fortes da escola no ano letivo 2024-25, pelos encarregados de educação.

Pontos fracos

O aspeto negativo mais referenciado diz respeito às refeições, em contraste com o facto de ser considerado por muitos como um importante fator positivo, o que poderá estar relacionado com a diversidade de gostos gastronómicos. Outros aspetos não têm peso significativo e aparecem muito repartidos por diferentes referências relacionadas com situações específicas.

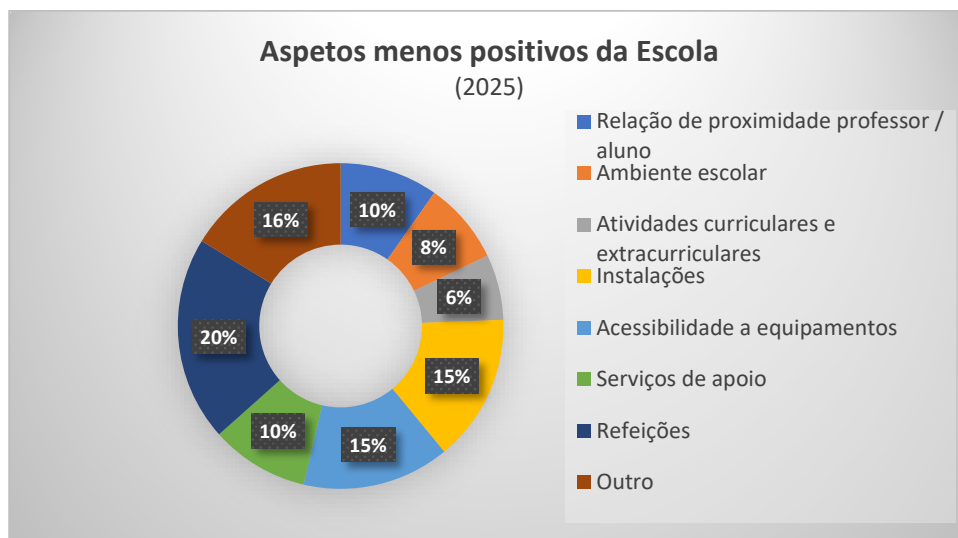


Gráfico 58: Pontos menos positivos da escola no ano letivo 2024-25, pelos encarregados de educação.

Melhorias de atitudes e comportamentos notadas pelos encarregados de educação

Para melhor se compreender o papel da Escola e a qualidade da sua educação e formação, foi perguntado aos encarregados de educação se notavam algumas melhorias comportamentais pelos seus educandos após a sua inserção na Escola, e em caso afirmativo, qual a mais importante.

Os resultados que a seguir são apresentados mostram-nos que a motivação e empenho nos estudos foi o aspeto mais notado, logo seguido pela responsabilidade, alegria e satisfação e resultados de aprendizagem.

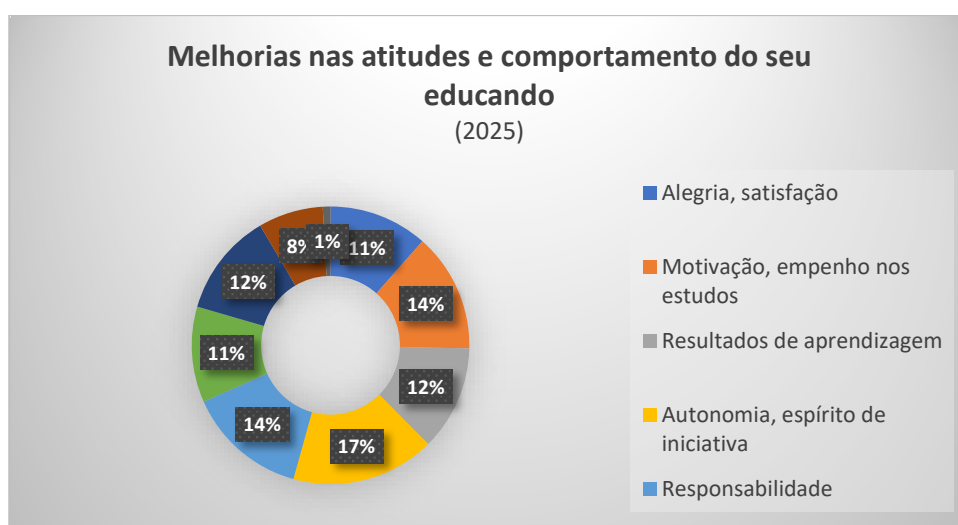


Gráfico 59: Melhorias nas atitudes e comportamentos notados pelos encarregados de educação no ano letivo 2024-25.

Disponibilização de informação

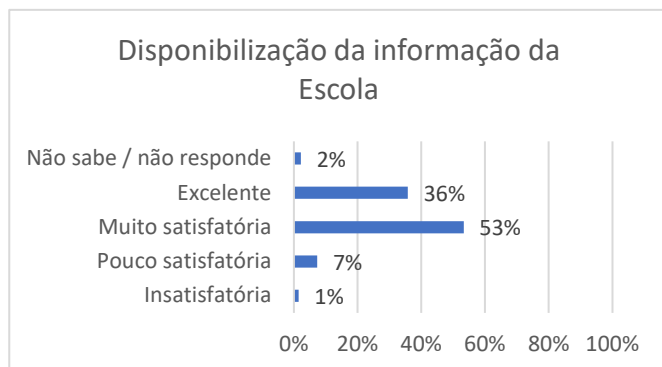


Gráfico 60: Avaliação da disponibilização da informação aos encarregados de educação, no ano letivo 2024-25.

A disponibilização da informação aos encarregados de educação por parte da Escola, quer pessoal, telefónica, correio postal ou eletrónico, bem como o acesso à informação por SMS e pela plataforma eletrónica foi considerada positiva por 97% dos encarregados de educação, dos quais 36% de classificaram como excelente e 53,0% como muito satisfatória.

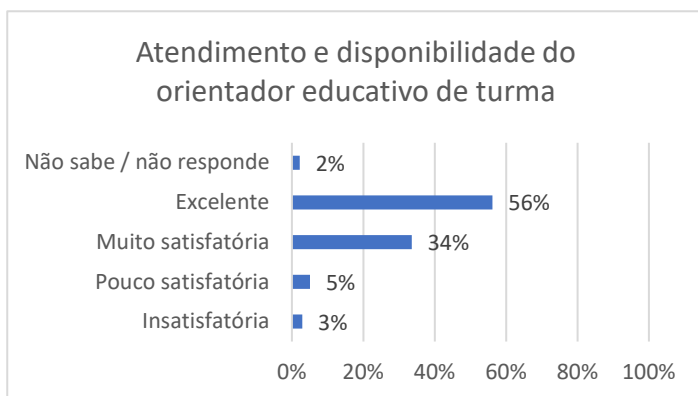


Gráfico 61: Avaliação da disponibilidade para atendimento por parte dos orientadores educativos, no ano letivo 2024-25.

A disponibilidade para atendimento por parte dos orientadores educativos é aprovada por 95% dos encarregados de educação, sendo reconhecida como excelente por 56% e como muito satisfatória por 34% destes.

Qualidade Global da Escola

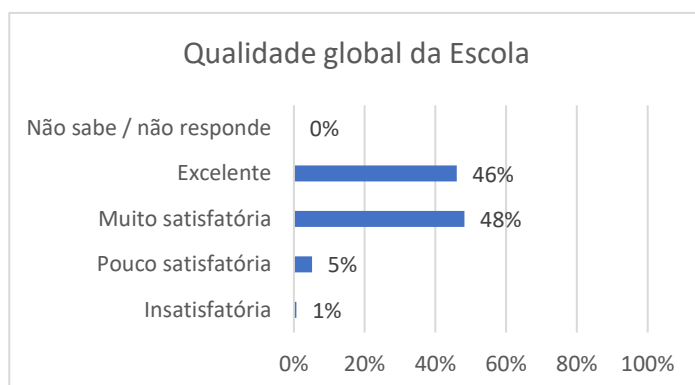


Gráfico 62: Avaliação global da qualidade da escola, pelos encarregados de educação no ano letivo 2023-24.

No cômputo geral, os encarregados de educação manifestam uma grande satisfação com a Escola, o que pode ser comprovado não só pelos resultados atrás indicados, mas também pela apreciação global que fazem, conforme gráfico que aqui se apresenta e que indica que 46% atribuem à Escola uma classificação de excelente e 48% de muito satisfatório, o que perfaz 94% de avaliação muito positiva.

A avaliação da qualidade global da escola obtidos em 2025 estão em linha com os obtidos nos últimos cinco anos:

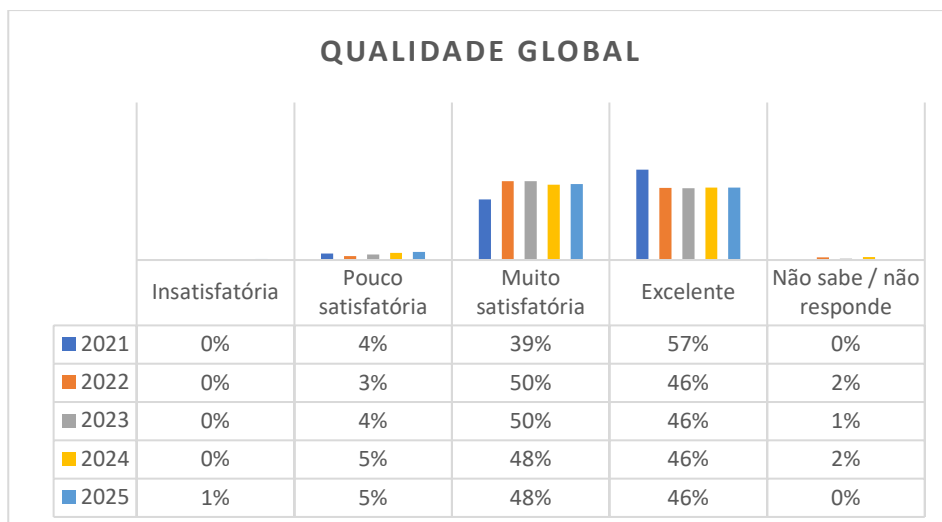


Gráfico 63: Avaliação global da qualidade da escola, pelos encarregados de educação nos últimos 5 anos letivos.

Assinala-se uma taxa muito aproximada de avaliação positiva ao longo dos cinco anos aqui analisados.

ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS

A Escola Artística e Profissional Árvore dispõe de um sistema de avaliação da qualidade alinhado com o EQAVET – Quadro Europeu de Referência da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional desde 2020. A 6 de março de 2024 o Selo Europeu da Qualidade, foi renovado estando válido para três anos. O presente relatório desenvolve-se na sequência da avaliação permanente exigida para manutenção do selo de qualidade e no seguimento do trabalho de autoavaliação desenvolvido pela Escola desde 2009, com a finalidade de detetar as fraquezas e insuficiências para melhorar o seu desempenho.

Assim, esta análise reflexiva tem por finalidade fomentar o debate na comunidade educativa sobre os resultados apresentados e, desse modo, contribuir para que possam ser adotadas as ações e medidas necessárias à melhoria contínua do desempenho da Escola e ao alcançar das metas contratualizadas.

Uma análise detalhada e reflexiva sobre os resultados da Escola Artística e Profissional Árvore relativamente à execução dos cursos profissionais, permite-nos considerar que, em termos globais, a escola apresenta resultados muito satisfatórios. A avaliação objetiva dos indicadores requeridos pela ANQEP e outros inscritos no plano de ação, encontra-se apenas parcialmente em sintonia com as metas propostas e contratualizadas, conforme de pode observar:

- Indicador de taxas de conclusão: Este indicador apresenta um resultado médio global acima das metas definidas, para o ciclo 2020-23 a taxa de conclusão é de 78,5% (meta proposta 78%) e no ciclo 2021-24 a taxa de conclusão foi de 87% (meta proposta 79%).
- Indicador de empregabilidade: Este indicador no ciclo de 2020-23 foi em média 91% e no ciclo de 2021-24 para 91%, ficando em média acima das metas definidas.
- Indicador de empregabilidade na área de formação: Este indicador apresenta um resultado global em 2020-23 foi de 19% e no ciclo 2021-24 mais que duplicou o valor, aumentando para 42%.
- Indicador de satisfação dos empregadores dos diplomados: no ciclo 2020-23 foram enviados 2020-23 foram enviados inquéritos a 11 empresas e no ciclo 2021-24 foram enviados 16 inquéritos não obtendo respostas por parte dos empregadores nos dois ciclos.
- Indicador de satisfação dos parceiros de FCT: para o ano letivo 2024-25 globalmente quase todas as competências tiveram uma avaliação muito positiva, tendo uma avaliação de excelente e muito satisfatório superior a 90%, tanto para alunos do 2º ano como de 3º ano, exceto na capacidade de planeamento e organização que os alunos de 3º ano baixaram para 74%.
- Indicador de sucesso educativo aferido por médias finais de curso, apresenta uma tendência decrescente: o ciclo 2020-23 apresenta um resultado médio global de 15,18, no ciclo 2021-24 apresenta um resultado médio global de 14,95 e no ciclo 2022-25 apresenta um resultado global médio de 14,98.
- Indicador de taxas de transição ciclo 2022-25: apresenta um resultado global de transição no primeiro ano de 98,9% e de 98 % no segundo ano, valores semelhantes ao ciclo anterior.
- Indicador de taxas de desistência: apresenta um valor de médio de 17,9% no último ciclo de estudos, com um aumento relativa ao ciclo anterior, o que representa uma média anual de 6%,

valor alinhado com a tendência nacional que em 2025 situou-se nos 6,1% (Fonte: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/ed-on/artigos/estatisticas/abandono-escolar-2025>).

- Indicador de módulos não concluídos: A taxa global de módulos não concluídos no final do ciclo de formação de 2022-2025 é de 1,8%.

- Indicador de absentismo: A taxa global de absentismo, no ciclo de 2022-2025 foi de 1,25%, representando um aumento relativamente ao ciclo de estudos anterior.

- Indicador de procura dos cursos: O rácio oferta/procura dos cursos tem diminuído, tendo alcançado o rácio de oferta/procura para o ano letivo de 2025/26 de 1,74.

- Indicador de realização do Plano Anual de Atividades 2024-25: A taxa de realização das atividades aprovadas no PAA foi de 83,3%.

- Indicador de realização de Projetos Internacionais: A taxa de realização das mobilidades aprovadas foi de 100%, tendo sido realizadas 10 mobilidades.

- Gabinete do aluno e relações externas: dinamizou diversas atividades apoiando no percurso de formação e pós-formação (inserção no mercado de trabalho ou formação superior) dos alunos. Promoveu a recolha e análise de indicadores e resultados.

- Foram dinamizadas atividades no âmbito da estratégia nacional de educação para a cidadania e no âmbito do programa eco-escolas.

- A escola dispõe de equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva com professor de ensino especial, centro de apoio à aprendizagem e tem ainda um gabinete de psicologia que presta apoio psicológico individualizado aos alunos e famílias.

- No âmbito da formação interna no ano letivo 2024/25 destacamos a formação em Inteligência Artificial ministrada aos docentes, a formação em Excel a 6 não docentes e 8 colaboradores não docentes aumentaram a escolaridade (6 colaboradores completaram o 12º ano e 2 colaboradores completaram o 9º ano).

- Indicador de satisfação de *stakeholders* internos: 87% dos alunos, 86% dos docentes e 75% dos não docentes atribuíram uma classificação de muito bom ou excelente à escola.

- Satisfação dos encarregados de educação: 94% dos encarregados de educação atribuíram uma classificação de excelente e muito satisfatório à qualidade geral da escola.

Além dos indicadores atrás referidos, podemos ainda referir que a EAPA tem um quadro de pessoal amplamente qualificado e estável quer ao nível do pessoal docente quer do pessoal não docente.

As instalações centrais são em edifício histórico classificado Património Municipal, todo ele requalificado e adaptado à função educativa.

Do ponto de vista económico, a Escola Árvore manifesta uma situação estável, apresentando resultados positivos em todos os anos do período em análise, com todos os pagamentos regularizados dentro dos prazos previstos quer a alunos quer a pessoal, fornecedores e Estado.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

CENTRO QUALIFICA ÁRVORE

O Centro Qualifica Árvore iniciou no ano de 2024 uma nova candidatura para um período de 3 anos (em vigor até dezembro de 2026), ao abrigo do financiamento PESSOAS2030, número da operação PESSOAS-FSE+-01224900.

Em termos de indicadores físicos contratualizados, o Centro Qualifica Árvore comprometeu-se:

- a apoiar em cada ano civil 800 participantes (Inscritos) e
- orientar ou certificar 90% dos adultos que deram entrada na modalidade de qualificação Processo de RVCC (Não desistentes).

Balanco de atividades desenvolvidas de setembro de 2024 a agosto de 2025:

- 458 Inscritos, dos quais
- 305 Encaminhados, para as modalidades:
 - 83 processo RVCC
 - 9 Português Língua de Acolhimento
 - 1 Outro
 - 42 Curso EFA
 - 165 Formação Modular Certificada
 - 1 Curso de Aprendizagem
 - 4 DL 357/2007
- 62 Certificados por via do processo RVCC

O Centro Qualifica Árvore durante este período participou a nível nacional e internacional em diversas conferências, *webinars* e seminários versando diferentes temas, contribuindo para a promoção da qualificação e troca de experiências da equipa com outras entidades.

Estabeleceu parcerias com entidades locais, como por exemplo a Unidade de Psiquiatria Forense do Hospital Magalhães Lemos, dinamizou processos de RVCC em parceria com empresas como por exemplo Águas e Energias do Porto, GAIURB e empresa St. Gobain.

Membro da EAEA- *European Association for the Education of Adults*.

Participou no projeto de Sementeira da Maternidade de Árvores, promovido no âmbito do programa Eco-Escolas.

PROJETO LOCAL PROMOTOR DE QUALIFICAÇÕES

O Projeto Local Promotor de Qualificações B1/B2/B3 promovido pelo Centro Qualifica Árvore teve início a 24 de outubro de 2023 e terminou a 31 de dezembro de 2025.

Em termos de indicadores contratualizados, o Centro Qualifica Árvore teve como objetivo atingir 200 adultos não desistentes ou certificados.

Findo o projeto, participaram 202 pessoas, das quais 200 foram encaminhadas para modalidades de qualificação, a saber: 34 participantes optaram por respostas formativas de vertente escolar (Proficiências Digital, EFA B1, EFA B2, EFA B3) promovidas pelo IEFP de Vila Nova de Gaia; 95 participantes deram entrada em processos de RVCC escolar de nível básico; 49 participantes foram certificados em modalidades de qualificação promovidas pelo projeto e 22 participantes aumentaram os níveis de escolaridade por via do processo de RVCC.

As modalidades de qualificação promovidas pelo projeto decorreram entre o concelho do Porto e de Vila Nova de Gaia, das quais se destacam:

- 2 turmas de Competência Digital, para adultos com +50 anos, em parceria com a UF Centro Histórico do Porto;
- 1 grupo de RVCC B1 (4º ano), em parceria com a APEFA- Oficinas de Alfabetização;
- 1 grupo de RVCC B2 (6º ano), em parceria com a APEFA- Oficinas de Alfabetização;
- 1 grupo de FMC base + RVCC B2, em parceria com a Unidade de Psiquiatria Forense do Hospital Magalhães Lemos;
- 1 grupo de RVCC B2 + B3, na Escola Oficina;
- Percurso formativo escolar B1, no empreendimento social Serzedo, em parceria com a Escola Oficina;
- Percurso formativo escolar B2, no empreendimento social Monte Grande, em parceria com a Escola Oficina;
- 1 grupo de FMC base + RVCC B1+B2, no empreendimento social Olival, em parceria com a Escola Oficina;
- Percurso formativo escolar B1, na Escola Oficina.

Das atividades desenvolvidas destacamos a candidatura ERASMUS+ ADU aprovada, onde 4 participantes do Projeto Local foram para Madrid e o convite para partilhar a atividade desenvolvida no Projeto Local como Boas Práticas tanto na aula aberta de Mestrado de Educação de Adultos da Escola Superior de Educação, do IPP, como num encontro de Projetos Locais em Alcobaça.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE

Numa apreciação final respeitante à entidade, considerando a atividade letiva da Escola no que respeita aos cursos profissionais, ao projeto educativo da escola, ao plano anual de atividades, às mobilidades internacionais, à formação de adultos, bem como ao Centro Qualifica, consideramos como muito boa a atividade realizada no período em análise, tendo em conta os seguintes fatores:

- As metas contratualizadas foram cumpridas, no essencial;
- A Escola apresenta indicadores em consonância com todas as exigências da tutela da instituição;
- Os procedimentos adotados respeitam as normas e possibilitam a adoção de planos de melhoria;
- As taxas de sucesso educativo obtiveram bons resultados, no essencial;
- O grau de satisfação da comunidade educativa é elevado.

Pontos Fortes

Podemos ainda considerar que a E.A.P.A. apresenta os seguintes pontos fortes:

- Escola profissional especializada em artes visuais e digitais, usufrutuária da marca “árvore”, de prestígio nacional e internacional;
- Projeto educativo centrado na pedagogia do projeto, nas atividades extracurriculares, em visitas de estudo e em articulação com a comunidade local, apesar de não poder ser concretizada completamente a sua ação no último ciclo de estudos;
- Ambiente escolar de liberdade e criatividade, centrado na relação de proximidade professor/aluno;
- Oferta formativa especializada e articulada em torno de cursos atrativos e com empregabilidade no domínio das artes visuais;
- Mobilidades ERASMUS;
- Existência de uma equipa multidisciplinar de educação inclusiva, centro de apoio à aprendizagem, gabinete de psicologia e gabinete do aluno e de relações externas;
- Detenção de um programa de formação de adultos.
- Garantia de locais de estágio para a realização da FCT a todos os alunos em empresas do respetivo setor de atividade;
- Instalações confortáveis e agradáveis situadas no centro histórico do Porto, em local de fácil acessibilidade de transportes;
- Escola dotada de amplos recursos em equipamentos, que disponibiliza a sua utilização por professores e alunos dentro e fora da escola;
- Serviços de apoio aos alunos e professores disponíveis em horário de atendimento alargado;
- Professores competentes e empenhados no sucesso educativo dos alunos;
- Organização pedagógica e administrativa eficiente;
- Presença ampla da escola na internet e nas redes sociais.
- Eficácia de gestão e situação económica estável.

Pontos fracos

A EAPA apresenta, contudo, algumas fragilidades que passamos a enumerar:

- Instalações em edifício histórico, adaptado, com dificuldade de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida;
- Espaços letivos divididos por várias instalações;
- Espaços de circulação não cobertos e protegidos das intempéries;
- Exposição da escola à entrada de pessoas estranhas;
- Horários escolares dos alunos muito preenchidos;
- Ausência de pavilhão desportivo próprio;
- Financiamento público insuficiente para fazer face aos custos decorrentes da progressão na carreira do pessoal docente e não docente e para os investimentos na ampliação e melhoria das instalações.

Assim, embora alguns destes pontos não dependam exclusivamente da Escola, estes são aspetos que devem merecer uma reflexão da Direção da Escola, no sentido de serem encontradas soluções que permitam melhorar o seu desempenho.

Recomendações

O Grupo Dinamizador da Qualidade, no âmbito das suas competências de acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos recomenda a toda a comunidade educativa que sejam promovidas ações com vista à elaboração do plano de melhoria que possibilite sempre o alinhamento dos resultados com as metas contratualizadas e uma melhoria contínua dos resultados obtidos, nomeadamente:

- Reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade com a Direção para análise deste relatório e definição do plano de melhoria a apresentar no âmbito do sistema de gestão da qualidade EQAVET, com redefinição das metas a alcançar e/ou contratualizar, bem como definição dos indicadores a utilizar e estabelecimento de um calendário para a implementação de novos mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, tais como fluxogramas de procedimentos, descritivos de funções, sistema de avaliação do desempenho;
- Reuniões de curso para debater os resultados alcançados e definir ações com vista à melhoria do desempenho e respetivos indicadores de medida;
- Reuniões de orientadores educativos para discussão dos resultados obtidos e sensibilização para a necessidade de acompanhamento contínuo dos planos, com vista a garantir a execução das metas e objetivos contratualizados e aprovados;
- Reuniões de grupo disciplinar para discutir as taxas de sucesso e adotar medidas pedagógicas que possibilitem a sua melhoria contínua;
- Todas estas reuniões deverão ter a presença de membros do grupo dinamizador da qualidade.
- Este relatório, depois de aprovado, deverá ser amplamente distribuído e discutido sectorialmente com professores, funcionários, alunos, encarregados de educação e parceiros de formação para análise dos resultados e recolha de sugestões com vista à melhoria.

Recomenda-se ainda que:

- Seja ampliado o leque das empresas de formação em contexto de trabalho, com incidência nas empresas de maior dimensão, como forma de melhorar a empregabilidade dos cursos;
- Exista um maior investimento financeiro nas atividades de promoção da escola e cursos profissionais, nos diferentes meios de comunicação;
- Sejam dinamizadas atividades que promovam o envolvimento entre os membros da comunidade educativa: colaboradores, professores e alunos de forma a melhorar as interações e marcar de forma positiva a experiência como estudante/ colaborador desta instituição;
- Sejam criadas estratégias que aumentem a motivação dos alunos e o envolvimento familiar.

Porto, 19 de fevereiro de 2026

O Grupo Dinamizador da Qualidade.